

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELE X. 1363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

MORTOS 300 «GUARDAS VERMELHOS» NO SINKIANG

— anuncia Pequim

PEQUIM, 22. — (F. P.) — Morreram mais de 300 «guardas vermelhos» e empregados a gritar «Viva Mao Tsé Tung», no incêndio criminoso do Instituto de Medicina do Sinkiang — anuncia um boletim difundido hoje em Pequim.

Redigido numa prosa adequada ao espírito heróico dos «guardas vermelhos», o boletim aludiu à mão negra de «Wan Gen Mao» um plano secreto de incêndio e pilhagem daquele instituto de medicina do Sinkiang. O fogo destruiu o quinto andar todo.

Wan Gen Mao é um dirigente político e militar importante do Noroeste chinês, que tem sido atacado frequentemente, mas que teria chegado a um acordo com o primeiro-ministro Chu En Lai.

O mesmo texto precisa, por outro lado, que se «está a travar uma grande luta no Tibet (Lhassa), luta caracterizada pelas divisões no interior do Exército».

O boletim assinala ainda que bandidos estrangeiros no Nordeste, entregaram aos «revisonistas coreanos» documentos militares e industriais. Que as violências continuam em Lanchow (província de Kansu) e que a situação também continua tensa na província do Hopei e em particular, na cidade de Hantan, onde foram cortados a água, a electricidade e os abastecimentos.



Rafina Sari Dewi (à esquerda), esposa do ex-presidente Soekarno, ao chegar à cidade americana de San Francisco. Ao lado de uma enfermeira japonesa vê-se o filho do antigo estadista

Tomou posse o novo ministro da Justiça

No Palácio Nacional de Belém, o Chefe do Estado recebeu em audiência, hoje, às 14 e 30, o prof. doutor Antunes Varela, que apresentou cumprimentos de despedida do cargo de ministro da Justiça, funções que desempenhou durante cerca de 13 anos.

Em seguida, numa cerimónia muito breve, realizada no gabinete de trabalho do Presidente da República, o novo ministro da Justiça, sr. prof. doutor Mário Júlio de Brito Almeida Costa, prestou compromisso e tomou posse, perante o Chefe do Estado, que desejou felicidades no cumprimento das suas funções ao novo membro do Governo. Ao acto assistiu o Presidente do Conselho, sr. prof. doutor Oliveira Salazar.

Fala o prof. Antunes Varela

Depois, no Ministério da Justiça, o novo ministro assumiu as respectivas funções, sendo-lhe os poderes transmitidos pelo prof. doutor Antunes Varela, numa cerimónia em que foi o primeiro a usar da palavra, afirmando, após agradecer a todos quantos o ajudaram a vencer as dificuldades das suas funções:

— A esta expressão sincera de vivo agradecimento acrescentarei agora, como simples cidadão interessado na gestão da coisa pública, depois de encerrado o longo parêntese com que a actividade política interrompeu o curso normal da minha carreira profissional, uma breve reflexão sobre as responsabilidades especiais deste Ministério (onde deixo alguns dos mais gratos momentos da minha vida) e o futuro do País. Aqueles que não tenham a sensibilidade adormecida pela calma aparente da superfície dos acontecimentos podem facilmente observar na escola, nas universidades, na imprensa e na lite-

(Continua na 15.ª página)

Abatidos sobre Haiphong sete aviões americanos

HANOÍ, 22 — (F. P. e R.) — Foram ontem abatidos sete aviões norte-americanos sobre Haiphong — segundo anunciou a agência norte-vietnamiana de informação.

Entretanto, aviões a jacto dos Estados Unidos lançaram ontem bombas de mil quilos sobre duas pontes, no decurso do quarto ataque efectuado nos últimos 12 dias contra o importante porto norte-vietnamiano de Haiphong. Segundo anunciou em Saigão um informador militar, os pilotos dos aviões «Skyhawk» da Marinha, que efectuaram o ataque, disseram que todas as bombas atingiram os alvos, situando-se as duas pontes apenas a pouco mais de quilómetro e meio do centro da cidade. Os aviões bombardearam também outra ponte na auto-estrada de Kien An, a cerca de dois quilómetros a sudoeste de Haiphong — acrescentou o informador.

O fumo e a poeira que cobriram inteiramente os alvos não permitiram verificar com exactidão os estragos causados pelas bombas, mas os pilotos anunciaram terem reduzido ao silêncio uma posição da artilharia antiaérea inimiga. Na luta terrestre que se desenrola no Vietnam do Sul, foram mortos três fuzileiros americanos

(Continua na 15.ª página)

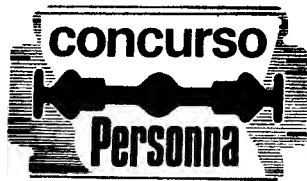
Nota do dia

FUMAR OU NÃO FUMAR

O Verão despede-se amanhã. Já se sentem os primeiros arrepios do Outono. O Inverno aproxima-se, portanto, mais depressa do que nós desejariamos. Adeus à alegria da praia, adeus aos prazeres do campismo, adeus ao encanto da vida ao ar livre. A temperatura desce. O frio retoma os seus direitos. E nos eléctricos e autocarros, em todos os meios de transporte colectivos, portas e janelas passam a fechar-se herméticamente.

Nem por isso os fumadores se privarão do seu vício e continuarão, como de costume, a atirar para o ar as longas fumaginhas dos seus cigarros, enchendo a atmosfera de perigosos bacilos e tornando-a quase irrespirável. As crianças que se dirigem para as escolas de madrugada, pois com o prolongamento da hora de Verão é ainda de noite quando começam a receber as luzes da instrução, são obrigadas a respirar essa atmosfera viciada e sentem mais do que os passageiros adultos os inconvenientes dessa prática nociva, que representa sem dúvida um perigo para a saúde pública. A Direcção-Geral de Saúde, que já em tempos tomou a acertada decisão de proibir que se fume nos eléctricos e nos autocarros durante os meses de Inverno, compete encarar de novo este problema, se reconhecer — o que não nos parece difícil — que esse hábito é prejudicial para a saúde da população que utiliza os meios de

transporte colectivos e para os próprios fumadores, que se vão lentamente intoxicando sem pensar nos perigos que correm, por mais apelos que a Ciência faça à inteligência e ao bom-senso da Humanidade. Mas isso é lá com eles. Quem pensaria em coartar uma liberdade tão apreciada por milhões de seres humanos e até de símios, porque há macacos que fumam — e não começará por ser esse vício um fenómeno de imitação? —, mesmo que ela represente uma grave ameaça para a saúde pública e individual, quando não temos outras liberdades?



Como vai ser o «Concurso Personna»? Vai ser muito simples, relativamente curto, agradável de seguir, sobretudo isso: bem disposto. Estas serão as qualidades imedia-

DURANTE DEZ DIAS (A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO)

tamente visíveis. Mas o concurso, a mecânica do concurso?

Podíamos alimentar o mistério até ao infinito. Não vale a pena. O leitor imagina (e imagina bem) que um concurso patrocinado por uma fábrica de lâminas de barbear terá de lidar forçosamente com barbas. Estamos na pista certa: o «Concurso Personna» mete barbas.

Não há barba que resista à «Personna». E o leitor não vai resistir a este concurso cheio de humor (e de barbas), concebido para proporcionar dez dias diferentes a quem folheia, lê ou aconselha (tem sucedido, claro) o «Diário de Lisboa».

Barbas de vários talhes, tamanhos e intenções. Há barbas e barbas. As de primeira categoria, que se usaram muito nos retratos de família e vemos às vezes (mas é

raro) nas festas de aldeia, olhadas já como atributo dos tempos da «outra senhora». Barbas de segun-

(Continua na página seguinte)

O tufão «Beulah» causou 30 mortos

CORPUS CHRISTI (Texas), 22 — (F. P.) — O furacão «Beulah» fez cerca de 500 milhões de dólares (14 milhões de contos) de prejuízos no Texas, onde passou com rajadas que atingiram 250 km/hora.

Setecentas e cinquenta mil pessoas fugiram à aproximação do tufão, acompanhado de chuvas torrenciais e não podem voltar a suas casas, devido às inundações.

O «Beulah» causou 30 mortos, desde que se formou no Atlântico Sul (24 no mar das Caraíbas e no México e agora seis no Texas). No México deixou 80 mil pessoas sem abrigo.

Reunião da O. E. A. em Washington

Ler na pág. 12

Eleições legislativas no país vizinho

MADRID, 21 — (F. P.) — As «juntas eleitorais» de todas as províncias espanholas — 50 no total — encerraram à meia-noite as listas dos candidatos a deputados às Cortes, que se apresentarão no próximo dia ao eleitorado espanhol. A menos que haja rejeição pelas juntas, serão 342 os candidatos. Os chefes deverão escolher os seus 100 membros de família e as mulheres casadas representantes à Câmara (dois por

província), independentemente do número de habitantes.

Depois da guerra civil estes 100 «procuradores» às Cortes são os primeiros a ser eleitos por sufrágio directo. Os candidatos deverão ser antigos deputados, recomendados por cinco deputados actuais, ou reunir mil assinaturas reconhecidas de chefes de família.

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

A LIÇÃO VIVA DAS VELHAS CIVILIZAÇÕES

Terminou a larga visita de estudo à região mediterrânica e à Turquia dos alunos finalistas da Secção de História da Faculdade de Letras, que foram acompanhados pelo assistente sr. dr. Farinha dos Santos. Durante trinta dias, aqueles estudantes, em contacto com focos irradiantes de cultura e de poderosa evocação histórica, colheram a lição viva de antigas e esplendorosas civilizações nos monumentos, nas estâncias de arte, nas estações arqueológicas e nos museus de Espanha, França, Itália, Grécia e Turquia, o que lhes proporcionou o estudo, directo, na origem, dos maiores centros da civilização e cultura europeus. O itinerário incluiu, entre outros locais e cidades de interesse histórico, Madrid, Barcelona, Marselha, Génova, Nápoles, Pompeia, Atenas, Istambul, Izmit, Ankara, Afyon, Esmirna, Efeso, Mileto, Didym, Pérgamo, Tróia, Bursa e Canakale. Os estudantes foram hóspedes da cidade de Atenas e tiveram como guia na visita aos monumentos e museus da gloriosa cidade o presidente do Município, sr. dr. Phtas, a quem foi entregue uma mensagem da directora da Faculdade de Letras de Lisboa. Em Ankara foram recebidos pelo embaixador de Portugal, sr. dr. Faria e Maia, e pelo secretário da embaixada, sr. dr. João Nunes Barata.

HEROÍSMO ABNEGADO COM RISCO DA VIDA

Fora dado alarme aos Bombeiros Municipais de Leiria por ter irrompido um incêndio em restos de um Olival. A informação não era correcta e os bombeiros andaram de um lado para o outro e só deram com o fogo mercê das indicações de um jovem abnegado, Carlos Inácio Teixeira, de dezasseis anos, do sítio de Moinhos da Barosa. Nessa sua heróica e altruística missão, o bravo rapaz tanto correu e se esforçou que foi derribado por uma síncope. Levaram-no, à pressa, os bombeiros para o hospital daquela cidade. O fogo, afinal, fora coisa de pouca monta.

TRAGÉDIA NA ESTRADA

Após a distribuição, uma furgoneta de uma empresa exploradora de águas minerais, que vinha pela estrada de Sintra, talvez por avaria mecânica, a en-

trada de Ranholas, embateu numa parede, depois de derubar um poste telefónico, e foi esmagar-se, entre dois prédios, numa estreita artéria. Balanço do trágico acidente: dois homens mortos e dois feridos, além de vultuosos prejuízos materiais. O veículo sinistrado era conduzido pelo motorista sr. José Fontes, de 30 anos, que era acompanhado pelo distribuidor, sr. António Miguel. No interior, no espaço da carga, iam mais dois distribuidores da firma: srs. José Nunes, de 25

anos, morador na Amadora, e João Marques dos Santos, de 30 anos, que pernoita nos armazéns da empresa, na Avenida Duarte Pacheco. Gravemente feridos, os srs. António Miguel, José Fontes e José Nunes foram levados para o hospital de Sintra, onde os dois últimos chegaram já mortos. O sr. João Marques dos Santos e o sr. José Nunes vieram para o de São José, onde deram entrada em estado muito grave. O sr. José Fontes deixa um filho de cinco anos.

SARILHO DE PANCADA

Muito molestado, recolheu ao hospital de Leiria o operário de uma seriação de madeiras, Manuel da Silva Branco, de 40 anos, casado, residente em A dos Pretos. Fora agredido pelo seu vizinho, Artur Ascensão, de 27

anos, casado, operário vidreiro e por três primos deste. Motivo do espancamento: ter o primeiro retirado uma tomada eléctrica da casa do Ascensão, por este não lhe ter pago o trabalho. Agora, intervêm as autoridades.

TREMENDO ACIDENTE

São permanentes os riscos de quem trabalha e o acontecimento fortuito pôde surgir com trágicas consequências. Durante a sua tarefa numa fábrica de estampania na zona industrial dos Olivais, o operário sr. Benjamin Brito Barbosa, de 36 anos, residente na Quinta do Rosal, aos Olivais, desequilibrou-se e caiu dentro de um tanque cheio de água a ferver. Uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Moscavide levou o pobre homem para o hospital de São José, onde ficou em estado gravíssimo.

Portugal presente em três reuniões internacionais de fundição

O nosso País, que desde a formação da Associação Portuguesa de Fundição (APF) tem vindo a ocupar uma posição de crescente prestígio na industrial mundial do sector, estará presente em três reuniões internacionais que se realizam até 6 de Outubro. Assim, em viagem particular, partiu para a Grã-Bretanha o presidente da direcção da APF, sr. Jorge A. Ferreira, que aí irá participar no Congresso da BCIRA (Associação britânica para a investigação dos ferros fundidos), sobre temas da fusão eléctrica na indústria de fundição de ferro. Seguidamente, o presidente da APF participará, em Paris, na conferência mundial dos licenciados do processo Shaw, representando aí uma importante empresa americana. Finalmente, e na companhia de cerca de uma dezena de participantes portugueses, assistirá ao 34.º Congresso Internacional de Fundição, a realizar em Paris, no Palácio da UNESCO, e com a presença de mais de dois mil delegados.

COM OS DEVIDOS TEMPEROS...

Há quem enjeite a sorte?

Obsoleta nos parece já a decantada questão acerca da moralidade e imoralidade das lotarias, pleito reacendido pelos teóricos da Revolução Francesa e, em grande parte, fundamentado na prática de nefastas martingalas e especiosas especulações em redor do primitivo «lotto» transalpino, de triste memória. E, se é verdade que os fins não justificam os meios, não pode deixar de acentuar-se que a virulência crítica dos pedagogos foi grandemente refreada pela consagração, para fins de utilidade pública, dos vultuosos rendimentos das modernas lotarias, espartilhadas em fórmulas rígidas de equiprobabilidade e sem os prémios progressivos, de ruinosas consequências.

Hoje, as lotarias têm um esquema rigidamente preestabelecido da teoria dos prémios e o único factor imponderável, esse mesmo presente em todos os actos da vida, é a sorte.

A lotaria pode, contudo, ter ainda mais ampla justificação na medida em que sirva de indirecto meio distributivo de enormes riquezas. Com maior equidade. Esse é, supomos, também o espírito dos responsáveis pela gestão, entre nós, dessa actividade, que está incumbida à Misericórdia de Lisboa.

Acentue-se, a propósito, os esquemas de sorteios praticados ultimamente, com relevo para a passada lotaria especial de Maio e, agora, para a anunciada lotaria do Outono. Os condimentos destes «planos» revolucionários são, aliás, de gosto tipicamente nacional: — muitos prémios, bilhetes baratos e uma «sorte grande» que possa tornar verdadeiramente ricos muitos compradores de posses modestas.

Dez milionários

a 30 escudos cada!

O interesse despertado pelo próximo sorteio do dia 7 de Outubro justifica que, sucintamente, aqui registemos os seus típicos princípios:

Foi emitida uma série única de cem mil bilhetes que se destinam a ser vendidos, ao público, a trezentos escudos cada. É de 13 913 o número total de prémios dos quais, o maior, no valor de 10 milhões de escudos, como cada bilhete é dividido em dez fracções, um simples «décimo» habilita a mil contos. O montante dos prémios a repartir pelos contemplados desta lotaria especial é de 16 740 000\$00.

Excepcionalmente, a extracção dos prémios realiza-se a um sábado, o primeiro do mês próximo.

O «CONCURSO PERSONNA»

(Continuação da página anterior)

da, barbas médias, razoavelmente aparadas, cuidadas assim-assim, não muito para inglês ver e o portador sujar o colarinho da camisa. Barbas de terceira, aparadas com ternura, reduzidas a metade da cara, ao queixo e a um terço do pescoço, porque isto de camisas é um dinheirão. Enfim — mas sempre barbas — a de passa-piolho, a pêra e as suíças ribatejanas, variações artísticas sobre o mesmo tema capilar. Para não falar da mosca, que é uma espécie de bacelo à espera de melhores dias.

Podemos garantir, isso sim, que em cada dia do concurso proporcionaremos os ingredientes bastantes para a aflicção (a barba) desaparecer em três tempos. Não será necessário ir procurar a solução



Mas o «Concurso Personna» é bom de escanhoar

Não se assuste com tanta barba: o «Concurso Personna» é bom de escanhoar. Mesmo que fosse barba cerrada, daquelas que parecem palha de aço ou arame, a «Personna» dava-lhe uma ajuda. Para uma lâmina como a «Personna» não há barbas difíceis.

nas nossas páginas de anúncios, porque aí só publicamos anúncios. Nem no roteiro dos espectáculos, embora (quem sabe?) possamos de facto recorrer ao mundo do espectáculo. Nem nas páginas de desporto, agora ocupadas com a actual campanha nacional e internacional do futebol português, que é uma barba pouco certa. Você gosta de futebol? Calma: o futebol

é que a gente não esquece. Da saúde e faz crescer.

Por tudo isto, o «Concurso Personna» irá ser um passatempo catita, fora da enciclopédia, dentro da vida de todos os dias — um passatempo autêntico: como o leitor espera e nós prometemos desde já.

Atenção: começa no dia 1 de Outubro!

O «Concurso Personna» começa no próximo dia de Outubro. Já confirmou pelo calendário? É um domingo. É o melhor dia. Aos domingos existimos para uma série de coisas que fomos esquecendo durante a semana. O domingo é um achado sensacional, tanto ou mais que a roda, o bolão ou o garfo (que os nossos telhados desconhecem em absoluto).

O concurso vai durar dez dias. Acaba numa terça-feira, o calendário. Nesse dia o «Diário de Lisboa» publica o «Juvenil», verdadeiro alforde de gente nova que se prepara — se a deixarem — para ser a gente mais conhecida nos anos seguintes ao «Concurso Personna».

Já fixou? Dez dias em Outubro. Os dez primeiros, sem possibilidade de engano. O seu vendedor não faltará com o «Diário de Lisboa».

Alguém lhe aconselhou a «Personna»

Alguém lhe aconselhou a lâmina de barbear «Personna». Com certeza você não recorda como e quando isso aconteceu. Há muita gente interessada na «Personna».

A «Personna» é um produto britânico, mais precisamente escocês, fabricado em instalações automatizadas na cidade de Glasgow. A melhor lâmina do mercado é uma coisa tão perfeita como um microscópio electrónico (aliás, utilizado no próprio fabrico da «Personna»).

Há muita gente interessada na «Personna». Pergunte a um amigo: usa-a há imenso tempo sem você saber. Mas você já andava desconfiado. Aquele barbeado perfeito só podia vir de uma lâmina. Adivinhou: é a «Personna».

PÉS DORIDOS

Não há inchaço nem pés doridos, usando o Creme CASULO para os Pés. — Amacia e refresca facilita a marcha, proporciona bem-estar e torna o corpo mais leve. — Muito útil aos caçadores — A venda nas Drogarias, etc. — Bóia, 15\$00.

BRAUN
máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

RESTAURANTE — MONTES CLAROS

MIRADOURO — Telefone 63 65 66

Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que o nosso Salão se encontra reservado hoje aos JANTARES para um BANQUETE COMEMORATIVO DO 25.º ANIVERSÁRIO DO JORNAL «DIÁRIO POPULAR», e amanhã, dia 23, para UM LANCHE DE CASAMENTO.

O serviço deste RESTAURANTE e seu Salão, é sempre o preferido pelos Ex.ªs NOIVOS.

SERVEN-SE ALMOÇOS NA ESPLANADA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

A nossa rede de distribuição de energia eléctrica requer frequentes trabalhos de ampliação e conservação, perante o constante aumento de consumidores. Assim, no próximo Domingo, teremos de interromper a corrente para trabalhos indispensáveis, nos seguintes Sectores e Zonas, apenas durante as horas indicadas:

- 3.º Sector — Concelho de Lisboa: Estrada dos Prazeres (parte) e imediações, Rua D. Maria Pia (parte) e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Rua Nova do Almada (parte), Rua do Crucifixo (parte), Rua do Ouro (parte), Rua dos Sapateiros (parte), Rua Augusta (parte), Rua dos Correios (parte), Rua dos Fanqueiros (parte), Rua de S. Nicolau (parte), Rua da Vitória (parte), Rua da Conceição (parte). (Das 8 às 12 horas).
- 8.º Sector — Rua Morais Soares, 24

- a 42, Rua do Sol a Chelas (parte). (Das 8 às 12 horas).
- 9.º Sector — Rua Francisco Curado, Arruamento de Acesso à Escola. (Das 8 às 12 horas).
- 10.º Sector — Estrada das Amoreiras, à Charneca do Lumiar. (Das 8 às 12 horas).
- 1.ª Zona — Concelho de V. F. de Xira: PÓVOA (parte) / VIALONGA / MORGALHO / QUINTANILHO / ALPRIATE / GRANJA / GRANJA DE ALPRIATE e linhas de Alta Tensão 30 kV n.º 101 e 102 entre S. JOÃO DA TALHA e VERDELHA. (Das 7 às 14 horas).
- 2.ª Zona — Concelho de Azambuja: VILA NOVA DA RAINHA e linhas de Alta Tensão 30 kV, n.º 108 e 109 entre ESPADANAL e VALA DO CARREGADO. (Das 7 às 14 horas).
- 3.ª Zona — Concelho de Sintra: ALBARRAQUE / ALTO DO FORTE em Rio de Mouro. (Das 8 às 15 horas).

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

RUA DE BRAAMCAMP, 5 — LISBOA

CAPITAL SOCIAL: 1 MILHÃO DE CONTOS

DEPÓSITOS A PRAZO

Em consequência das disposições constantes da Portaria n.º 22.876, de 7 do corrente mês, o Banco passa a remunerar à taxa de 4,5 por cento os depósitos constituídos pelo prazo mínimo de um ano e um dia.

Os juros serão pagáveis semestralmente e no termo do prazo dos depósitos.

Os juros dos depósitos efectuados no Banco de Fomento Nacional estão isentos tanto do imposto de capitais como do imposto complementar.

O Banco emitirá, a solicitação dos depositantes, livranças representativas das quantias depositadas.

— Está contente com a sua profissão?



● **Afirmou-nos o sr. António Silva Pinto, pai de:**

— Já tenho uma certa idade. Significa isto que já não posso mudar de profissão...

— Então, nesse caso, tinha outras aspirações...

— Sim. Gostaria imenso de ter sido electricista. Mas as coisas não se conjugaram bem, embrulharam-se e eis que fiquei pai de um padeiro até ao fim...

● **Seguidamente, disse-nos o sr. António Jacinto de Oliveira, torneiro de metais, que não hesitou na resposta:**

— Estou contente com a minha profissão. Já a exerço há vinte e sete anos. Estou ligado a isto, não posso passar sem este trabalho, sem este ambiente. Estou bem.



Novo regime e novos preços para o registo de veículos

Pelo Ministério da Justiça publicou-se hoje o novo regime do registo de automóveis, bem como a tabela de emolumentos do mesmo registo.

Essa tabela estabelece que, por cada inscrição de propriedade, usufruto ou de reserva de propriedade e suas transmissões pagam-se: automóveis pesados, 300\$00; automóveis ligeiros, 250\$00; motocicletas, 150\$00.

O emolumento devido pelas inscrições será contado pelo dobro, quando o registo for requerido fora do prazo.

Mencionam-se ainda na referida tabela outros encargos relacionados com a operação de registo.

NOVO PRESIDENTE da Câmara Municipal de Barcelos

BARCELOS, 22 — No salão nobre dos Paços do Concelho desta cidade, tomou posse do cargo de presidente da Câmara Municipal de Barcelos, o sr. dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria. Ao acto de posse assistiu o governador civil de Braga, entre outras individualidades.



● **Finalmente, disse-nos o jovem José Lourenço Candeias, de 16 anos, serralleiro:**

— Assim, assim...

— Que profissão gostaria de exercer?

— Ando na Escola Industrial do Barcelos. Serei electricista. Sempre gostei de fuzíveis, de lampadas de interruptores... Sou novo. Agora, serralleiro; amanhã, electricista. Optimismo é que é preciso.

VIDA SOCIAL

DR. JOÃO DE BRITO CÂMARA

Acompanhado de sua esposa, está em Lisboa, por motivo de saúde, o grande poeta dr. João de Brito Câmara, prestigioso advogado no Funchal.

Os empreendimentos em 1968 a efectuar nas Caldas da Rainha importarão em 27 500 contos

CALDAS DA RAINHA, 22 — O plano de actividades do Município desta cidade foi agora apresentado ao Conselho Municipal, verificando-se que se prevê uma despesa, para 1968, até 27 500 contos. No caso de serem recebidas as comparticipações pedidas. Entre outros empreendimentos, destacam-se: pavimentação de ruas no Bairro dos Armeiros (3000 contos) e no Oeste da cidade (2000), estradas entre Zambujal e Venda da Costa (2520), do Peso à Cabeça Alta (1700) e do Vale Serrado (1400), ponte sobre o rio de Tornada, em Salir (1220). Também se irá urbanizar a praia da Foz do Arelho, trabalho orçado em 2000 contos. Na remodelação da rede de distribuição eléctrica na cidade dispender-se-ão 3600 contos.

Através da Comissão Municipal de Turismo procurará dar-se andamento ao anseio de uma piscina e de um parque de campismo na Foz do Arelho. No que respeita à urbanização da Foz do Arelho, na zona costeira do Hotel do Facho à Lagoa, considera-se, segundo indicação do técnico autor do projecto, como este concluído, pelo que ainda este ano será submetido à apreciação superior com o pedido da respectiva comparticipação.

Encomendada a técnico, para tanto encarregado, a elaboração dos projectos dos edifícios, quer imediatamente para a Repartição de Finanças, quer para o edifício dos Paços do Concelho, que virá depois a instalar aqueles serviços, procura-se dar o primeiro passo para uma condigna acomodação de todos os serviços públicos que ainda se encontram instalados nas mais precárias condições.

No plano apresentado pelo dr.

Colónia de férias da Caritas Portuguesa

Durante o ultimo Conselho Geral, da Caritas Portuguesa foi anunciado que iam ser criadas, brevemente, colónias de férias da instituição. Nesse sentido, foi pedida autorização ao sr. cardeal patriarca de Lisboa para se proceder ao estudo e planeamento dessas colónias em terrenos que possam ser aproveitados em três grandes sectores: pavilhões múltiplos e amplos, para crianças, adolescentes e velhinhos; pavilhões especiais para o clero, religiosos, alunos dos seminários e universitários; núcleos de casas geminadas, para famílias de nível económico insuficiente que lhes não permita alugar uma casa própria para férias. Pretende-se que em cada nucleo de pavilhões seja construído um salão onde todos se reunam e uma capela; e que haja assistência clínica e farmacêutica. Essas colónias de férias serão instaladas em terrenos pertencentes ao Patriarcado, que para tal fim já deu o seu assentimento. E porque a Caritas é verdadeiramente nacional e ecuménica, esta iniciativa deverá abranger todas as dioceses do Minho ao Algarve. Pensa a Comissão Central já poderem essas colónias de férias começar a ser utilizadas no próximo ano.

João Artur Botelho Moniz, presidente do Município, diz-se:

«Têm-se os Serviços Municipais ressentido de alterações constantes dos seus quadros, pecha, aliás, que hoje vem afectando todos os serviços públicos. Alguns haverá, dentro da Câmara, que carecem de melhoria e, ressaltado o condicionalismo que lhe impõe a dificuldade e inconstância do pessoal, tudo se fará para que melhor se possa trabalhar a favor do público.»

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● No passeio lateral da antiga Escola Médica, fronteiro ao Ministério da Educação Nacional, foram, em devido tempo, plantados alguns choupos e tilias. E cresceram lindos, enquanto os regaram. Depois deixaram de o fazer e eles, coltados, começaram a murrar de ressequidos. Não será possível evitar a repetição de factos como este? Bem sabemos que já choveu e adveio daí uma solução natural para o caso. Mas, de qualquer

forma, aqui deixamos referido o caso, para que quando o sol apertar de novo ele não volte a acontecer. Vá-leu?

● Não haverá forma de convencer os motoristas dos camións de carga que circulam pela cidade a respeitar as disposições vigentes quanto a trânsito e a

estacionamento? Bem sabemos que os seus veículos são grandes, alentados até, e impõem respeito, mas, por isso mesmo e descontando já as dificuldades daí decorrentes, parece-nos que seria possível, com um pouco mais de respeito pelas disposições em vigor e pelo próximo, mesmo quando este anda nos veículos ligeiros que, para eles, motoristas dos camións, quase se assemelham a formigas, ao que parece?

ACAMPAMENTO DE OUTONO DO C. C. L.

O Acampamento de Outono é já um facto que se impõe na tradição do C. C. L., pois marca, simbolicamente, o encerramento das actividades de ar livre em cada época. Para a sua promoção constituiu-se uma comissão organizadora que elaborou o respectivo programa, este ano aliciante de surpresas, especialmente no campo cultural, do qual farão parte «Noites» de teatro, arte e poesia e o tradicional «fogo de campo», destinados a preencher os serões durante as três noites do acampamento, ou seja de 5 a 8 de Outubro.

Farão ainda parte do programa uma gincana de tendas e de bicicletas, assim como provas desportivas destinadas aos campistas mais jovens.

Está-se, pois, na expectativa de mais uma grande jornada de confraternização campista, talvez a última da época, tendo como cenário o Parque de Campismo do Clube de Campismo de Lisboa, na Costa da Caparica.

O Clube de Campismo de Lisboa

conviviu todos os campistas a participar no seu Acampamento de Outono de 1967.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): carteira com documentos de Fernando Garcia Alves; passaporte de Mário António Pimentel de Castro; nota do Banco de Portugal; sombrinha; par de óculos; cartão escolar de Humberto Morais Gonçalves; bolsa com garrafas de leite; tampão de roda automóvel; e argolas com chaves.

Também se encontram no Aeroporto de Lisboa (TAP): carrinho, brinquedo, caixas com fruta, livro, óculos, agenda (Lopes Machado), caixa com flores, caixa com bombons, visor, carteira, carrinho de bebé, chapéu de feltro, anel de fantasia, par de sapatos, caixa de couro, isqueiro, caixa com garrafas, embrulho de papel, garrafinha, chapéu de senhora e saco com fruta.



AVISO AO PÚBLICO

Durante a madrugada de hoje, por motivos desconhecidos, arderam o palco e as cadeiras do cinema.

Os danos causados nas pinturas e adereços da sala, obrigam-nos a encerrar por umas semanas até à conclusão dos trabalhos que se iniciam imediatamente.

comunicado

O TOURING CLUB DE PORTUGAL comunica ao público em geral, que confiou a sua aldeia turística de Albufeira no Algarve à **FERIATUR* EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS** para a sua venda pelo sistema P.H.T.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

agradecemos

Ao TOURING CLUB DE PORTUGAL por ter-nos confiado a sua maravilhosa aldeia turística de Albufeira no Algarve para venda pelo sensacional sistema P.H.T.

FERIATUR* EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A companhia de Eunice Muñoz vai apresentar brevemente, na capital do Norte, a peça de Bernardo Santareno, «António Marinho».
- A peça de Tennessee Williams, «As noites de Iguana», vai ser representada entre nós pelo elenco do Teatro Experimental de Cascais.
- Só no próximo mês de Outubro se deve estreiar no Teatro Maria Vitória a revista «Pão, pão, queijo, queijo».
- Sob a direcção do actor Alvaro Benamor, vai ser apresentada brevemente, aos microfones da Emissora Nacional, a peça «A gramática», de Labiche.
- Vai regressar ao Teatro Maria Vitória a jovem artista Dora Leal.
- Os últimos subsídios atribuídos pelo Fundo do Teatro foram os seguintes: 300 contos à empresa Vasco Morgado, 210 à de Giuseppe Bastos e 150 à de José Miguel.

A B O

«Mulheres à Vela» uma revista diferente

A revista «Mulheres à Vela», em cena no Teatro ABC, marca o regresso da revista à sua forma primitiva, onde impera a graça na sua forma mais popular. Este é o espectáculo de grande êxito do empresário José Miguel. São autores do texto Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. A música, actual, inspirada, é da autoria dos mestres João Nobre e João de Vasconcelos. Deve-se o coreografia a mestre Charles, e os figurinos e montagem a Mário Alberto. O guarda-roupa, deslumbrante e original, é dos «Ateliers» Paiva.

Rodeou-se o empresário José Miguel de um valioso elenco: Humberto Madeira, Ivone Silva, Aida Baptista, Beatriz da Conceição, Oscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, os bailarinos internacionais Jacqueline, Lilian, Khaty e Clarisse e, ainda, um grande conjunto de baile.

«Mulheres à Vela» apresenta-se diariamente, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas. Domingo, «matinée» às 16 horas.

A bilheteira abre às 13 horas

O «SHOW-67»

DO CONJUNTO JOÃO PAULO NO MONUMENTAL

Um repertório inteiramente novo constitui o «Show-67» de João Paulo, espectáculo que consegue prender o público durante duas horas, interessando todas as camadas, o que se tornou um caso ímpar na história do nosso music-hall.

Como sempre, Sérgio Borges, o actor-cantor que arrancou este ano o «Oscar» da Imprensa para o melhor cançonetista, é o intérprete que rivaliza com os melhores nomes internacionais e que domina várias línguas. Por isso este espectáculo está a despertar enorme interesse, e a demonstrá-lo, assinala-se um movimento desusado nas bilheteiras do Teatro Monumental. Duas únicas sessões, sábado, às 18 horas, e domingo, às 18 e 45, assinalam uma despedida deste famoso conjunto, que dentro de dias partirá para o Ultramar, numa digressão dedicada às Forças Armadas.

Quatro peças pela Companhia Rafael de Oliveira na cidade de Évora

A Companhia Rafael de Oliveira dará no seu teatro desmontável uma série de cinco espectáculos na cidade de Évora. O programa está assim elaborado: sábado e domingo, 23 e 24, «Três em lua-de-mel», de Jorge de Sousa; quinta-feira, 28, «A cadeira da verdade», de Ramada Curto; sábado, 30, «Deus lhe pague», de Joracy Camargo; domingo, 1, «Daqui fala o morto», de Carlos Loppes.

MARIA VITÓRIA

Brevemente a revista

«Pão, Pão... Queijo, Queijo»

O actor José Viana, um dos maiores vultos do teatro ligeiro português, «Prémio Estêvão Amarante» e «Oscar» da Imprensa, inextinguível na composição das mais heterogêneas personagens, é um dos pontos-base do cartaz da nova revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo», produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, em vésperas de subir à cena no Teatro Maria Vitória.

Com texto de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos «Ateliers» Paiva (executado sob orientação da mestra Josefina Soares), coreografia de Mariano Franco e encenação de Salvador, a sensacional revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo» será interpretada por Eugénio Salvador, José Viana e Maria Dulce, à frente de um elenco que ainda conta Marieta, Max, Helena Vieira, a jovem actriz Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, a castiça cantadeira Arminda da Conceição (que se estreia em tabladões de revista), as esbeltas discípulas Júlia Alves,

Tânia Mota e Maria António, além de um valioso conjunto de baile internacional em momentos coreográficos do mais alto nível.

danha regista grande número de público, que ali vai levado pelo conselho de um familiar ou amigo que já teve oportunidade de assistir a tão interessante espectáculo.

Durante duas horas o espectador vibra de entusiasmo, não só porque «A Flor do Cacto» possui uma história engraçadíssima, mas também porque é representada por um elenco de extraordinária craveira artística. Laura Alves, com mais um desempenho ao nível dos seus melhores; Paulo Renato, na figura principal masculina; Carlos José Teixeira, Ali-

(Continua na 8.ª página)

MONUMENTAL

«A Flor do Cacto»

Continua em pleno êxito, no Teatro Monumental, a famosa comédia francesa «A Flor do Cacto», um original da dupla Barillet & Gredy, numa tradução de Jerónimo Bragança.

Todos os dias a magnífica sala do Sal-

50 FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme MGM

O glamour e a grandeza... A velocidade e o espectáculo!



METRO GOLDWYN MAYER apresenta um filme de JOHN FRANKENHEIMER
com JAMES GARNER EVA MARIE SAINT
YVES MONTAND TOSHIRO MIFUNE
BRIAN BEDFORD JESSICA WALTER ANTONIO SABATO e FRANÇOISE HARDY

Grande Premio

(Grand Prix)

O FILME DOS 3 OSCARES

70%^{mm}

FALTAM 3 DIAS
Maiores de 12 anos

Uma Produc. DOUGLAS & LEWIS. História e argum. de ROBERT ALAN AURTHUR. Realiz. de JOHN FRANKENHEIMER. Produz. de EDWARD LEWIS. Música de MAURICE JARRE em SUPER PANAVISION e METROCOLOR

ROMA

2.ª FEIRA
SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

TIVOLI

2.ª SEMANA DE ENORME ÊXITO NO SÃO LUIZ e ALVALADE

Público e crítica só têm uma palavra para classificar este filme: EXCEPCIONAL!

OS DOIS MAIORES ACTORES NO MAIOR FILME DO OESTE!

HOWARD HAWKS

APRESENTA

JOHN WAYNE / ROBERT MITCHUM



MAIORES DE 12 ANOS

Um filme PARAMOUNT



EL DORADO

JAMES CAAN • CHARLENE HOLT • PAUL FIX • ARTHUR HUNNICUTT • MICHELE CAREY

TECHNICOLOR

Produção e Realização de HOWARD HAWKS • Música de NELSON RIDDLE

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

RISO & RITMO — O foguetão para Marte não falhou. Quando portugueses, e não americanos, se metem no negócio — é assim. Não falhou o foguetão mas falhou o tribunal da opinião pública, de que todos nós, telespectadores, estávamos ameaçados e a que compareciam Brun do Canto e António Lopes Ribeiro.

Não sei quem seria. Não sei a quem devemos imputar a responsabilidade do falhanço. Quem quer que seja, tem direito aos nossos parabéns. Houve bom-senso no caso. Que o bom-senso supra sempre o que não há — e o direito ao elogio público ninguém lho retira.

Felizmente, e mesmo sem o tribunal, o riso esteve presente desta vez na rubrica de Nicholson e Cortês. Riso que não assentou unicamente em jogos mais ou menos fáceis de palavras do riso. Houve situações. Houve fantasia. Houve, como vou dizer, houve qualquer coisa de inesperado. Bate certo, quando sabemos o papel que o insólito representa no humor.

Se bem me lembro, encontro-me na presença da primeira emissão de «Riso e Ritmo» que me merece uma palavra de elogio para a primeira parte dela, ou seja, o Riso. Isto alegro-me, pelas perspectivas que apresenta. O humor falta em absoluto, com rubrica própria, na nossa Televisão. Poderemos pensar que, a partir de agora, alguma coisa vai acontecer por lá nos domínios da boa disposição?

Se, como já disse, houve riso de certa qualidade, o mesmo não se poderá dizer do ritmo. A verdade é que se poderá dizer pertencer a culpa disso não a «Riso e Ritmo», mas ao mercado nacional das variedades. Estas, ontem, foram elaboradas, quase exclusivamente, à

base do disco. O «play-back» imperou, muito certinho, é verdade. Tivemos para fora do grupo o conjunto «Stroller's», um conjunto que gostaria de ver novamente no pequeno visor, pouco mais haverá para citar. Abusou-se do brasileiro Ari Lopes, sendo certo que, para mim, anedotas brasileiras que não metam papagaio, não prestam. A novidade-Max podia ter ficado pelas duas primeiras interpretações. Bastava, para matar saudades, Tonicha, mais sóbria do que habitual, demonstrou que, se os caldos de

BOLSA TV — A sala tem uma capacidade aproximada para 65 pessoas. Decorre o «Tatoo» transmitido pela Eurovisão. No início da rubrica, a assistência era constituída por 4 pessoas:

Homens 1
Rapazes 3

Após o segundo intervalo, a pontuação baixara na «bolsa»:

Homens 1
Rapazes 1

Para a «Noite de Cinema» e nas condições acima indicadas, a frequência era constituída por 9 pessoas:

Homens 6
Mulheres 3

Para depois do último intervalo, ficaram 3 espectadores:

Homens 2
Mulheres 1

Assistência recrutada entre a pequena e a média burguesia.

(Colaboração de F. Monteiro — Carcavelos)

galinha não fazem mal aos doentes, a sobriedade não faz mal aos cançonetistas, antes pelo contrário. Da última cena de «Riso e Ritmo» até ao fecho da emissão ainda vai um longo passo. Teremos o Perry Mason e futebol. Quem quer fica, quem não quer despede-se. Futebol, pois. Bem: tudo certo, os comentários de Alves dos Santos, o extenso documentário do jogo do Vitória. Tudo certo. Eu vi e até gostei. Mas, com a passagem da meia-noite, um bocadinho de calma estava mesmo a aconselhar-se.

HOJE PODE VER...

• Às 22 e 45: Aventuras

Da série «Sou Espião», a R. T. P. apresenta, esta noite, o episódio filmado intitulado «Sophia», com interpretação dos artistas Robert Culp, Bill Cosby e Rafaela Carra.

Kelly e Scott, em gozo de férias, vão a Roma visitar Sophia, mas tudo lhes corre mal e até são presos duas vezes no mesmo dia...

Calma que não se teve, precipitação evidente: ainda as reportagens da chegada do Vitória e do Porto. Era assim tão urgente, era? Era sangria desatada, era? Era morte de homem, era? O que era, isso era, era meia-noite e meia hora; mais que horas para descer os talpás. A arte maior em Televisão consiste em evitar o cansaço. Não se esqueçam nunca desta lei. Em especial, depois da meia-noite — M. C.

Prepara-se

em Lourenço Marques
um festival da canção

A realização do «Primeiro Festival da Canção Ligeira de Lourenço Marques» encontra-se em preparação, estando marcada, em princípio, para fins de Outubro — anuncia o matutino «Diário», de Lourenço Marques.

A iniciativa deve-se ao cantor Luis Picarra que projecta convidar autores estrangeiros a participar no festival e três artistas metropolitanos consagrados, para abrihantarem o acontecimento.

«O festival vai ser uma reunião de artistas — de novos e consagrados» — declarou Luis Picarra. — «E pode acontecer que nasça um novo ídolo».

FADOS E VARIEDADES
NO BOMBARRAL

BOMBARRAL, 22 — Efectua-se, no próximo domingo, no Cine-Teatro do Bombarral, um interessante espectáculo de fados e variedades, com a participação de Júlio Peres, Mariana Silva, Luis Braga, Arminda da Conceição e os guitarristas Acácio Gomes e António Pessoa, artistas privativos do Restaurante «Timpanas»; o conjunto de danças regionais, com o acordeonista Túlio Pereira, Maria Vidal e os bailarinos Judite e Fernando, bem como o apreciado cantador humorístico Rogério Fernandes.

BRAUN

electrodomésticos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

O DESCONCERTANTE
E BIZARRO
MUNDO
ONDE
VIVEM...

JOVENS
DE
SANGUE
ARDENTE

(THE COOL ONES)

UM
NOVO
SOM
EM
MÚSICA!

UMA
NOVA
SENSAÇÃO
EM
CINEMA!

um
mundo
diferente,
desconcertante,
bizarro.

Maiores 17 anos

com
RODDY McDOWALL · DEBBIE WATSON · GIL PETERSON · PHIL HARRIS · ROBERT COOTE · TALBOT
FRANCE FURTH · MRS. MILLER · THE BANTAMS · GLEN CAMPBELL · THE LEAVES T.J. · THE FOURMATIONS
Arg de Prod de Real de
Ernie Freeman · JOYCE BELLEF · WILLIAM LUTZ · GENE NELSON
TECHNICOLOR® PANAVISION®
UM FILME WARNER BROS.®

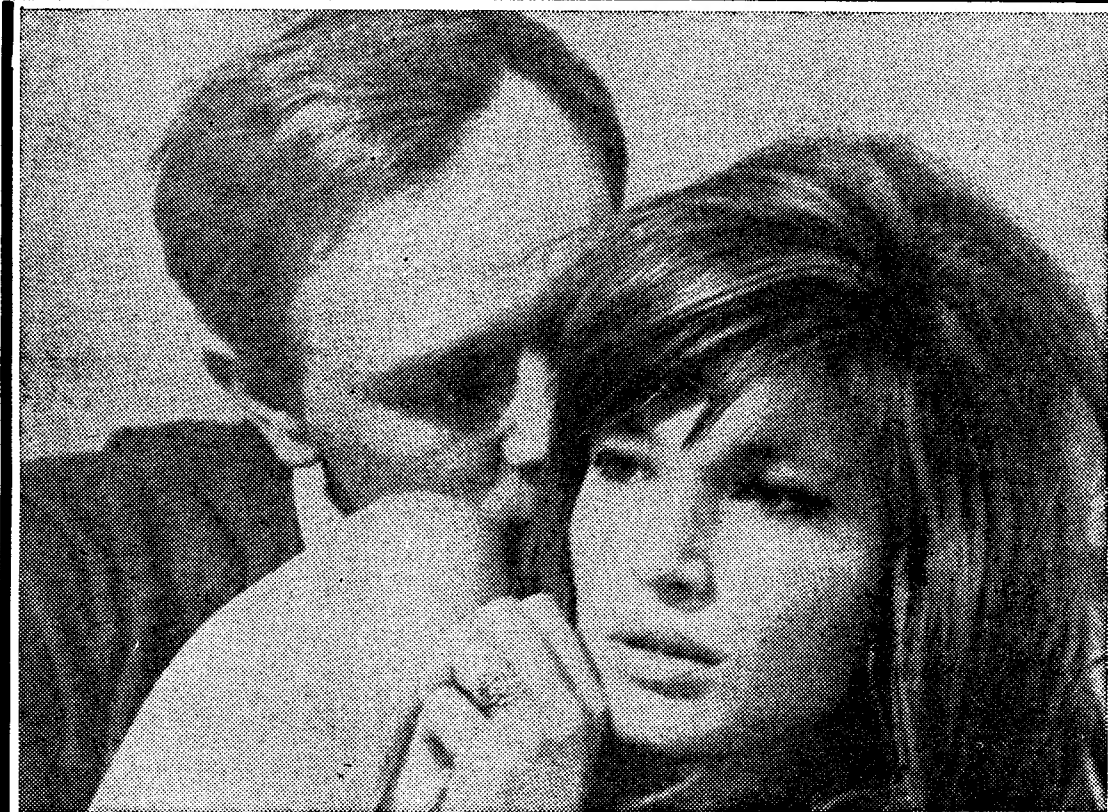
HOJE, às 21.45 • ESTREIA no EUROPA

AS BORBULHAS
FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo à primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as borbuias como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam borbuias, bolhas, manchas vermelhas, eczema, impingens e erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e acabará com borbuias e a sua pele ficará suave, macia e clara.

Nixoderm
Para Doenças De Pele



SENSACIONAL CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

AGORA EM

5.ª SEMANA

estúdio
444

HOJE ÀS 21.45

DESERTO
VERMELHO

GRANDE PRÉMIO
NO FESTIVAL DE VENEZA

FITA DE PRATA
GRANDE PRÉMIO DO CINEMA ITALIANO

CARAVELA DE OIRO

GRANDE PRÉMIO DO II FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE CINEMATOGRAFICA
DE LISBOA

«UMA OBRA-PRIMA QUE NENHUM SER RAZOAVEL-
MENTE CULTO DEVE DEIXAR DE VER»

(DIÁRIO POPULAR)

EXCEPCIONAL REALIZAÇÃO DE

MICHELANGELO ANTONIONI

com MONICA VITTI e RICHARD HARRIS

Exclusivo DOPERFILME — ADULTOS

TECHNICOLOR

SÁBADO E DOMINGO — 3 SESSÕES: ÀS 15.30 — 18.30 — 21.45

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

5ª SEMANA
DE UM
ÉXITO
ESTRONDOSO

POSA FILMS, SA. apresenta
o seu artista exclusivo
MARIO MORENO



Cantinflias
em

CAVALHEIRO VAGABUNDO
(CABALLERO A LA MEDIDA)

MAIORES DE 12 ANOS

POLITEAMA

BRAUN

electrodomésticos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

BEVERLY ADAMS
UMA DAS ESTRELAS DESTA EXTRAORDINÁRIO FILME
ESTARÁ PRESENTE HOJE NO EDEN
PARA ASSISTIR À ESTREIA

TÃO PERIGOSO COM AS ARMAS... COMO PARA
AS MULHERES...

BONITAS, PROVOCANTES, AUDACIOSAS...

...POIS SIM MAS... **MATT HELM NÃO PERDOA...**



TODAS
O QUERIAM
MORTO...
OU
NO SEU
APARTAMENTO!



An IRVING ALLEN Production

DEAN MARTIN
em **MATT HELM**

ANN-MARGRET

KARL MALDEN

MATT HELM NÃO PERDOA...

(MURDERERS ROW)

com CAMILLA SPARV JAMES GREGORY BEVERLY ADAMS

e DINO DE SI e BILLY e as "Slaygirls" Argum de HERBERT BAKER

Baseado no livro de DONALD HAMILTON, adaptado de Lalo Schifano. Prod. de IRVING ALLEN

Realiz. de HENRY LEVIN. A Meadow Claude Picture. **TECHNICOLOR**

Maiores de 17 anos

HOJE às 21.30 EXCEPCIONAL ESTREIA NO EDEN

A PARTIR DE HOJE ÀS 21.30 NO

PARA TODOS,
MAIORES DE 6 ANOS!

TARDE E NOITE

COLISEU



WALT DISNEY
APRESENTA

MARY POPPINS



O FILME QUE TODOS SABEM SER UMA MARAVILHA—AGORA PODE VÊ-LO!

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * Gravou o seu segundo disco comercial a artista Ikda Silva, presentemente a actuar no restaurante típico «Solar da Madragoa».
- * Foi filmada toda a digressão artística da cantadeira Maria Pereira na provincia de Moçambique.
- * Jaime Santos, o mago da guitarra, está a actuar presentemente no restaurante típico «Lisboa á noite».
- * A cantadeira Amélia Maria está a actuar no restaurante típico «A Cesária».
- * O guitarrista Acácio Gomes deixou de fazer parte do elenco artístico do «Forcadou».
- * Parte no próximo mês de Janeiro para a América do Norte o cantor Manuel Dias.

O ÉXITO CONTINUA!!!
2 HORAS DE RISO TOTALMENTE FELIZ

NO **MONUMENTAL**

AS 21.45 H. PREÇOS DE VERAO
3.º BALCAO frente 5500
DOMINGOS, A TARDE, AS 16 horas
LAURA ALVES
MAIS ALEGRE DO QUE NUNCA



NA COMÉDIA
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO, Carlos J. Teixeira,
Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre
Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa
Encenação de SANTOS CARVALHO
UM ESPECT. DE VASCO MORGADO

ANTES DA PARTIDA PARA
O ULTRAMAR
O ADEUS

DE
JOÃO PAULO
e o seu espectáculo 1967

com
SÉRGIO BORGES
2 UNICOS ESPECTÁCULOS

AMANHÃ AS 16 H.

DOMINGO, AS 19 H.

PARA MAIORES 6 ANOS

numa iniciativa

de VASCO MORGADO

no

MONUMENTAL

BILHETES A VENDA

COLISEU

HOJE, às 21.30 (maiores 6 anos)

O FILME DOS 5 OSCARS

A maravilhosa fantasia de Walt Disney

MARY POPPINS

com Julie Andrews e Dick Van Dyke

SÓ 3 DIAS

AMANHÃ — á tarde e á noite

Sexta-feira, 29

CIRCO

Inauguração da temporada

TEATRO EXPERIMENTAL
DE CASCAIS

Telef. 28 09 19

HOJE, às 22 h.

EUNICE MUÑOZ em

FEDRA

com AMÉLIA REY COLAÇO, e Maria do Céu Guerra, João Vasco, Zita Duarte, Lia Gama, António Marques e a colaboração especial de MARIO PEREIRA e JOAO GUEDES

(P.º Adultos)

eis o

adapt.
TEMPO

DATSUN

o fabuloso automóvel japonês



O sensacional DATSUN foi já eleito em 90 países do mundo. A famosa marca lançada pelas Fábricas Nissan Motor C.ª, surge em Portugal depois das largas vitórias alcançadas no safari Rally da África Oriental e na espectacular prova do Centenário da Shell — o mais longo Rally do mundo.

Por ser diferente e melhor o Datsun coloca o Japão em terceiro lugar dos países exportadores de automóveis, assegurando a sua presença em todo o mundo.

DATSUN O CARRO Nº 1 DO ORIENTE

REPRESENTANTES: ASSISTAUTO

EM EXPOSIÇÃO NA AVENIDA DUQUE D'ÁVILA 56-D

TELEFONE 53 52 50

LISBOA

DATSUN

PRODUZIDO PELA

DATSUN 1300
DATSUN 2000

NISSAN

Carros cuidadosamente construídos e com Impecáveis acabamentos.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 5.ª página)

na Voz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e a revelação Norberto de Sousa, são, juntamente com Manuel Santos Carvalho, o encenador; Pinto de Campos, autor das cenas, e Manuel da Cunha e Silva, Carlos Dias e Eduardo, executantes da cenografia, os responsáveis pelo êxito já alcançado. Hoje e todas as noites espectáculos às 21 e 45.

TEATRO VILLARET

«Os Pais Abstractos» um êxito de Pedro Bloch

A Companhia Brasileira de Comédia do Teatro Princesa Isabel, do Rio de Janeiro, continua a apresentar com grande êxito no Teatro Villaret, o mais moderno e confortável de Lisboa, o original de Pedro Bloch, «Os Pais Abstractos».

Esta comédia, que retrata um problema actual da sociedade dos nossos dias — pais e filhos — sob a cena todas as noites em duas sessões, às 21 e às 23 horas, e aos domingos em «matinée», às 16 horas.

Constituída por Glauce Rocha, Jorge Dória e Ana Maria Nabuco, esta companhia...

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

Os críticos norte-americanos não poupam elogios ao filme italo-argelino «A Batalha da Argélia», com que começou o V Festival do Filme de Nova York.

Entre os convidados que assistiram à projecção do filme, na sala de Concertos do Centro Lincoln, viam-se muitos dos nomes mais famosos do cinema norte-americano, nomeadamente Henry Fonda, Warren Beatty, Myrna Loy, Roddy McDowall e Angela Lansbury. Também esteve presente o realizador do filme, Gillo Pontecorvo.

Giorgio Albertazzi foi substituído por Franco Citti no episódio cinematográfico «Seduto alla sua destra», da série «Evangelio 70», realizada por Valerio Zurlini.

Os outros intérpretes deste episódio, que decorre num país da África Central, são o norte-americano Woody Strode e Jean Servais, que desempenha o papel de um comandante de mercenários.

nhia brasileira manteve durante mais de um ano no cartaz, no Rio de Janeiro, esta comédia de Pedro Bloch, que também em Lisboa foi recebida pelo público e crítica com aplausos entusiásticos. As segundas-feiras não há espectáculo, para descanso da companhia.

CAPITÓLIO

«Como vencer na vida sem fazer força»

Dia e noite, sob a direcção do coreógrafo brasileiro Fernando Azevedo, que propositadamente se deslocou ao nosso País contratado por Vasco Morgado, ensaia-se, no Capitólio, a comédia musical «Como vencer na vida sem fazer força», original de Abe Burroks, Jack Weinstock e Willie Gilbert, e música de Frank Loesser.

No valioso elenco, que interpretará esta superprodução musical, está incluído um dos nomes mais notáveis do teatro brasileiro — Luis Tito —, que se estreou como profissional com os «Comediantes» na peça «A verdade de cada um», de Pirandello, e em 1947 recebeu a medalha de ouro como o melhor actor do ano, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Entre nós, estreou-se com a Companhia de Maria Della Costa, em «Moral em Concordata», de Abílio Lopes de Almeida.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O direito de nascer» no Odeon

Baseado no romance de Felix Claguet, esta nova película tem sobre a anteriormente realizada sobre o mesmo assunto a vantagem de vir realizada em superprodução «eastmancolor».

Realizada, agora, por Tito Davison, a película alia as qualidades que já haviam caracterizado a sua predecessora, as possibilidades e as vantagens de recursos técnicos que, como é natural, mais ainda a valorizam, tornando-a credora do interesse do público e da continuação do êxito espectacular que obteve a primeira versão e a manteve semanas e semanas a fio, em duas salas de capital.

A justificar o acolhimento que o público então dispensou a «O Direito de Nascer», para além do interesse do problema posto e da humanidade com que foi tratado, havia ainda a acrescentar o nível da interpretação confiada aos artistas

de maior renome no cinema mexicano.

Agora, interpretam as figuras principais Aurora Bautista, Julio Aleman, Maricruz Olivier e Jorge Salcedo.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «Matt Elm não perdoa...».

Título original — «Murderers Row».

Produção — Americana.

Realização — Henry Levin.

Intérpretes — Dean Martin, Ann-Margret e Karl Malden.

Género — Comédia (espionagem).

Distribuição — Columbia.

Processo — «Technicolor».

Classificação — 17 anos.

No Europa

Título em português — «Jovens de sangue ardente».

Título original — «The cool ones».

Produção — Americana.

Realização — Gene Nelson.

Intérpretes — Roddy McDowall, Debbie Watson, Gil Peterson e Phil Harris.

Género — Alta comédia musicada.

Distribuição — Astória Filmes.

Processo — «Panavision» e «Technicolor».

Classificação — 17 anos.



2.ª SEMANA
DE CLAMOROSO ÊXITO!

UMA SATIRA ALEGRE...
OUSADA... EXPLOSIVA...
E DELICIOSAMENTE
APIMENTADA...



JAMES GARNER Dick VAN DYKE
ELKE SOMMER ANGIE DICKINSON

A ARTE
DE AMAR.

TECHNICOLOR®

UMA PRODUÇÃO DE
ROSS HUNTER

ALSO STARRING
ETHEL MERMAN

CARL REINER · PIERRE OLAF · MIIKO TAKA

Argumento de CARL REINER — Realização de NORMAN JEWISON

UNIVERSAL — ROSS HUNTER — CHEROKEE

DISTRIBUIDO PELA SONORO FILME
UM FILME DA «UNIVERSAL»

17
ANOS

IMPERIO

AR CONDICIONADO
TEATRO
VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

BILHETES DESDE 15\$00

OS
PAIS
ABSTRACTOS

Comédia de Pedro Bloch com
GLAUCE JORGE ANA MARIA
ROCHA DÓRIA NABUCO

RAUL SOLNADO APRESENTA
HOJE ÀS 21 E ÀS 23 H. ADULTOS
COMPANHIA BRASILEIRA DO
TEATRO PRINCESA ISABEL
DO RIO

COMÉDIA



COMÉDIA

HOJE E TODOS OS DIAS ATÉ AO FIM DESTE
MÊS SIGA O NOSSO CONSELHO:

VÁ A
**FEIRA POPULAR
de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
HOJE — GRANDE NOITE DA MODA — HOJE
MARQUE OS SEUS ENCONTROS DESTA NOITE NO MARAVILHOSO PARQUE DE ENTRECAMPOS

ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA
TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HABILITE-SE GRATUITAMENTE AO SORTEIO SEMANAL DO
VINHO ROSAL — UM SABOR QUE NÃO ESQUECE

TEATRO

ABC

TELEF. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

HOJE: ÀS 20.45 E 23 HORAS

DOMINGO: «MATINÉE» ÀS 16 H.



AIDA BAPTISTA
a actriz convidada



Humberto Madeira



Ivone Silva

«MULHERES À VELA»

Texto de PAULO DA FONSECA, CÉSAR DE OLIVEIRA e ROGÉRIO BRACINHA • Música de JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

com HUMBERTO MADEIRA • IVONE SILVA
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO

ÓSCAR ACÚRCIO — WILMA PALMER — ORLANDO FERNANDES — CARLOS GONÇALVES

e a actriz convidada AIDA BAPTISTA
A bilheteira abre às 13 horas

ADULTOS

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr.ª D. Maria Teresa Stichaner Lacosta Iria

Com 57 anos, faleceu ontem à noite no Hospital do Ultramar a sr.ª dr.ª D. Maria Teresa Stichaner, Lacosta Iria, esposa do sr. dr. Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino.

A inditosa senhora era professora efectiva do Liceu de Bragança, encontrando-se actualmente em Lisboa em comissão de serviço, na Direcção-Geral do Ensino Liceal.

Foi directora dos Colégios de São Francisco Xavier e do Restelo, e depois professora dos Liceus D. João de Castro, de Oeiras, de Benguela e do Funchal.

Pessoa de fino trato e de grande preparação profissional, era mãe do sr. Carlos Alberto Stichaner Lacosta Iria, e das sr.ªs D. Maria Teresa Stichaner Lacosta Iria Maldonado Simões, casada com o sr. Francisco José Maldonado Cortes Simões e D. Ana Maria Stichaner Lacosta Iria; e irmã dos srs. Martinho Sti-

chaner Lacosta, dr. Manuel Stichaner Lacosta, dr.ª D. Maria de la Concepcion Stichaner Lacosta, Guilherme Stichaner Lacosta, Otto Stichaner Lacerda, e Eduardo Stichaner Lacosta.

O funeral sai amanhã, às 11 horas, da capela do Hospital do Ultramar para o cemitério dos Prazeres.

A família enlutada e em especial ao sr. dr. Alberto Iria, apresentamos as nossas condolências.

Dr. Joaquim da Silva Thó

Faleceu o sr. dr. Joaquim da Silva Thó, de 42 anos, médico dos H. C. L., natural da Golegã, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição de Abreu da Silva Thó, e pai da menina Maria da Graça Garcia da Silva Thó.

O funeral realiza-se amanhã, às 12 horas, da sala especial do Hospital de São José, para o cemitério da sua naturalidade. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Salgado.

FUNERAIS

Jorge Ribeiro Letria

Hoje, às 16 horas, saiu da Igreja de Cascais, para jazigo de família, no cemitério da Guia, o funeral do sr. Jorge Ribeiro Letria, funcionário superior da Sacor, e pai do nosso querido camarada de redacção Joaquim Letria.

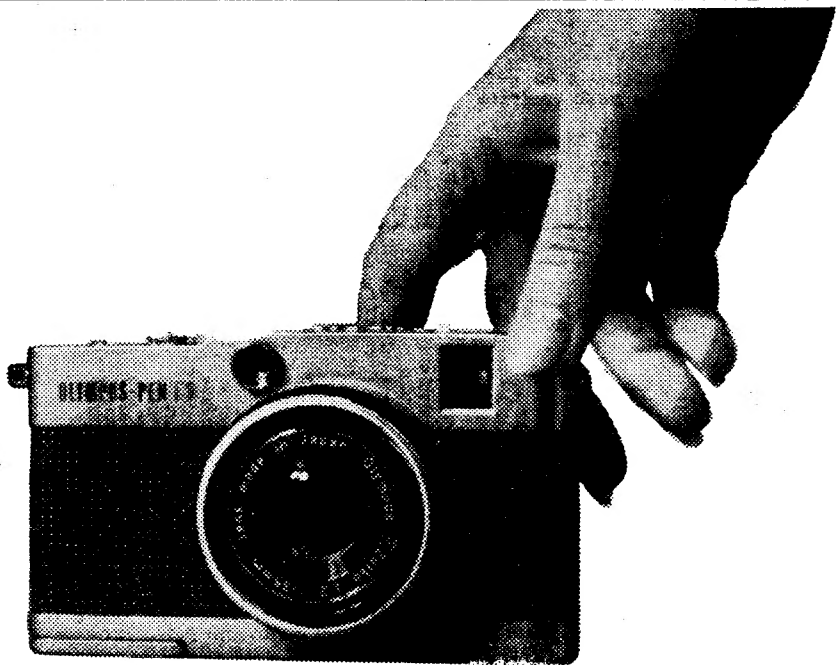
Incorporaram-se no cortejo fúnebre, além de numerosos elementos daquela empresa, muitos jornalistas.

O «Diário de Lisboa» e o seu director estiveram representados pelo nosso director-adjunto, dr. Mário Neves.

SUFRÁGIOS

Dr. Francisco de Vasconcelos

Comemorando o aniversário natalício do dr. Francisco de Vasconcelos, sua família manda rezar missa, sufragando a sua alma, amanhã, pelas 11 e 30, na Igreja de S. Domingos, em Lisboa.



**SIM
VOCÊ
NUNCA ESQUECE
a Olympus
Pen**

Sede: Avenida 5 de Outubro, 56 — LISBOA

Filial: R. de Miguel Bombarda, 221 — PORTO

Distribuidores:



O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

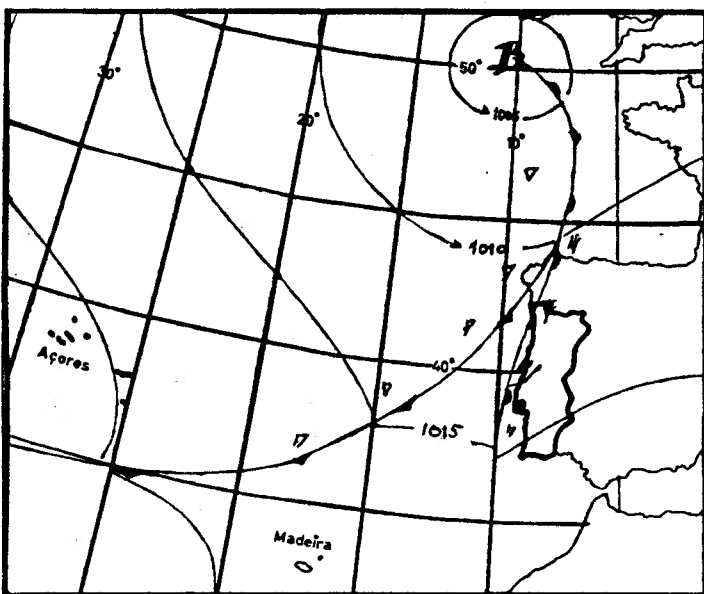
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 26,4; mínima: Penhas da Saúde, 6.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 16; Faro, 20; Funchal, 22; Lisboa, 18; Penhas Douradas, 10; Portalegre, 14; Porto, 16.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado ou encoberto; o vento era fraco.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18; na água do mar, 14,4.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)
A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 23 — A depressão localizada a noroeste da Península e o sistema frontal que lhe está associado continuarão a deslocar-se para leste, diminuindo de intensidade.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



lidade de regime de aguaceiros pouco frequentes durante o fim da tarde de amanhã.

SU. **AMANHÃ**
Nascer às 7 e 24
Pôr do sol às 19 e 34

Céu muito nublado ou encoberto, diminuindo de nebulosidade durante a tarde de amanhã; vento geralmente fraco do sul, rondando para fraco ou moderado de noroeste a partir da tarde de amanhã; períodos de chuva ou chuveiro a partir do fim da tarde de hoje, principalmente nas regiões do Norte e Centro; possibi-

MARES

PREIA-MAR: Dia 22 — As 5 e 58 (3,8 m); 18 e 10 (3,8 m). Dia 23 — As 6 e 20 (3,7 m); 18 e 39 (3,7 m). Dia 24 — As 6 e 50 (3,6 m); 19 e 13 (3,5 m).

BAIXA-MAR: Dia 22 — As 11 e 35 (1,1 m); 23 e 50 (1,2 m). Dia 23 — As 12 e 07 (1,2 m). Dia 24 — As 0 e 25 (1,3 m); 12 e 41 (1,4 m).

FASES DA LUA

Dia 20 Dia 3 Dia 10 Dia 18

Moradias - Andares - Apartamentos na Costa do Sol

(DAO-SE FACILIDADES E VENDEM-SE POR INTERMÉDIO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA)

Moradias desde 350 contos
Andares desde 300 »
Apartamentos desde 250 »

Prop. Baraona & Baraona, Lda.

Estrada Marginal, Lote JME-2.º C — CASCAIS
Telefs.: 282345 - 282388

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28
Telefones P.B.X. 865904 863232 - 863356

NOVOS CAPELÃES MILITARES

RECEBERAM OS GALÕES DE ALFERES

Na Academia Militar decorreram, esta manhã, as cerimónias de encerramento do primeiro Curso de Formação de Capelães Militares, consequente da criação do Vicariato Castrense de Portugal, que reorganizou e reestruturou a assistência religiosa às Forças Armadas.

Fechada ao trânsito

a Rua João das Regras

Embora o trânsito na zona da Praça da Figueira esteja praticamente normalizado, mas havendo necessidade de se completarem algumas obras ali em curso, houve que interromper o tráfego pela Rua João das Regras, por três dias. Assim, tem de manter-se a circulação na Rua da Madalena, nas mesmas condições em que se tem feito nos últimos tempos. Para o facto, a Secção de Trânsito da Polícia de Segurança Pública chama a atenção dos automobilistas e mais condutores.

«Diário de Lisboa»

O sr. Bryan Quilter, director-geral do departamento de exibição do Rank Organisation, agradeceu muito gentilmente ao «Diário de Lisboa», por intermédio da administração do Cinema São Jorge, a atenção que o nosso jornal dispensa ao espectáculo de cinema, designadamente àquela prestigiosa sala.

A comissão das Festas das Vinhas, de Palmela, agradeceu amavelmente ao «Diário de Lisboa» a colaboração prestada pelo nosso jornal através do noticiário que publicamos.

Também a comissão das Festas do Senhor Jesus dos Navegantes, de Paço de Arcos, manifestou o seu reconhecimento ao «Diário de Lisboa» pelo interesse que mereceram ao nosso jornal aquelas festas.

Recebemos da Câmara Municipal de Viana do Castelo um ofício de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela colaboração prestada à «III Semana de Música», para cujo êxito — acentua — «bastante concorreu».

O EDITOR SOUZA-PINTO

RECEBIDO PELO PAPA

COM OUTROS COLEGAS

DE VÁRIOS PAÍSES

Depois de amanhã, parte para Roma, por via aérea, o editor Souza-Pinto, director dos Livros do Brasil, que estará presente na audiência especial concedida pelo Papa Paulo VI aos editores da obra de Jean Guittou «Diálogos com Paulo VI», que é aguardada mundialmente com a maior expectativa.

Além do editor Souza-Pinto, que distribuirá os «Diálogos com Paulo VI», para todo o território português e o Brasil, estarão presentes, com Jean Guittou, autor da obra, os editores Fayard, da França; Mondadori, da Itália; Weidenfeld and Nicholson, da Inglaterra; Molden, da Alemanha Ocidental; Guadarrama, da Espanha e Meredith Press, dos Estados Unidos da América, os quais serão recebidos, em audiência especial, pelo Papa Paulo VI, no dia 25, véspera do 70.º aniversário de Paulo VI.

Por sua vez, Jean Guittou, membro da Academia Francesa, dará no dia 26, uma conferência de Imprensa, que é aguardada com não menor interesse.

É de destacar a importância deste acontecimento editorial, a par da excepcional valia de uma obra em que se debatem temas do nosso tempo — temas de Eternidade, através da palavra do Santo Padre e que, graças ao espírito de iniciativa do editor Souza-Pinto, os Livros do Brasil vão apresentar brevemente.

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em
objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA

RUA DA PRATA, 257

O programa do referido curso foi elaborado pela Repartição de Instrução do Estado-Maior do Exército e aprovado, depois de ouvido o parecer dos representantes dos três ramos das Forças Armadas, pelo Secretariado-Geral da Defesa Nacional (Capelanía-Mor das Forças Armadas). Foi o curso dirigido pelos srs. coronel António Cabral, comandante do corpo de alunos da Academia Militar e tenente-coronel capelão rev. José Domingos Alves Cachadinha, chefe do Serviço de Assistência Religiosa do Exército, e dele fizeram parte 58 aspirantes a oficiais capelães (50 destinados ao Exército, 4 à Armada e outros tantos à Força Aérea).

Na capela do Paço da Rainha, privativa da Academia, houve missa, concelebrada pelos aspirantes a oficiais capelães e presidida pelo capelão-mor das Forças Armadas, D. António dos Reis Rodrigues, que, na altura própria, fez uma alocução alusiva ao acto. Dirigindo-se aos novos capelães, disse: «Sois hoje solenemente admitidos como capelães militares. Conheço bem os vossos sentimentos, a vossa lealdade e as vossas disposições». E, a terminar, agradeceu, como capelão-mor, o ter sido possível a realização deste curso, aos três Estados-Maiores das Forças Armadas e à Academia Militar.

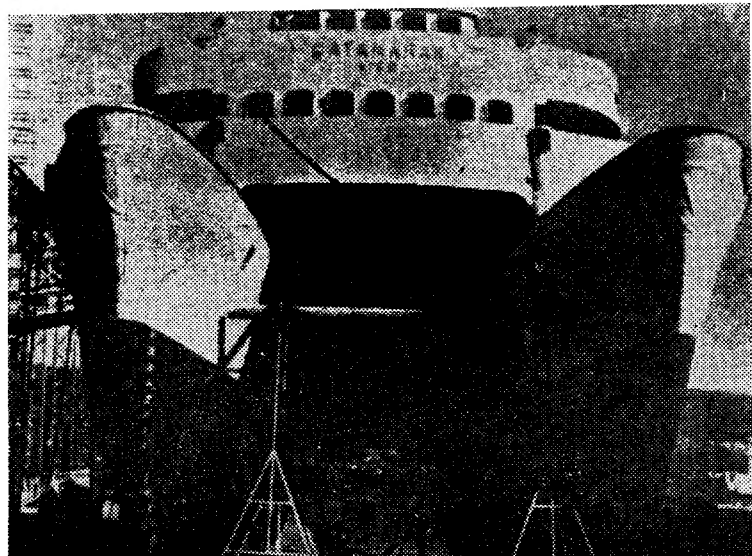
Houve, depois, uma sessão solene para a entrega dos galões de alferes aos novos capelães. Presidiu o sr. general Luís da Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, e estavam presentes os srs. chefe do E. M. da Força Aérea, vice-chefe do E. M. da Armada, capelão-mor das Forças Armadas, comandante, interino, da Academia Militar, director do curso, chefes dos Serviços de Assistência Religiosa das três Armas, instrutores, alunos e alguns capelães.

O sr. brigadeiro Viotti de Carvalho, comandante, interino, da Academia Militar, abriu a sessão e apresentou cumprimentos à assistência. Seguiram-se no uso da palavra o sr. coronel Sobral, director do curso, e o sr. general Luís da Câmara Pina. Depois, procedeu-se à oferta e entrega aos novos capelães dos seus galões, encerrando-se as cerimónias com um almoço de confraternização, na Academia Militar. Nele tomaram parte as referidas entidades, os instrutores e os novos capelães.

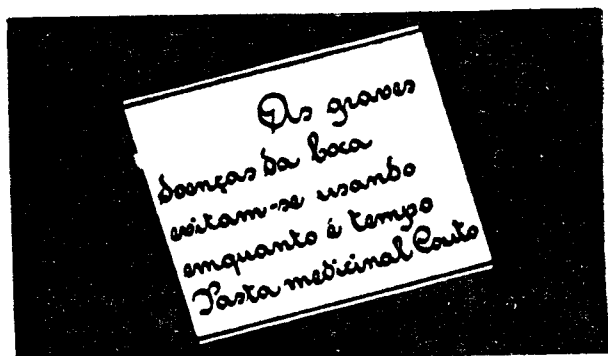
IMPRENSA

«Diário Popular»

Passa hoje o 25.º aniversário do nosso prezado colega «Diário Popular», a cujo director, sr. prof. dr. Martinho Nobre de Melo apresentamos os nossos cumprimentos, que tornamos extensivos a todos os seus colaboradores.



A Espanha moderniza os seus serviços de transporte. Este enorme «catamaran», o primeiro construído naquele país, vai entrar ao serviço na ria de Vigo



Os ministros das Corporações e da Saúde e Assistência assinam o novo contrato

Novos subsídios de doença estabelece um acordo interministerial para a luta antituberculosa

O acordo celebrado pela Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família e o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos foi, esta manhã, homologado pelos ministros das Corporações e Previdência Social, da Saúde e Assistência, em cerimónia efectuada no gabinete do primeiro.

O acordo, que foi assinado pelos srs. drs. Moreira Ribeiro e Lopo Cancela de Abreu, em representação, respectivamente, de cada um daqueles departamentos, constitui uma acta adicional ao acordo celebrado em 23 de Setembro de 1964, com vista ao alargamento do mesmo a novas áreas geográficas, à melhoria do esquema das prestações na doença a beneficiários e seus familiares da Previdência Social e à cooperação na intensificação da luta antituberculosa.

O acordo torna extensivos, a partir do próximo dia 1 de Outubro, os benefícios da assistência e internamento de doentes a mais 150 con-

celhos (anteriormente circunscrevia-se aos distritos de Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal), possibilitando, assim, o tratamento especializado de 6315 prováveis doentes tuberculosos da Previdência Social. Este novo esforço do Estado no campo da saúde pública representa um encargo de 22 500 contos no primeiro semestre de 1968 e de 30 000 contos no segundo.

● Subsídios de doença

Usando da palavra, disse o sr. prof. Gonçalves da Proença:

— O acordo em causa é de uma extraordinária vantagem quer para os beneficiários da Previdência, quer para o próprio I. A. N. T. Os primeiros porque, mercê deles, passam a beneficiar de um tratamento altamente especializado de que fazem parte todos os meios disponíveis na luta contra a tuberculose, incluindo a cirurgia e a sanatorização completas.

O I. A. N. T. porque assim vê mais amplamente utilizados os seus serviços e instalações em condições favoráveis ao seu desenvolvimento e aperfeiçoamento com todas as vantagens que esse maior índice de utilização pressupõe e determina. Vantagens que, de resto, começam já a fazer-se sentir na melhoria sensível dos serviços prestados e na crescente satisfação dos seus utentes.

Aludindo ao regime fixado para o subsídio pecuniário de doença estabelecido pela Previdência na tuberculose, afirmou o titular da pasta das Corporações:

— Como é sabido, em caso de doença comum, os beneficiários da Previdência auferem um subsídio correspondente a 60% do seu salário no momento da baixa. No caso, porém, da tuberculose, estabeleceu-se que esse subsídio será de 80% quando o doente não esteja sanatorizado e de 60% a 30% para os doentes em regime de internamento, consoante tenham ou não encargos familiares.

Há quem entenda que o sistema adoptado, não obstante a sua justificação, não está certo, na medida que pode favorecer a resistência dos doentes ao internamento, os quais para não baixarem o seu subsídio de doença dos 80% para 60%, pre-

QUATRO ART

REPRES

NA IX

Uma das mais importantes mostras periódicas de arte moderna, a Bienal de S. Paulo, é inaugurada amanhã. Artistas de 62 países inscreveram cerca de 4 mil trabalhos no certame. A representação portuguesa foi confiada a dois pintores, António Areal (6 obras) e Carlos Calvet (7), e a dois escultores, José Rodrigues (18) e Maria Irene Vilar (2).

A participação destes quatro artistas é anunciada, não como «representação nacional portuguesa», mas muito simplesmente como «presença da Arte portuguesa». Note-se, entre parêntesis, que a pintura de Areal e Calvet, do mesmo passo que a escultura de José Rodrigues e Irene Vilar, cabem nos limites do não-figurativo.

Quem são os quatro artistas

António Santiago Areal nasceu no Porto em 1934. Muito novo, a

● Nova orgânica da luta contra a tuberculose

— Os nossos esquemas de luta contra a tuberculose cobrem, actualmente, 62% dos concelhos a 80% da população da metrópole — disse, ao discursar em seguida, o titular da pasta da Saúde e Assistência. — Pretendemos fazer, agora, a cobertura integral destas parcelas do nosso território e diminuir a incidência da tuberculose para níveis semelhantes aos dos países europeus mais evoluídos. Para tanto, será estudada uma nova organica para os serviços periféricos. Criar-se-ão centros dispensários, constituídos por dispensários e postos avançados, dependendo toda a actividade do dispensário que deslocará equipas de pessoal aos postos situados nas localidades vizinhas, para realização das consultas necessárias. A acção periférica será devidamente coordenada com os demais serviços de saúde pública. Ao mesmo tempo, há que intensificar a vacinação B. C. G., a educação sanitária da população e a acção do rastreio, oriundo-se, com esta ultima finalidade, postos fixos de rastreio em todas as capitais de distrito, ao lado das quais se manterão as brigadas móveis.

ACTO DE HONRADEZ

ALVALADESADO, 22 — Ontem á noite o sr. Manuel Santana, natural e residente nesta vila, encontrou na rua uma carteira com 1600 escudos e vários documentos de interesse profissional.

Ao aperceber-se de quem era a carteira, imediatamente se dirigiu a casa do sr. Manuel Matos, onde a entregou, num gesto de honradez que foi aqui muito apreciado.

CAFÉ PORT

Provávelm

DIFI

EMPADAS DE GALINHA -

esp

ISTAS NÃO-FIGURATIVOS ENTAM O NOSSO PAÍS BIENAL DE S. PAULO

sua audiência internacional data já de há alguns anos. Foi distinguido com o prêmio de Desenho na I Exposição Gulbenkian e com o grande prêmio de Pintura da Cidade do Funchal. Tem o Prêmio Imprensa de 1966. Expôs na Galeria Pórtico (1956), na Galeria S. Luís, em S. Paulo (1962), na Galeria Divulgação (1964), no Museu do Funchal (1966 e 1967), no S. N. I. (1966 e 1967) e na Galeria Buchholz (1967), participando ainda em várias mostras colectivas, a última em data também na Buchholz: «Novas Iconologias».

Carlos Frederico Calvet da Costa é o mais velho do grupo. Nasceu em Lisboa há 39 anos. Esteve durante algum tempo ligado ao surrealismo, de onde partiu para um não-figurativo muito pessoal. Realizou menos exposições individuais, que Areal, quatro apenas, na Galeria «Diário de Notícias» (1959), e na Galeria Divulgação (em 1964 e duas vezes em 1965). Mas concorreu a dezanove exposições colectivas, que incluem a sua participação na recente Bienal de Tóquio.

José Joaquim Rodrigues, 31 anos, é natural de Luanda e diplomado em Escultura, pela E. S. B. A. P., com a classificação de 20 valores. Foi convidado para assistente do 6.º grupo do mesmo estabelecimento de ensino e concorreu, entre 1957 e 1966, a todas as suas Exposições Magnas. Participou em várias exposições colectivas no nosso País, obtendo dois prêmios de Escultura: o prêmio Teixeira Lopes (1959-1960) e o da Comissão da Queima das Fitas (Colimbra, 1960). A sua escultura foi já ao estrangeiro: Bagdad, Paris, Rio de Janeiro. E a S. Paulo, precisamente à VIII Bienal (1965).

Maria Irene Vilar, 36 anos, nasceu em Matosinhos. A sua trajetória inicia-se, tal como a de José Rodrigues, com a classificação máxima no curso de Escultura na E. S. B. A. P. Parte depois para Itália, França, Suíça e Espanha, na qualidade de bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. Participou em mais de uma dezena de exposições colectivas no nosso País, entre elas a do Movimento de Renovação de Arte Religiosa, e ainda em certames nas cidades de



José Rodrigues e Maria Vilar



António Areal e Carlos Calvet

Estágio para professores no Centro Helen Keller

Continuam abertas as inscrições para o estágio de aperfeiçoamento e iniciação a técnicas de pedagogia activa que o Centro Helen Keller (telefone 534338) vai realizar de 25 a 30 de Setembro.

Destina-se a professores do ensino infantil e elemental, e recorrerá à experiência que se vem fazendo em Portugal de uma pedagogia inspirada no Movimento Internacional da Escola Moderna.

O estágio terá um carácter eminentemente prático e propõe-se sensibilizar os educadores a um novo tipo de relação professor-aluno decorrente de novas técnicas pedagógicas.

ENTRARAM EM VIGOR as novas disposições

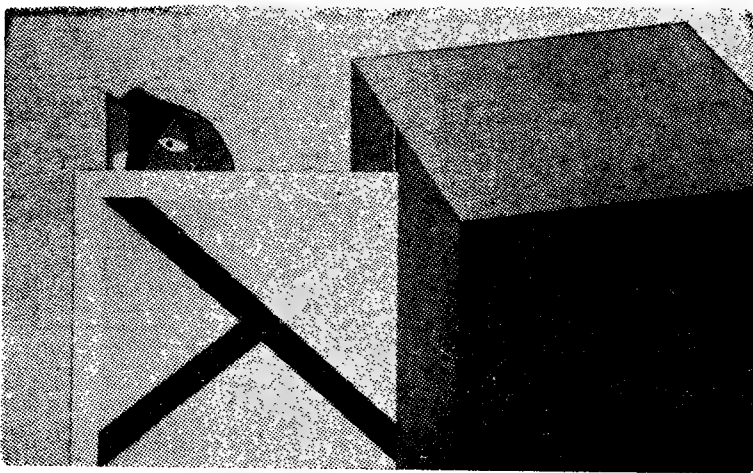
de trânsito

Entraram hoje em vigor as disposições sobre o trânsito de automóveis em Lisboa, há tempo propostas pelo Município e aprovadas, depois, pelo sr. ministro das Comunicações, e às quais, oportunamente, fizemos largas referências.

FUGAL — SALÃO DE CHÁ NO ROSSIO

Orgulha-se de apresentar a mais fina Pastelaria de Lisboa
PRENTE — DELICIOSA — LINDA!
OSTRAS RECHEADAS - RISSÓIS DE CAMARÃO DO ALTO
especialidades que são uma delícia!

CENTRAL



«O fantasma de Avignon», de António Areal

Roma e Paris. Obteve o prêmio de Escultura da IV Bienal de Paris.

Porque não foi António Palolo

O jovem pintor António Palolo, que há tempos, na Galeria 111, expôs dezasseis trabalhos originalíssimos, nos quais a crítica assinalou

uma linguagem ousada e renovadora, esteve na agenda para a IX Bienal de S. Paulo. Mas não irá. Sucedeu o imprevisto: a mostra de Palolo resultou numa venda total, e só quatro coleccionadores aceitavam desfazer-se momentaneamente das obras.

Um incêndio destruiu parte do recheio do cinema Condes

Um incêndio destruiu, esta madrugada, a plateia e parte do primeiro balcão do Cinema Condes. Os prejuízos, integralmente cobertos pelo seguro, foram bastante menores do que se previa, devendo elevar-se, mesmo assim, a cerca de mil contos.

O alarme, dado por um motorista

de táxi, que viu fumo a sair do edifício, mobilizou imediatamente 60 homens e 17 viaturas do B. S. B., Voluntários Lisbonenses e B. V. de Lisboa. Eram 4 e 40 da manhã. Menos de uma hora depois começava o rescaldo, já sob as ordens do primeiro-comandante dos Sapadores Bombeiros, coronel Rogério Cansado.

Origem: um cigarro (a order) deixado na plateia?

O fogo irrompeu, segundo tudo faz prever, na própria plateia do cinema, exactamente por baixo das instalações do primeiro balcão. Explicação mais provável, corrobora da pelo sr. José Manuel Castelo Lopes, um dos administradores da Empresa Teatral de Variedades, proprietária e exploradora do cinema: um cigarro, ou fósforo, lançado ao chão de alcatifa por qualquer espectador da sessão da noite, estaria na origem do sinistro. Está afastada, de resto, a hipótese de um curto-circuito.

Outra agravante é o facto de o guarda da noite, sr. Guilhermino Alves, não se encontrar esta madrugada no cinema, por ser o seu dia de folga.

Por coincidência, o Condes passara, há pouco, por grandes obras de beneficiação. Faz hoje uma semana que reabriu. O cartaz (que não ardeu) mostra Montgomery Clift no protagonista de «O perseguido».

Reabertura em Janeiro de 1968

As obras de reapetrechamento interior vão começar dentro de dias. A morosidade dos trabalhos, previstos para um período mínimo de dois meses, impedirá o Condes de reabrir em data mais próxima que Janeiro de 1968.

Em três linhas

Uma portaria dos ministros da Marinha e da Saúde estabeleceu as condições de salubridade a que dever satisfazer os bancos de ostras,

os estabelecimentos ostreícolas e as próprias ostras.

///

Por despacho do Presidente do Conselho, foi confirmada a declaração de utilidade turística do Hotel Monte Carlo, no Funchal.

///

Está aberto concurso para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública.

///

O dr. Artur Moreira de Sá foi nomeado secretário da Faculdade de Letras de Lisboa.

///

O novo director do hospital anexo à Escola Superior de Medicina Veterinária é o dr. Mário Baptista Brás.

///

Foi nomeado administrador da C.P., por parte do Estado, o tenente-coronel Fernando Ferreira Valença.

Kubitschek em Nova York

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — Depois de ter passado seis dias em Houston, no Texas, onde se encontra sua filha Marcia — ainda não completamente restabelecida da intervenção à coluna vertebral, a que foi submetida há meses —, Juscelino Kubitschek chegou a Nova York, onde tenciona permanecer durante 15 dias.

«Não estão ainda fixadas as datas precisas das minhas deslocações» — declarou o antigo chefe do Estado brasileiro. «Após a minha visita a nova York, farei uma breve estadia em Portugal e irei a Paris».

O ex-presidente Kubitschek aproveitou a sua visita aos Estados Unidos para consultar os médicos que o trataram durante o seu exílio em Nova York. O estado de saúde do antigo presidente brasileiro parece satisfatório, embora se queixe de dores nas costas, desconhecendo-se ainda a causa dessas dores.

JÓIAS

Antigas e modernas Compra cobrindo todas as ofertas • OURIVESARIA
PIMENTA • Rua Augusta, 253

SÃO SÓ 8 DIAS!!
CALÇADO PARA HOMEM
SENHORA E CRIANÇA
DESDE 30\$00
RESTOS DE COLECÇÕES
SAPATARIA LISBONENSE

RUA AUGUSTA, 202 ☆ RUA DA ASSUNÇÃO, 57

Este estabelecimento não encerra aos sábados

As cerimónias

da benção e baptismo do novo cargueiro «Porto» da Companhia Colonial de Navegação

Com a presença do Chefe do Estado e de sua esposa, do ministro da Marinha e de muitas outras personalidades, efectua-se na próxima segunda-feira, pelas 12 horas, nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, a cerimónia solene da benção e do baptismo do novo cargueiro rápido de 14 500 toneladas «Porto», encomendado pela Companhia Colonial de Navegação aos referidos estaleiros, navio que virá para o Tejo dentro de um mês.

Usarão da palavra nessa cerimónia, os srs. drs. Luís de Lacerda e Soares da Fonseca, presidentes, respectivamente, dos conselhos de administração dos estaleiros e da empresa armadora; almirante Jerónimo Jorge, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante e, por ultimo, o sr. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha.

O sr. Presidente da República chegará a Viana do Castelo, em automóvel, procedente do Porto, em cujo Quartel General ficará hospedado durante a sua viagem ao Norte do País.

O SEXTO ANIVERSÁRIO DA ELEVACÃO DE QUELUZ A VILA

Integrada nas comemorações do sexto aniversário da elevação de Queluz, povoação que já conta 40 000 habitantes, à categoria de vila, celebra-se amanhã, pelas 19 horas, na capela do Palácio Nacional missa por alma de todos os queluzenses falecidos, nomeadamente, dos que morreram no Ultramar.

A iniciativa é da Junta de Freguesia e da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Queluz.

Será celebrante o padre Francisco Guerra Ferreira, prior da freguesia, e a guarda de honra será feita pelos Bombeiros Voluntários locais.

SPRAY-ORAL
halazon

A simpatia faz muito.
Um hálito
fresco faz
o resto...

Depois de
fumar,
comer
ou beber,
para
conversar,
dançar
e conviver.



Mais de 200 pulverizações - Esc. 32\$50

BRAUN

electrodomésticos

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Decepcionou muitos delegados o discurso de Goldberg na Assembleia Geral da O. N. U.

Conferência dos ministros da Organização dos Estados Americanos

NOVA YORK, 22 — (R.) — O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, discursará esta tarde na Assembleia Geral das Nações Unidas. No entanto há poucas esperanças de que se pronuncie favoravelmente acerca das recentes sondagens de paz no Vietnã, efectuadas pelos Estados Unidos.

O delegado norte-americano, Arthur Goldberg, num discurso que proferiu ontem apelou para todos os países membros da O. N. U. a fim de que usem a sua influência no sentido de se encontrar uma solução negociada para o conflito do Vietnã.

A primeira reacção da União Soviética foi transmitida por Rádio Moscovo, que se referiu ao discurso de Goldberg como «uma farsa de propaganda».

Julgase que Gromyko não deixará, também, de expor os pontos de vista do seu Governo quanto à Crise do Médio Oriente, embora recentes declarações soviéticas tenham demonstrado que o Kremlin parece disposto a não desistir da sua exigência de que a Assembleia deve insistir com Israel para que aquele Estado retire todas as suas tropas dos territórios árabes ocupados.

PREVISÕES CAUTELOSAS

A linha rígida adoptada pela U. R. S. S. quanto ao Vietnã e ao Médio Oriente leva os observadores a mostrarem-se cautelosos nas suas previsões quanto a possíveis resultados positivos de uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos quatro grandes, a efectuar na terça-feira, du-

rante um jantar oferecido pelo secretário-geral da O. N. U.

Andrei Gromyko, o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, e os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha e da França, George Brown e Couve de Murville, aceitaram o convite que ontem lhes foi dirigido pelo secretário-geral.

A reunião será a primeira dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros desde que, há dois anos, se encontraram em Viena, aquando das comemorações do 10.º aniversário do tratado do Estado austríaco, e seguiu-se a sugestões formuladas esta semana por U Thant, segundo as quais os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países-membros do Conselho de Segurança deveriam efectuar conversações privadas.

A «pequena reunião de alto nível» foi anunciada pouco depois do discurso proferido por Goldberg, no primeiro dia de debates na Assembleia Geral sobre os problemas mundiais, discurso que decepcionou muitos delegados, que esperavam novas iniciativas da parte dos Estados Unidos relativamente ao Vietnã.

ENCONTRO RUSK-GROMYKO

Muitos dos delegados classificam de consiliatório o discurso do delegado norte-americano e uma reiteração da política seguida pelos Estados Unidos. Esses delegados são também de opinião que Goldberg pareceu céptico quanto à afirmação de U Thant segundo a qual poucas semanas após a suspensão dos bombardeamentos contra o Vietnã do Norte, o Governo de

Hanói, não hesitaria em sentar-se à mesa de conferências.

A propósito desta afirmação do secretário-geral, Goldberg fez notar que, até à data, nenhuma terceira parte apareceu a apresentar ao Governo de Washington qualquer mensagem autorizada, proveniente de Hanói, afirmando que, se os bombardeamentos cessassem começariam as negociações.

Por outro lado, anunciou-se em Washington, que Dean Rusk tenciona conferenciar, na segunda-feira, com Andrei Gromyko, em Nova York, acerca dos problemas do Vietnã e da corrida aos armamentos.

Segundo os informadores, entre os assuntos que Dean Rusk tenciona tratar consta a reacção soviética ao projecto norte-americano de construção de um sistema de mísseis antimísseis e as perspectivas de negociações entre os Estados Unidos e a U. R. S. S. para uma redução dos armamentos.



O presidente da República Italiana, Giuseppe Saragat (ao centro), durante uma recepção que lhe foi oferecida na Casa Branca por Johnson e sua esposa. O chefe do Estado partiu hoje para a Austrália.

Criar uma nova «moeda internacional» — um dos objectivos da reunião do F. M. I. e do Banco Mundial

RIO DE JANEIRO, 22 — (por John Pierson, da U. P. I.) — Ao fim de alguns anos de debate, as nações do mundo livre decidiram, finalmente, criar uma nova «moeda internacional» e, para isso, os seus representantes reuniram-se, este fim-de-semana, no Rio de Janeiro. Terão como objectivo conseguir um mundo mais próspero.

A reunião conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, ficará, provavelmente, na História como aquela em que os homens decidiram conjugar os seus esforços para resolverem o comércio entre as nações.

As nações ricas do Ocidente — o chamado «grupo dos dez» — aprovaram o plano na reunião do mês passado, em Londres. A aprovação, agora, no Rio de Janeiro, pelas 106 delegações do F. M. I., é a conclusão mais lógica, uma vez que os «dez» detêm a maioria de votos.

Os dez países do grupo são: Bé-

gica, Inglaterra, Canadá, França, República Federal Alemã, Itália, Japão, Holanda, Suécia e Estados Unidos.

Contudo, a reunião que terá lugar no Museu de Arte Moderna estabelecerá as linhas mestras relativamente à oportunidade e às condições em que os europeus resolverem iniciar a reforma do seu maquinismo monetário. Na reunião de Londres, a França, a Alemanha Ocidental, a Itália, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo só apoiaram os Estados Unidos e os outros países, depois de conquistarem o direito de veto.

Assim, os países do Euromercado já podem dizer «não», mesmo que os Estados Unidos e o resto do Mundo queiram iniciar a produção da nova moeda.

Assim, continua a não haver uma resposta unânime para a questão fundamental: o Mundo terá dinheiro suficiente para financiar a expansão do comércio?

Os delegados, no Rio de Janeiro,

cubanos participaram num desembarque de guerrilheiros ocorrido no dia 8 de Maio, numa praia da Venezuela, situada a menos de 160 km de Caracas.

Segundo se afirma, o Governo venezuelano vai apresentar um plano de novo pontos destinado a evitar que Havana continue a fomentar a subversão no hemisfério.

Entretanto, segundo notícia de Miami, exilados cubanos partiram hoje daquela cidade em autocarros alugados, para uma «marcha sobre Washington, com a intenção de pedir aos ministros dos Negócios Estrangeiros da O.E.A., reunidos na capital norte-americana, que empreendam uma enérgica acção contra o regime de Fidel Castro.

O dr. Enrique Huertas, organizador da marcha, previu que cerca de 10 mil exilados cubanos tomarão parte na manifestação.

O espião Black encontra-se na capital russa

— escreve

o «Evening News»

LONDRES, 22 — (F. P.) — O espião britânico George Blake, que em Outubro se evadiu da prisão de Wormwood Scrubs, onde cumpria uma pena de 42 anos de prisão, por espionagem a favor da U.R.S.S., está em Moscovo — afirma o jornal «Evening News».

Por seu turno, o irlandês Sean Bourke, que terá desempenhado importante papel na evasão de George Blake, encontra-se também em Moscovo — segundo anunciou o Foreign Office.

Bourke foi no passado dia 4 à Embaixada da Grã-Bretanha em Moscovo para saber como poderia voltar ao Reino Unido. O irlandês afirmou então que Blake se encontrava também em Moscovo. Porém, Bourke não voltou à Embaixada.

O informador do Foreign Office acrescentou que o mandato de captura passado contra Bourke não tinha qualquer relação com a participação que possa ter tido na fuga de Blake. Respeita a outro delito.

Eleições em Espanha

(Continuação da 1.ª página)

Segundo o último recenseamento, datado de 31 de Dezembro último, o número de chefes de família e de mulheres casadas com direito de voto elevava-se a 16 415 139.

Para a renovação das Cortes, exigida pela nova lei constitucional do Estado, aprovada por plebiscito, em Dezembro do ano passado, o general Franco já designou, há dias, os 25 deputados (que a lei o autorizou a escolher entre as personalidades) tendo prestado melhores serviços à pátria, e os 40 «conselheiros nacionais» do «Movimento».

A NOMEAÇÃO

DO ALMIRANTE BLANCO NÃO CAUSOU

SURPRESA EM MADRID

MADRID, 22 — (F. P.) — A notícia da nomeação do almirante Carrero Blanco para o cargo de vice-presidente do Governo, não constituiu surpresa em Madrid, pois já se sabia que estava bem colocado para ocupar um posto de primeiro plano. O papel de «definição» do general Franco ficará muito bem ao almirante Carrero Blanco. Com efeito sabe-se que é muito apoiado no Governo e que possui a personalidade mais discreta embora a mais relevante destes últimos dez anos. Consideram-no como um homem inteligente, firme e sério. Por outro lado, o almirante Carrero não tem cor política definida. Não causa, portanto, descontentamento a ninguém — foi dito hoje. Nunca foi monárquico, falangista ou carlista.

O almirante Carrero Blanco tem 64 anos e será empossado hoje no seu novo cargo.

As eleições indirectas para 150 representantes dos sindicatos, 115 representantes das municipalidades, organismos locais e provinciais e 66 conselheiros do «Movimento», começam em toda a Espanha a partir da semana que vem e prolongar-se-ão até ao fim de Outubro.

«YA»: HÁ 2,4 POR CENTO DE ANALFABETOS

MADRID, 22 — (A. N. I.) — No fim do ano passado, havia na Espanha 2,4 por cento de analfabetos — segundo dados oficiais reproduzidos pelo «Ya».

Em 1900, a percentagem era de 56,2 e em 1964 de 7,6. Aquele jornal considera que tais resultados foram conseguidos em consequência do trabalho plano levado a cabo pelos organismos competentes.

A campanha nacional de alfabetização e de promoção cultural de adultos procurou, por todos os meios ao seu alcance, nomeadamente através de escolas nocturnas e de emissões de rádio, converter em realidade o projecto largamente estudado.

Preso em Saigão

um antigo ministro

(Continuação da 1.ª página)

e ficaram feridos 60, durante ataques efectuados pelas forças do Vietnã do Norte, que utilizaram artilharia e morteiros. Os ataques comunistas verificaram-se na área de Con Thien, cerca de quilómetro e meio abaixo da zona desmilitarizada.

Por outro lado, a Polícia de Segurança do Vietnã do Sul prendeu, hoje, o antigo ministro da Economia do país, Truong Thanh — declararam círculos geralmente bem informados.

Antes, informadores da Polícia tinham anunciado que Thanh ia ser interrogado acerca de alegadas relações que mantinha com o V. et. cong.



ANTÓNIO MOREIRA

TAUROMAQUIA

O Festival do «Sector I»

No Campo Pequeno foi, ontem, festejado o Grupo Tauromáquico «Sector I» e brindados os seus directores, num camarote com a bandeira e o emblema «Touros de Mor», a justa causa que vem defendendo desde a sua fundação.

Lidaram-se novilhos do sr. D. João de Mascarenhas, mas, porque o primeiro se inutilizou nos curros, teve auspiciosa estreia a vaca da Sociedade Campo Pequeno Limitada, com um exemplar de tal bravura que logo os peões Jaime e Olegário aproveitaram para se luzir, o primeiro por «chicuelinas» e o segundo com um «farol». Em Manuel Conde encontrou o bravo novilho o desejado adversário, em nova prova da precisão de bem cravar em todos os terrenos, e repetiram-se as ovações, com música e triunfais voltas à arena com o valente Rui Santos Barreiros, que pegou bem, a segunda com o maior da feliz vacada em formação.

Depois começaram saindo os novilhos do sr. D. João de Mascarenhas, manso o que coube ao bom cavaleiro Fernando Salgueiro, digno herdeiro do nome de seu pai, e que, com as melhores diligências, conseguiu obrigar o manso a alguns bons ferros. Aplaudido, deu volta à arena com Pastoria de Azevedo, do Grupo de Forcados Amadores de Santarém, que pegou bem ao segundo intento.

Para Curro Giron saiu um novilho que permitiu belos lances ao venezuelano, bem bregando seu irmão Rafael. Ao tomar as banderilhas convidou Curro, para com ele alternar, o nosso Mário Coelho, que assistia como espectador, e assistimos a um duo, que, à maneira antiga, e após espectaculares pares de cada qual, exibiu aquele jogo de recortes que foi apanágio dos «Gallos», dos «Bombas» e dos «Bievenida». E foi ao som da música que Curro desenvolveu vistosos passes de muleta, que terminaram de joelhos, entre ovações, e, com Mário Coelho, deu volta à arena. E Curro teve, ainda, a nota simpática de consentir que desse alguns bons passes, por alto e ao natural, um garoto que nos dizem chamar-se António Moreira, e que o público acarinhou e aplaudiu.

Um novilho «borralho», da rara pelagem dos Veragua, permitiu ao ecijano Jaime Ostos confirmar seus méritos de bom toureiro, que outra solução não cabia depois do êxito de Curro Giron. E foi, também, ao som da música e entre

CAMINHOS DE FERRO

A C. P. acaba de editar um tolete descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

ovações, que o valente Jaime Ostos o mais castigado dos matadores actuais, deu perfeitas lições da arte de usar da capa e da muleta, terminando de joelhos e com volta à arena.

Em 5.º lugar pôde José Nuncio Fragozo afirmar o mérito dos cavaleiros de Alcácer, entrando de frente e cravando bem algumas farpas grandes e das curtas, e dando volta à arena com Fernando de Mascarenhas Bravo, o jovem forçado amador do Grupo de Santarém, que vem, também, confirmando as tradições dos Mascarenhas.

E no 6.º, teve David Teles a mais triunfal das suas exibições, entrando de frente e com arte e «salero», entusiasmando, merecendo ouvir música e dando volta à arena com Pires de Lima, que pegou bem ao terceiro intento, e mais uma volta o cavaleiro a sós.

O 7.º, acusou tão mau génio, que Armando Soares dificilmente o forçou a bons passes circulares, e naturais no centro, de muito mérito pelas condições do adversário e com pouca compreensão de alguns espectadores, pelo que se limitou a agradecer os aplausos dos mais compreensivos.

E no ultimo, também com génio e sentido, não foi possível o êxito esperado de Manuel António, que vem precedido de boa fama, e substituiu José Simões, impossibilitado, por ter sido «colhido» por um macaco, o que é, realmente, «macaca»...

«El T. P.»

José Falcão triunfa em Espanha
O vila-franquense José Falcão, que continua triunfando em Espanha, cortou uma orelha, com petição de outra, na novilhada da Feira de Salamanca.

Homenagem à memória de Manuel Azambuja

Em homenagem à memória do infortunado crítico tauromáquico Manuel Azambuja, e para criar um fundo para educação dos seus três filhos menores, foi, ontem, na sala de conferências do S. N. I., anunciada, pelo nosso colega na Imprensa Leopoldo Nunes, secundado pelo empresário Manuel dos Santos, a realização de um espectáculo que terá lugar no Campo Pequeno e já na próxima quinta-feira, com um sensacional cartaz, em que veremos os famosos cavaleiros José Mestre Baptista e Luís Miguel da Veiga e o bom amador Frederico Cunha, e os matadores mais em foco, José Julio, Armando Soares, José Simões e Amadeu dos Anjos, com seis touros do sr. Cabral Ascensão e um generosamente oferecido pelos herdeiros de José Pinto Barreiros. O grupo de forçados será formado por elementos dos grupos de Montemor, Évora e Montijo, em simpática colaboração, e com os seus cabos Capoulas, João Patinhas e António Célio.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Acidente de viação

AVEIRO, 22 — O veículo com a matrícula DH-21-80, conduzido pelo seu proprietário Alcino Salvador Aguiar Boas, residente em Oia.

O MAR

EMBRAVECEU

na Costa Nova

ILHIAVO, 22 — Com as marés vivas do equinócio e o mau tempo que surgiu, o mar embraveceu e ameaça, de novo, as praias da Costa Nova e da Vagueira. Havia a esperança de que as areias lançadas pela draga grande que operou na barra se fixassem naquelas praias, mas essa esperança desfez-se. As areias foram levadas pela força das correntes e o perigo surgiu mais uma vez. Segundo os entendidos só a construção de espigões de pedra e cimento pode resolver o problema.

Informam-nos que estão projectados esses trabalhos e, se assim é, importa agir sem delongas porque amanhã pode ser tarde e os prejuízos serão de vulto e irremediáveis.

Torna-se urgente acudir, sem demora, às praias da Costa Nova e da Vagueira, duas pérolas maravilhosas do litoral português.

ao passar na Gafanha da Nazaré, atropelou o sr. Manuel Domingues da Graça, de 59 anos, casado, residente na Gafanha da Encarnação.

Transportado ao Hospital de Aveiro, ficou internado em virtude de vários ferimentos e fractura da perna esquerda.

A P. V. T., de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Desordem

entre vizinhos

Recebeu tratamento no hospital desta cidade, em virtude de possuir várias feridas contusas do couro cabeludo, o sr. Ernesto Marinho Portela, de 58 anos, casado, natural de Infesta. Celorico de Basto, e residente na Costa do Calado, o qual fora agredido por um vizinho.

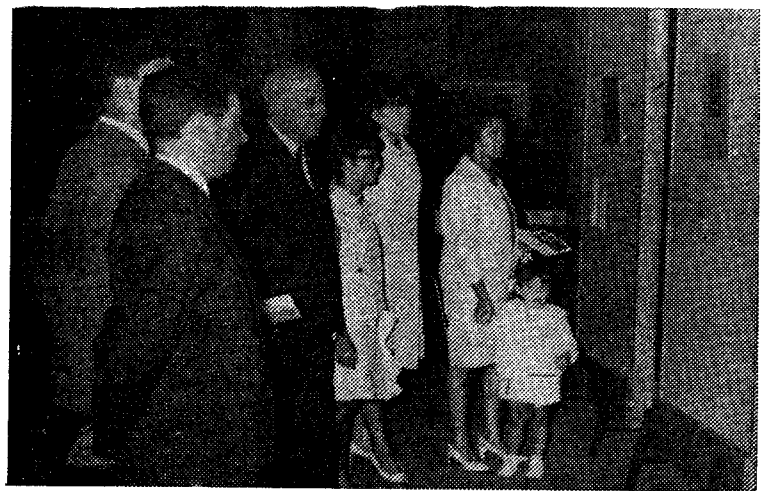
ANTIGOS ALUNOS

da Veiga Beirão

O Núcleo de Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão promove amanhã uma visita aos estúdios da Radiotevisão Portuguesa.

A concentração dos associados inscritos faz-se à entrada dos estúdios, na Alameda das Linhas de Torres, 44, pelas 14 e 30.

Exposição de esmaltes modernos no Casino Estoril



Ontem, ao fim da tarde, foi inaugurada no Casino Estoril uma exposição de esmaltes, executados segundo as técnicas mais modernas por artistas da especialidade. Entre os vinte e três curiosos trabalhos figuram obras de Maria Manuela Nobre Faia, Maria Teresa Simões Silva, Eduardo Pereira da Silva, Lídia Martinez da Silva, Carlos Alberto Nunes, Maria Violante Gonçalves, Eduardo Bento e Maria Mata da Costa e, ainda, trabalhos de alunos da Escola de Artes Decorativas António Arroio, estabelecimento de ensino técnico ao qual se deve a vulgarização do moderno renascimento da pintura de esmalte. Ao acto inaugural da exposição, de que a gravura mostra um aspecto, assistiram várias individualidades, que foram recebidas pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol. A exposição fica patente ao público até 1 de Outubro.

Declaração

Aíres de Almada, proprietário do prédio da Rua Portas de St.º Antão, 45 e 47 e Travessa do Forno, 10 e 12, Lisboa, tendo sido informado de que são clandestinas e em desacordo com o arrendamento as obras que, abusivamente a sociedade Gonzalez, Dominguez & Garcia, Lda., vêm realizando no s/ citado prédio desde Abril de 1966, declina toda e qualquer responsabilidade nas mesmas e declara que vai submeter o assunto aos respectivos tribunais e à C. M. Lisboa.

Lisboa, 27 de Maio de 1967.

AÍRES DE ALMADA
(Segue o reconhecimento)

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

Dr. Joaquim da Silva Thó

Maria da Conceição de Abreu da Silva Thó, Maria da Graça Garcia da Silva Thó, António Poço da Silva Thó sua mulher e filho, Orlando Poço da Silva Thó e sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e extremoso marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 23 às 12 horas da Sala Especial do Hospital de São José para o cemitério da Golegã.

AGÊNCIA SALGADO

Vão trasladar-se para Lisboa os restos mortais do dr. Orlando de Carvalho e de D. Maria Mercedes Teixeira

Tinha apenas 52 anos e era um nome firmado nos anais da Medicina, não apenas no nosso País mas ainda além-fronteiras, o distinto neurologista dr. Orlando Ribeiro de Carvalho que ontem encontrou a morte numa estrada da Espanha.

A sua biografia regista uma vida intensa de estudo e um assinalado labor científico. Trabalhou em Salpêtrière, nas clínicas dos profs. Guillaumin e Alajouanine e conquistou o diploma de assistente estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris. Permaneceu ainda no Instituto de Neurologia e no Serviço de Neurocirurgia de Santa Ana, do prof. Puech, e em outros centros científicos. Por proposta dos profs. Bertrand e H. Fischgold foi nomeado «stagiaire de recherches» do Centre National de la Recherche Scientifique.

De regresso a Portugal, valorizada a sua já notável bagagem científica, o dr. Orlando de Carvalho voltou a ingressar no Serviço de Neurologia dos H. C. L., onde montou o laboratório de neuropatologia e o de electroencefalografia, o primeiro que funcionou no nosso País, e onde já se fizeram cerca de 7000 exames.

A morte veio, pois, surpreendê-lo em plena pujança da sua actividade e privar o escol da medicina de um autêntico valor.

O distinto neurologista, que publicou muitos trabalhos da sua especialidade, fazia parte de várias agremiações científicas nacionais e estrangeiras.

Casada com a sr.ª D. Maria de Lurdes Te Lindte Bettencourt Ribeiro de Carvalho, de 50 anos (gravemente ferida no acidente de ontem), era pai do menino Paulo Bettencourt Ribeiro de Carvalho, de 15 anos, e da menina Maria Natércia, de 18.

Foi também vítima do mesmo acidente a sr.ª D. Maria Mercedes Fragozo de Freitas Teixeira, de 43 anos, que era esposa do médico sr. dr. Virgílio Teixeira.

Por via aérea, seguiram hoje para Espanha algumas pessoas da amizade das famílias enlutadas, para tratar da trasladação dos corpos do dr. Orlando de Carvalho e da sr.ª D. Maria Mercedes de Freitas Teixeira.

Logo que se cumpram as formalidades da lei, os restos mortais das duas vítimas virão para Lisboa, onde se efectuarão os funerais.

ALUGA-SE

Em Carcavelos — Moradia

Avenida Maria Conceição, 16 e 16 A

200 metros do caminho ferro, disponível em Dezembro; 8 assoalhadas, 2 casas banho, um lavabo com W. C., pequeno jardim, garagem, poço com água, capotiras, arrecadações.

Tratar telefone 2472821 ou 327765 com Morgado — estação Cais Sodré.



ABÍLIO DA SILVA LAIRES

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso marido, pai, avô e parente e que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 23 (sábado), às 9,30 horas, na Igreja de S. João de Brito, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

SECRETÁRIO GERAL

Precisa grupo industrial de Lisboa. Idade 30 a 40 anos. Preferência licenciado em Direito ou Ciências Económicas e Financeiras. Bons conhecimentos de francês e inglês. Carta com «curriculum vitae» e todos os detalhes ao n.º 244.

PROPRIEDADES

— VENDAS —

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

ANDARES

Para Comprar, Vender, Hipotecar propriedades, consulte no seu próprio interesse o n.º de serviço, onde poderá encontrar todos os esclarecimentos necessários sobre as respectivas transações. Av. Almirante Reis, 104-2.º — Telef. 536111-536112-536113.

Vendem-se em prédio de grande volume, em muito bom local de Lisboa, com 3 e 4 casas assoalh., hall, coz., desp., roup., e 2 a. de banho, estas com azulejos e loiças de cor, etc. Preços desde 290 a 400 contos. Mostram-se todos os dias no local. Est. de Luz, Lote 10 (Frente ao Colégio Militar). Em Lisboa. Trata: F. Fernandes & Costa, Lda. Av. Almirante Reis, 104, 2.º — Telef. 536111/2/3 — Lisboa.

Contacto



ANÚNCIOS



PROPRIEDADES

ANDARES

VENDEM-SE

Em imponente gaveto, com 5 e 6 div. assoalh., 2 c. de banho, lavabo, requintados acabamentos. Visitar, Estrada de Benfica, lote 1325 (à Av. Circular).

Por 370 e 395 contos, em bonito imóvel, de 4 e 5 div. assoalh., 2 c. de banho, grandes cozinhas, madeiras de cor. Prontos a habitar. Rua da Casquilha, lote 1171, ao Bairro de Santa Cruz, Benfica.

Em Odivelas, para rendimento ou hab. do próprio, de 3 boas c. assoalh., boa construção e bem localizada. Preços desde 155 contos. Ver na Rua Júlio Dinis, lote 22.

TRATA: A LUZAFRICA
Calçada do Carmo, 6-2.º
Telefones 32 45 24 e 36 80 80

DINHEIRO
s/ prédios

CASAS

para alugar

EMPRESA-SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1. ou 2. hipoteca de prédios, ou construção também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º Div. Tel. 32 54 87 — 47 06 18 (junto à P. da Figueira).

Procure V. L. nos a/ escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292, 1.º — Telef. 30259/34755.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 4.º andar
Tel. 369384/5/6

PROPRIEDADE HORIZONTAL

EM LISBOA

COM ESCRITURA NA MAO A 215, 220, 225, 280 E 360 CONTOS

Magníficas habitações com 3, 4 e 5 casas soalhadas, cozinha, 1 e 2 casas de banho, despensa, marquise e hall. Entregam-se alugadas, respectivamente por 1100\$00, 1400\$00 e 1800\$00 mensais.

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3. 2.º — Telefones 369384/5/6

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR C/ 9 ASSOALH. E ELEV. AR CONDIC. ETC

VER NO LOCAL — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 53

Trata S. Construções Invicta, Lda.

RUA DO OURO, 292, 1.º-DT.º

LISBOA

TELEF. 347 55 6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo 47-C

ALUGUER:



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. República, 26
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St. Bárbara, 81-1.º
- 72.7654 — Auto-Monumental do Arceiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A

INTERAUTO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

— SEM CONDUTOR —

R. CARVALHO ARAUJO, 02-A LISBOA — TEL. 93 57 30 Junto à Fonte Luminosa

AUTOMÓVEIS

COMPRAM-SE

A PRONTO

R. ARROIOS, 152-A — Telef. 48707

RENAULT

Se deseja fazer no seu carro: Revisão, Serviço de Inspeção. Reparação e Estação de Serviço visite «SERVIÇO AUTORIZADO» desta conceituada marca GARAGEM SANTA LUZIA Rua D. Estefânia, 109-111 Telef. 48280

TEAC

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

Rossio, 3-2

TELEF. 369384

CAPITAIS

OFERECEM-SE

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

ORCOSI

Telef. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 4

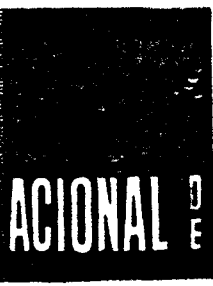
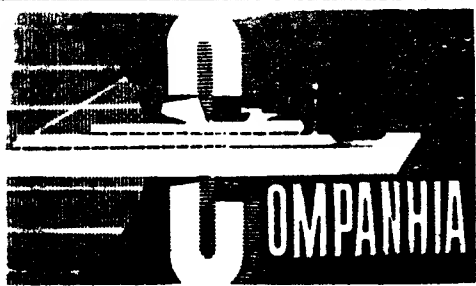
DINHEIRO

SOBRE

AUTOMÓVEIS
EMPRESTA-SE

Tratar no Rossio, 3-2

LISBOA



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA» 23 de Setembro às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«S. THOMÉ» 27 de Setembro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«QUANZA» 10 de Outubro	Príncipe, S. Tomé, Luanda e Lobito.
«MOÇÂMEDES» 10 de Outubro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«P. PERFEITO» 20 de Outubro às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇAMBIQUE» 28 de Outubro às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef.: 323021 — Geral: 322160 — Cargas: 34764/369172 — Reserva de Passagens
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

(Continuação da 1.ª página)

ratura, nas chancelarias de uma Europa desorientada no seio da própria Igreja, que o homem atravessa desde o rescaldo da última conflagração um período de intensa agitação intelectual.

Pela natureza das questões que estão postas, pela força das potências em conflito, pelo rumo que os acontecimentos vão tomando nos pontos mais salientes da contenda ideológica e dos conflitos sociais em evolução, não se torna mister ser grande profeta para afirmar que estamos, sob vários aspectos, no limiar de uma nova era na história da Humanidade, a cujo decair o País não poderá assistir indiferente ou em postura semelhante á do avestruz que, para conjurar o perigo iminente, se limitasse a enterrar a cabeça na areia. A tumultuosa fermentação de novas ideias que irromperam no mundo toldou sem dúvida o espírito de muitas pessoas; gerou em alguns sectores responsáveis um ambiente de indisciplina que pode acarretar consigo as mais funestas consequências; amoleceu mesmo a ossatura das grandes certezas dogmáticas sobre as quais a fé vertebrara a felicidade das almas simples, criando um relativismo cómodo das consciências que a breve trecho se pode converter num pernicioso agnosticismo da razão humana; e semcou por toda a parte, na insânia da sua luta contra as formas clássicas do pensamento e da existência, muitos erros e muitas incompreensões, como aquelas que, sob o embuste enganador do anticolonialismo, têm atingido duramente o esforço civilizador dos portugueses em terras do ultramar. Porém, se quisermos ser justos na correcta apreciação dos factos, haveremos de reconhecer que na origem da inquietação de muitos daqueles que sinceramente aspiram a um mundo melhor estão os vícios inveterados das sociedades mais evoluídas, com o seu materialismo grosseiro empenhadamente alandado sobre um puro cristianismo de fachada, elvadas de um convencionalismo formal que oculta, quando não deturpa, a verdadeira essência das coisas, repletas de injustiças que bramam aos céus, de prepotências que esgotam a paciência do mais virtuoso dos santos, de desigualdades injustificadas que ferem a sensibilidade mais embotada, ás quais não raro corresponde, por parte de entidades responsáveis, a indiferença mais desumana pelo sofrimento alheio e pelas privações do seu semelhante.

O combate a este tipo de mentalidade que, matando o espírito em nome da letra da lei, se sobrepõe a cada momento á verdade, á justiça e á solidariedade cristã que são o verdadeiro fermento de todas as instituições humanas; a edificação de uma nova sociedade onde a eminente dignidade do homem (independentemente da raça ou da cor da pele, do credo religioso ou da consideração social) seja uma franca realidade, e não um mero tropo literário da oratória dos políticos, hão-de constituir, durante os próximos decénios, o principal incentivo do esforço que a Providência reclama das novas gerações. Ora, para que este apelo irreversível dos novos tempos se integre nos fins essenciais da Nação Portuguesa, para que as novas correntes do pensamento não venham repercutir-se nos quadros da nossa vida social com os acentos desastrosos que provocou a implantação do liberalismo no decurso do século transacto, os governantes necessitarão, por certo, de uma grande firmeza moral para manter de pé, a despeito dos ventos de desorientação que sopram contra nós, as grandes verdades que servem os interesses permanentes da colectividade ou reflectem as concepções vitais do agregado populacional disperso por diferentes zonas do globo. Cabem aqui a unidade territorial do Estado e a defesa da sua soberania, o reconhecimento do padroado espiritual, da Igreja, a dignificação do casamento e o fortalecimento da sociedade familiar, a manutenção da paz e da segurança interna como factores imprescindíveis do progresso económico e moral dos povos, o dever do trabalho e a concepção do salário como fonte da real autonomia do homem, a justa hierarquia dos valores na sociedade bem constituída, a supremacia do bem comum perante a força dos grupos de pressão ou o simpies jogo dos interesses particulares. Mas, a par da coragem com que os princípios basilares necessitam de ser preservados, muitas outras questões — das mais candentes da vida pública — desafiarão a capacidade de iniciativa, a largueza de pensamento, o espírito de com-

preensão e de tolerância dos actuais e futuros dirigentes da Nação. Destacare, entre elas, a título de exemplo, as seguintes: a revitalização das instituições políticas capazes de assegurar no futuro o regular funcionamento do sistema constitucional vigente; a coordenação, por via normativa adequada, da liberdade essencial aos órgãos de informação com a tutela do bom nome, tanto das pessoas como das instituições, e com a defesa da opinião pública contra os elementos que possam pervertê-la; a fiscalização, não apenas dos estabelecimentos de crédito, mas de toda a vida económica do País, com a efectiva repressão dos abusos que, embora por forma defeituosa, a Assembleia Nacional há anos pretendeu eliminar; os critérios de escolha e as regras de actuação das pessoas que representam o interesse colectivo na gestão das grandes empresas; o princípio

da unidade territorial inscrito no ideário da nossa política ultramarina e a consequente multiplicação dos serviços nacionais; a justa distribuição do rendimento nacional, com o maior nivelamento dos diferentes ramos da produção e o mais fácil acesso das classes modestas aos dons da natureza, ás conquistas do progresso e aos benefícios da cultura; a disciplina dos vencimentos e a eliminação da inconveniente situação de inferioridade em que a administração pública presentemente se encontra, perante as empresas particulares, no recrutamento e na sustentação dos seus servidores; a instituição dos órgãos estaduais necessários para estudar e resolver com a prontidão exigida pelo ritmo das sociedades modernas os mais complexos problemas da vida política, económica e social da colectividade. Algumas das questões sumariadas revestem, no entender de

muitos, uma importância capital para o prestígio de um regime cujas coordenadas o levam a substituir pelo sólido apoio da consciência nacional o precário equilíbrio que os sistemas de opinião procuram na força instável dos simples escrutínios eleitorais; e podem vir a adquirir especial acuidade num período em que os pesados sacrificios exigidos de muitos portugueses e as sombras inquietantes dos movimentos de integração europeia, lançadas sobre a desguarnecida paisagem da nossa economia, reclamam como nunca a unidade espiritual e a coesão moral da nação. E não menos premente do que a eventual revisão de soluções, á luz das novas exigências do futuro, julgo ser a nossa autenticidade no confronto com o presente, expressa na coerência entre os princípios que os textos proclamam e as realidades que os executores

vão modelando com a argila frágil da natureza humana. Os desvios de doutrina, as violações dos grandes princípios, as fraudes á lei decretada começarão por amarrar o infractor ao patíbulo inexorável da sua própria consciência; mas, se não forem reprimidas com a presteza e a energia necessárias, num sistema de tipo intervencionista como o português, as faltas cometidas converter-se-ão em verdadeiras chagas do corpo social, por onde pouco a pouco se pode esvaír o idealismo de todos aqueles que ainda acreditam na força moral do regime. O papel primordial que nesta conjuntura pertence, por direito próprio, ao titular da pasta da Justiça, como membro do órgão colegial que detém o mais forte dos poderes do Estado e como supremo responsável pela perfeição da ordem jurídica, muito difficilmente poderia ser confiado a inteligência mais esclarecida e a vontade mais segura do que estando o Ministério entregue nas mãos de Vossa Excelência, a quem — como Colega, como amigo e como admirador da sua alta capacidade intelectual, da sua persistência e método no trabalho e das suas excelentes qualidades de carácter — eu confiadamente auguro um mandato longo no tempo e frutuoso nos resultados, em prol da causa — nobre entre todas as demais — que é a de administrar a justiça entre os homens.

Palavras do novo ministro

O prof. doutor Almeida Costa usou então da palavra, começando por agradecer a solidariedade e estímulo que lhe manifestava o prof. dr. Antunes Varela, cujas qualidades governativas salientou, referindo-se ás realizações do ministro cessante, nomeadamente o novo Código civil português, e prosseguiu: — Apenas acrescentarei neste momento que a partida de V. Ex.ª representa uma notável perda para o Governo da Nação, só compensada pelo que ganha a Universidade com o regresso de um seu distinto professor. Não descubro hoje em mim uma personalidade nova, nem ignoro as dificuldades da tarefa que se me depára. Para as avaliar não se torna necessário pensar em problemas novos. Basta que inventariar os que V. Ex.ª deixa em curso: a modernização legislativa do País, a reorganização e crescente dignificação da Magistratura e dos serviços dependentes deste Ministério, a valorização e independência dos homens do foro, a progressiva obra de construção de tribunais e de adequada instalação dos serviços prisionais e reeducativos. Muito importante se me afigura o estudo da possível concretização da obra de previdência e de alojamento dos magistrados e funcionários, este último problema sobretudo grave nos grandes centros urbanos. De qualquer modo, todos eles constituem, sem dúvida, enormes tarefas — mas nenhuma tarefa será excessivamente grande, por muito frágeis que sejam as forças de quem a toma em mãos, desde que seja igualmente grande a sua fé e boa vontade. A Magistratura e aos serviços que verdadeiramente edificam a vida e a história deste Ministério — todos aqui tão dignamente representados —, dirijo a minha palavra de saudação e de apreço, e o pedido da colaboração que sempre lhes mereceram os ministros anteriores; saudação e pedido que formulo com a força moral e a confiança de quem se encontra aqui, apenas para servir. No meu pensamento estão também os senhores advogados e a sua Ordem, a que tenho tido a honra de pertencer, e os senhores solicitadores e a sua Câmara. Das nossas duas Faculdades de Direito — onde vejo em cada colega um mestre e um amigo — espero também a sua insubstituível e tradicional colaboração.

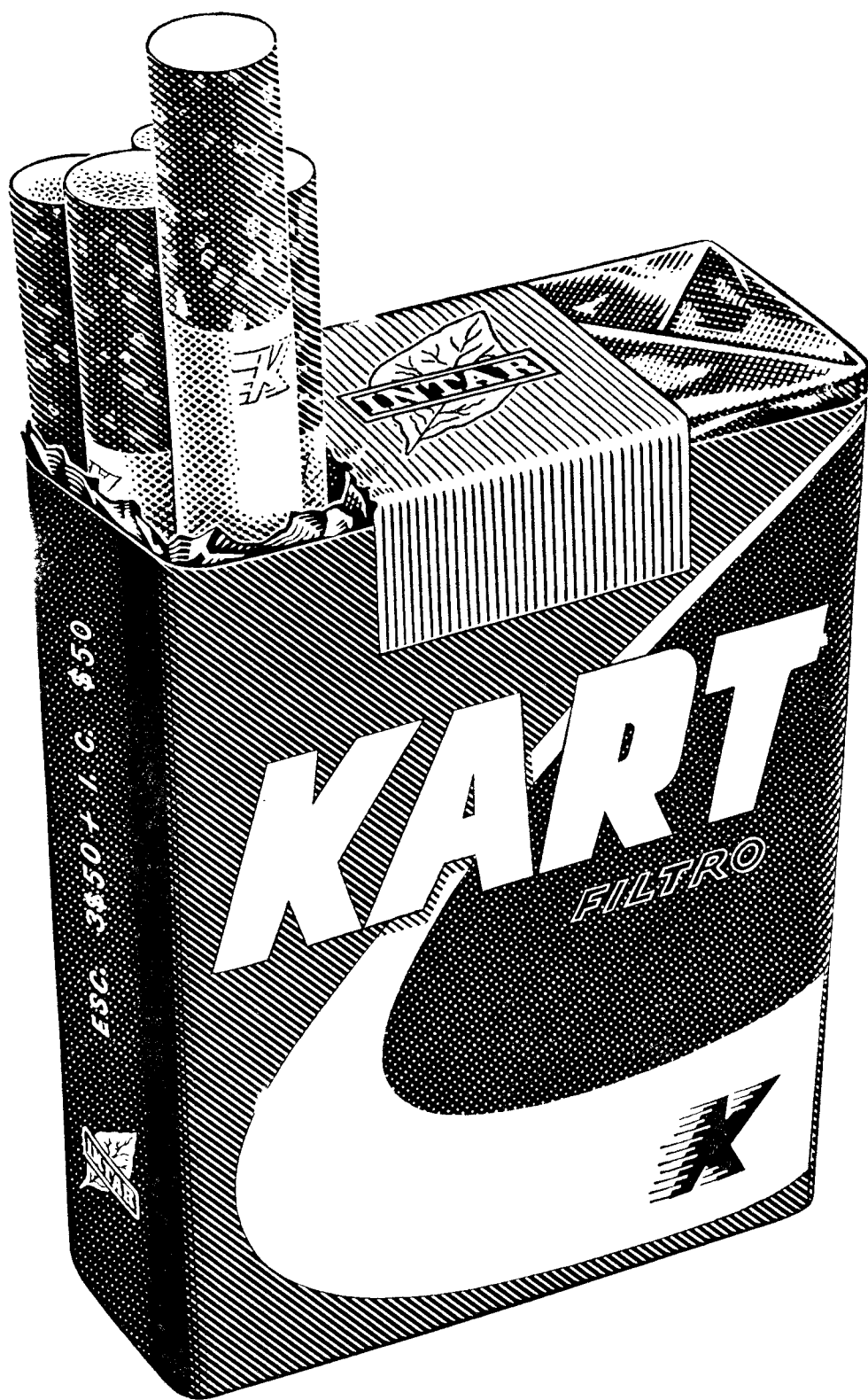
E, a concluir, o novo ministro da Justiça reafirmou:

— Estimo e agradeço os sentimentos que trouxeram VV. Ex.ªs a assistir a esta cerimónia, permitindo-me solicitar-lhes que me consentam uma íntima evocação pessoal: que me consentam que eu recorde para mim, em voz alta, mas como se fora uma prece, a memória e o exemplo de meu pai — que foi um homem simples, honesto e trabalhador.

CAMINHOS DE FERRO

A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia) nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

DENTRO DE POUCOS DIAS



KART tem tudo o que até hoje encontrou num bom cigarro e mais ainda o que só num **KART** encontrará

sonarte

POSTAL DE FÉRIAS

Dentro da barraca abafava-se. Fora da barraca queimava. Pensamos se não teria sido disprate trazer o João para o areal. Mas o médico dissera que não havia inconveniente desde que não o expussemos, lhe dessésimos água e tivéssemos o cuidado de o manter em ar renovado. O médico e todos os manuais lidos e discutidos por nós. Os Spock, os Kohn e outros. Cada um de nós se estendeu sobre a toalha e abriu um livro, a procurar aproveitar os poucos minutos que aquele serzinho con-

de, nos intervalos da exigência gritada do João-centro-do-mundo. Poucas páginas virámos. O tósicar que, quando não atendido, acabava em choro chamou-nos. Lá ficámos, olhando aquele tiranete e á procura da mais correcta concretização dos conselhos do médico e dos manuais.

«Cá está ela» gritou-nos a ti'Maria-dos-bolos-de-todas-as-praias. E enquanto comprámos uns boiecos, quase só por comprar, suportámos a admiração conselheiral que o João tem vindo a motivar. Traduzindo intenções das mais simpáticas, expressando uma familiaridade quase maternal (um bebé é um pouco filho-toda-a-gente), assistimos a um chorriho conceituoso mais rico que o habitual.

«Que lindo injinho! Aquele sinalinho no pé deve ter sido uma medalhinha que a senhora usou». «Com'ele chora! Devem ser as dores tortas. Se a menina não as teve, tem-las agora o Inocentinho». (Segundo a nossa interpretação, o João chorava porque tinha a fralda suja. Por isso o mudámos). «Ah! deve ser por a Lua ter olhado as fraldas. É preciso ter muito cuidado e não as deixar de noite a secar».

(Para nós, a responsabilidade era do caldo de espinafres, mas sorríamos).

Satisfeito, o João dispôs-se a recomençar o sono. Abriu a boca. Logo a mão da ti'Maria-dos-bolos se aproximou, pressurosa, e o polegar desenhou um sinal sobre a boquinha aberta, acompanhado, ao que nos pareceu, por um murmúrio rezado. A mão desceu e afagou a mãozita. E deixou-se ficar, agarrando entre dedos-sujos-unhas-negras os dedos que não conseguimos evitar que o João leve á boca, desde que os descobriu.

Não hesitámos perante a alternativa de esquecer médicos e manuais ou de evitar que a ti'Maria mexesse no João. A procurar, com o melhor sorriso a compor a firmeza de atitude, que não houvesse melindres.

Inútil. A ti'Maria lá foi. Francamente ofendida. Ela! que deitara ao mundo tantos «injinhos» e criara alguns homens prós-trabalho! Lá foi resmungando «coisas lindas» sobre as esquisitices da gente de agora.

D. S.

O LADRÃO DO MACHADO

Porque me fez sorrir e pensar, porque me lembrou muitas, muitas vezes dela, vos trago hoje esta parábola do filósofo chinês Tchouang-tsen (tsen = mestre).

«Um homem não encontrava o seu machado. Desconfiou que o filho do seu vizinho lho tinha roubado e pôs-se a observá-lo.

O aspecto dele era, tipicamente, o de um ladrão de machados. O rosto dele era o de um ladrão de machados. As palavras que pronunciava não podiam ser palavras senão de um ladrão de machados. Todas as suas atitudes e gestos denunciavam o homem que roubou um machado.

Mas, inopinadamente, revolvendo a terra, o homem encontrou o seu machado.

Quando, no dia seguinte, ele encontrou de novo o filho do vizinho, aquele não apresentava nada, nem no aspecto, nem na atitude, nem nos gestos, que fizesse lembrar um ladrão de machados.»

MARIS

(Do livro: «Sagesse de la Chine» — Coll. Marabout-Université)

MINISTÉRIO DA MARINHA DIRECÇÃO DO SERVIÇO DO PESSOAL 2.ª REPARTIÇÃO EDITAL

Eu, António Horta Galvão de Almeida Brandão, Capitão-de-Mar-e-Guerra, Chefe da 2.ª Repartição da Direcção do Serviço do Pessoal.

Faço saber que, está aberto concurso desde 1.º a 30 de Outubro de 1967, para admissão de 2.ª grumetes voluntários na Armada a alistar com destino às classes de artilheiro, fogueiros-motoristas, radiotelegrafistas, radaristas, electricistas, torpedeiros-detectores, manobra, sinais, abastecimento e fuzileiros, devendo os documentos a apresentar ser entregues ou remetidos ao Centro de Alistamento e de Adidos, Alentejo, dentro do prazo fixado.

As condições de admissão estarão afixadas nas Capitâneas, Delegações Marítimas, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia e lugares do costume.

Direcção do Serviço do Pessoal — 2.ª Repartição, 19 de Setembro de 1967.

O CHEFE DA 2.ª REPARTIÇÃO
António de Almeida Brandão
Cap. m. g.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Praia, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas emitido pela C. P. aos preços de: 295\$00 — 320\$00 — 425\$00

consoante a amplitude dos serviços prestados.

Peça informações e folheto nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas Agências de Viagens autorizadas



HORÓSCOPO DA MODA

Braceletes flexíveis, em ouro, em forma de serpente, estão muito em voga. Habitualmente os olhos das serpentes são em esmeraldas.



Uma imagem do filme da Paramount «Ladrões de Jóias», que será brevemente exibido em Portugal e cujo tema se desenvolve a partir de um audacioso roubo na filial do Banco de Espanha em Pamplona. Na imagem, Stephen Boyd, a sedutora Ivette Mimieux e os «quadri-íreos», estudam os planos do assalto

II «Rallye» Automóvel Volkswagen

Numa realização do Grupo Desportivo do Pessoal da Sociedade Comercial Guérin, com a valiosa colaboração técnica da secção de motorismo do Sporting Clube de Portugal, realiza-se no próximo domingo o II «Rallye» Volkswagen à Ericeira.

Para este «rallye», cujo início se verificará às 8 horas com uma prova complementar a disputar junto ao Estádio de Alvalade, estão inscritos 64 concorrentes.

A prova de estrada será feita no percurso Lisboa-Ericeira, com passagem por Odivelas, Loures,

Bucelas, Arruda dos Vinhos, Felteira, Sobral de Monte Agraço, Dois Portos, Cadaval, Bombarral, Torres Vedras e Gradil.

Fim do «rallye», realizar-se-á na colónia de férias da Guérin, na Ericeira, um almoço entre os concorrentes, a que se seguirá a distribuição dos prémios desta prova automobilística.

40 CICLISTAS PARTICIPAM

NA VOLTA A S. PAULO

SÃO PAULO, 22 — (R.) — Começa, amanhã, a V Volta ao Estado de São Paulo, na qual tomam parte 40 ciclistas, do Brasil, Portugal, Colômbia, Suécia e Itália.

A prova terá a duração de 16 dias e os corredores têm perante si a perspectiva de grandes mudanças de temperatura ao longo do percurso de 2173 quilómetros. Perito da cidade de São Paulo, o tempo apresenta-se, habitualmente, fresco e seco, tal como nas montanhas, mas no interior, o calor é muitas vezes intenso.

A primeira tirada consiste num percurso de 80 quilómetros, no circuito automobilístico de Interlagos, nos arredores da capital do Estado.

HOMENAGEM AO FLUVIAL PORTUENSE

Os sócios do Círculo de Antigos Nadadores deslocam-se amanhã ao Porto, a fim de prestar homenagem ao Clube Fluvial Portuense pela passagem do cinquentenário da 1.ª travessia do Porto, a nado.

No domingo, depois de assistirem a uma travessia do Porto a nado, efectuar-se-á uma cerimónia durante a qual será descerrada uma lápide comemorativa, seguindo-se um banho evocativo na piscina do Clube Fluvial Portuense e o almoço de confraternização. Durante o almoço é entregue o troféu «António Castanheira Fontes J.º», como homenagem postuma ao valeroso nadador do Sport Clube do Porto.

BRAGA-BENFICA

O encontro Braga-Benfica, a disputar, depois de amanhã, no Estádio «28 de Maio», para o campeonato nacional, de futebol, começa às 15 horas.

tecnaAtomium

EXPOSIÇÃO DE 1967 — AV. 5 DE OUTUBRO, 97-99

A Tecnatómium continua a proporcionar aos seus clientes e amigos, interessados na aquisição de um andar em qualquer dos seus prédios, a possibilidade de visitarem a Exposição de maquetas e materiais que se encontra patente na Av. 5 de Outubro, n.º 97.

Nos diversos stands, dentre os vários tipos de acabamentos expostos, poderão ser escolhidos os que se ajustarem ao gosto dos compradores. Do mesmo modo, podem estes sugerir todas as alterações que entendam necessárias, para a resolução dos problemas distribuição e espaço.

Abertura às 14.30 e Fecho às 24 horas

Informações no local.

Departamento Comercial — Telefone: 750 066.

COLABORAM:

Galeiro & Pereira, Ld.ª; Casa Crufer; Casa M. Ferreira; Comportel — Companhia Portuguesa de Elevadores, S. A. R. L.; Covina; Edimel — Materiais para Edificação, Ld.ª; Electrotécnicos Reunidos, Ld.ª; Fábrica de Loíça de Sacavém, S. A. R. L.; Frapil — Construções e Montagens Eléctricas, S. A. R. L. — Aveiro; Foc — Fábrica Jerónimo Osório de Castro (Herdeiros), Ld.ª; Gibo Portuguesa e Departamento Salvarini; Intento — Indústrias e Representações para a Construção, Ld.ª; João Coelho Dâmaso; Monteiro & Reynolds, Ld.ª; Mundus Portuguesa — Estruturas Metálicas, Ld.ª; Prelcom — Produtos para Electricidade e Construção, Ld.ª; Roplasto Portuguesa — Sociedade de Persianas de Plástico; Siaf — Sociedade de Iniciativa e Aproveitamentos Florestais, S. A. R. L.; Sociedade dos Mármore de Portugal, Ld.ª.

DESPORTO

O C.D.U.L. ORGANIZA A TAÇA LATINA, EM ESPADA

No intuito de fomentar a prática da esgrima nas camadas jovens e, dada a falta de contactos internacionais, com provas disputadas em Portugal, o C. D. U. L., dentro de um vasto plano que se propõe concretizar, visando o interesse dos jovens do sector académico (escolas, liceus, universidade) solicitou, e obteve, autorização para organizar a Taça Latina, em espada, por equipas.

Em fase do trabalho intenso que tal organização acarreta, e, como a prova se vislumbra com o maior interesse, solicitámos do tenente Saraiva Gomes, praticante dirigente do C. D. U. L. e um dos entusiastas da iniciativa, alguns pormenores denunciadores da garantia de êxito.

Encetámos o diálogo indagando do alvorecer da iniciativa.

O tenente Saraiva Gomes esclareceu devidamente, aproveitando o ensejo de realçar a atenção que o «Diário de Lisboa» tem dispensado à Esgrima.

O dr. Orlando Azinhais foi quem primeiro se lembrou da realização da Taça Latina, em espada, por equipas, em Portugal.

Em 1965, quando o C. D. U. L. se estreou na prova em Heidenheim (Alemanha), o actual inspector da D. G. D. (e da modalidade) falou com dirigentes das outras equipas participantes, que se mostraram interessadas pela iniciativa.

— Que países estarão representados?

— As equipas campeãs nacionais, em 1967, de França, da Roménia, da Espanha e de Itália, cujos representantes acolheram calorosamente a ideia, o que se deve ao apreço que dispensam ao mestre Pimentel, que estagiou na Academia Internacional dos Mestres de Armas de Nápoles, e, também, numa sala de armas de Milão, dirigida pelo mestre Josef Mangeroti.

— Qual a data prevista?

— Em 8 e 9 de Dezembro próximo, no pavilhão do C. D. U. L.

— Em que moldes?

— Cada equipa (4 efectivos e 1 suplente) participará, inicialmente, numa «poule» eliminatória, única, ou não, conforme o que vier a ser combinado oportunamente.

De qualquer modo, os praticantes e adeptos da esgrima terão o peculiar aliciente de presenciar «combates» entre atiradores de quatro nações do primeiro plano internacional da modalidade.

— Qual o nível dos atiradores que actuarão?

— Da equipa italiana fazem parte 5 da selecção nacional; da francesa, 3 são, também, titulares da selecção nacional, e 2 deles são campeões do mundo (equipas). A equipa romena é desconhecida, mas... eles são exímios em espada e em florete. A espanhola não desmerecerá do prestígio que a modalidade auferiu no país vizinho. O C. D. U. L., que, por ser organizador, participará na prova, e outra equipa portuguesa, o Clube Shell, formarão as suas equipas à base dos atiradores que estão a bene-

ficiar da preparação pré-olímpica.

— Porque se deu a preferência à espada?

— Somente por ser mais acessível e amoldada ao figurino europeu, e, além disso, a que melhor contacto proporcionará às equipas portuguesas. Era de optar pela espada, sem menor apreço pelo florete e pelo sabre.

Ventilando, seguidamente, as possibilidades que ao C. D. U. L. se proporcionaram para concretizar a iniciativa, Saraiva Gomes, satisfeito com as perspectivas de tão prestigiosa iniciativa, referiu:

— Entusiasmados com os primeiros contactos, verbais, com os dirigentes de equipas interessadas na deslocação, estudámos, planeámos e solicitámos à Direcção-Geral dos Desportos a respectiva autorização. Após o parecer favorável da Federação, o nosso pedido foi deferido, merecendo, simultaneamente, o patrocínio dos dirigentes federativos. O Fundo de Fomento subsidiou com 40 000\$00, e o Comissariado do Turismo oferecerá a taça e prémios. Contamos com a colaboração de outras entidades para cumprimento do programa social, condizente com a categoria das caravanas das quatro nações representadas.

— Mas... fala-se numa prova individual...

Saraiva Gomes não nos deixa terminar e prontamente esclarece:

— Está prevista para o dia 10 (domingo) uma prova individual, também de espada, a que podem concorrer atiradores nacionais e estrangeiros, para atribuição da «Taça Cidade de Lisboa».

— Excelente complemento da Taça Latina...

— ...e que visa principalmente a despertar o interesse de todos os praticantes, com possibilidades de participar, incentivando a sua atracção pela modalidade. Esse um dos fins primordiais da organização.

— ...cujos encargos são?

— A estada das equipas concorrentes à Taça Latina, é por conta do C. D. U. L.

Aos atiradores que só participarem na «Taça Cidade de Lisboa» a organização garante a alimentação em todo o dia 10.

Eis o que, para já, nos foi dado poder revelar aos praticantes, adeptos da esgrima e a todos os jovens a quem o C. D. U. L. projecta dedicar em breve um eficiente plano de alicenciamento para a prática da modalidade.

Que o êxito da Taça Latina, seja um novo incentivo para a campanha de expansão da esgrima nas camadas jovens, de escolas e de liceus.

LUIS CORREIA

Sporting-Oriental desafio de grande interesse para o campeonato de reservas da Associação de Futebol de Lisboa

Prossegue amanhã, às 16 horas, com os encontros da terceira jornada, o campeonato de reservas, promovido pela Associação de Futebol de Lisboa.

O calendário prevê os seguintes desafios:

Sintrense-Benfica
Torriense-Belenenses
Sporting-Oriental
Alhandra-Atlético

A partida de maior interesse disputar-se-á no Estádio José Alvalade. Os «leões» e orientaisistas encontram-se na invejável posição de guias, na tabela classificativa, sem pontos perdidos. E de presumir que os «verde-brancos» não deixem de aproveitar a circunstância de actuarem no seu ambiente e em terreno relvado, factor a que os antagonistas estão menos ambientados.

Outra equipa — a do Benfica — está invicta. Todavia, os «encarnados» realizaram apenas um desafio, conquanto foi adiado o que estava previsto para o último sábado, contra o Torriense. A deslocação a Sintra é sempre pormenor a ter em vista, se bem que seja

de presumir que os benfiquistas logrem ladear as dificuldades que, porventura, st lhes apresentem.

O Belenenses tem uma saída de tomo a Torres Vedras. Contudo, afigura-se-nos que os «azuis», que tão bem se houveram, quando de frontaram os benficas, conquistem resultado correspondente à sua valia.

Finalmente, no Campo da Hortinha, efectuar-se-á um prelúdio habitualmente disputadíssimo. Consequirão os alcantarenses ultrapassar, com êxito, tão duro obstáculo?

O BELENENSES COMEMORA O 48.º ANIVERSÁRIO

Em comemoração do 48.º aniversário da sua fundação, o Belenenses realiza amanhã diversas solenidades: às 10 horas, no Mosteiro dos Jerónimos, missa por alma dos dirigentes, atletas e sócios falecidos; às 11 horas, no cemitério da Ajuda, romagem à campa de José Manuel Soares, «Pepe», e, às 22 horas, na delegação do clube, sessão comemorativa, sob a presidência do dr. Fernando Olavo Gouveia da Veiga, e entrega de emblemas aos associados com 25 anos de filiação e aos atletas campeões da colectividade.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Na sede da Associação de Basquetebol de Lisboa: sorteios dos jogos dos campeonatos regionais, nas categorias de juvenis e juniores.

HÓQUEI EM PATINS — Prossegue, esta noite, o campeonato de hóquei em patins (1.ª Divisão), da Associação de Patinagem de Lisboa, com os encontros da 18.ª jornada, que são os seguintes: Belenenses-C. U. F. (1.ª volta: 2-8); Cascais-Parade (0-2); Benfica-C. A. C. O. (6-1); Sintra-Oeiras (1-4). Fisi-P. Arcos (1-4) e Sporting-Sale-siana (2-2).

— Campeonato de Lisboa (2.ª Divisão): 7.ª jornada, da 2.ª volta — Algués-Azeitonense e Vilafrances-Lisgás, ambos às 22 horas.

ESGRIMA — Assembleia geral da Federação.

SÁBADO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Inauguração do Pavilhão Ginno-desportivo de Guimarães, às 18 horas.

ANIVERSARIO (48.º) — Do Belenenses: romagem à campa de Pepe, no cemitério da Ajuda, às 11 horas. — Sessão solene, na Delegação (Av. da Liberdade), às 22 horas.

ATLETISMO — Torneio do C. D. U. L., no estádio Universitário, às 16 horas.

BASQUETEBOL — Congresso da F. P. B., às 21 e 30: eleições dos novos corpos directivos.

FESTIVAL — Na Costa da Caparica (rinque de patinagem), às 21 e 15: handebol de sete (juniores) e futebol de Salão entre o Sport Lisboa e Saudade e a Velha Guarda do Sporting.

FUTEBOL — Campeonato Regional de Reservas: Sintrense-Benfica (15 e 30), Torriense-Belenenses (21 e 30), Sporting-Oriental (15 e

30), Alhandra-Atlético (17), nos campos dos primeiros.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juvenis: C. U. F.-F. Benfica, Sintra-Campo Ourique, Salesiana-Sporting, Parade-Cascais, Oeiras-Vilafrances e Benfica-Algués, nos riques dos primeiros, às 21 e 45.

— Campeonato Regional de Iniciados: Sintra-Campo Ourique, Salesiana-Sporting, Parade-Cascais e Benfica-Paço Arcos, nos riques dos primeiros, às 21 horas.

— Campeonato Regional de Juniores: Salesiana-C. U. F., Paço Arcos-Sintra, Cascais-F. Benfica e Belenenses-Campo Ourique, nos riques dos primeiros, às 22 horas.

NATAÇÃO — Torneio «Nadador Completo», em S. Bento, às 21 horas.

TIRO — VII Concurso Nacional, com armas de pequeno calibre, na carreira de tiro do Estádio Nacional.

CLAROS e ESCUROS

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

• Da campanha de disciplina da A. F. L. «Nunca esqueças esta bela frase: pés para a bola, corpo para o adversário e... o árbitro tem sempre razão». Em relação ao último preceito, bem prega Frei Tomás.

• Os ciclistas que participam na Volta a Salamanca saíram hoje da Guarda em direcção a Salamanca. A Volta a Portugal passou por lá como gato sobre brasas... A propósito, a prova foi dotada com prémios no valor de 100 mil pesetas.

• A Liga de Futebol, da Inglaterra, pretende que as constituições das equipas sejam conhecidas dos adversários 15 minutos antes dos jogos principiarem. Além disso, não concorda que os números das camisolas não correspondam aos anunciados no programa oficial dos jogos. Eles, criadores do futebol moderno, lá sabem porquê...

• A Académica, que se queixou das arbitragens nos dois primeiros jogos do campeonato nacional, segundo porta-voz qualificado, pensa que «uma coisa é o erro como risco de julgamento, outra a intenção fraudulenta de julgar erradamente. Isto não aceitamos, nem admitiremos».

• Chocante, a série de mimos de que Manuel Oliveira e Ricardo Perez são intérpretes. Como treinadores de futebol, deviam evitar dar maus exemplos.

• O campo do Fredrikstad situa-se ao lado de um cemitério. Foi fácil, por conseguinte, o enterro feito pelo Vitória de Setúbal. A propósito, os noruegueses, em Setúbal, ficarão instalados no Hotel Esperança. Que ironia...

• De acordo com Afonso Lacerda, secretário-geral da Federação Portuguesa de Futebol, é incompreensível a determinação que estabeleceu o prazo de um ano para o mandato dos corpos gerentes. A falta de continuidade aplica-se aos dirigentes,

OPINIÃO

FUTEBOL — Em 38 anos, prazo intencional, o futebol ascendeu a posição de insusitado realce. Aumentaram os quantitativos dos clubes e praticantes; muitos países começaram a praticá-lo; os torneios internacionais surgem em ritmo crescente; a imprensa da especialidade irrompeu vitoriosamente para robustecer métodos eternos, revelando, paralelamente, profissionais de definida competência, as multidões acorrem em massa aos jogos; os estádios crescem em numero significativo; a medicina foi obrigada a especializar-se; os governantes seguem, com particular atenção, a evolução da modalidade, etc.

Este é o panorama do futebol na segunda metade do século XX e há razões para crer que o seu progresso será acelerado, segundo as exigências dos adeptos, cada vez mais a aderirem, espontaneamente.

Em 1929, na revista portuguesa «O Az», o fenómeno-futebol, ainda em fase incipiente, mereceu a sagaz articulista as seguintes considerações:

«O futebol é um dos maiores excitantes do entusiasmo no nosso tempo tão falho de vontade e de disciplina. Seguindo as evoluções da bola num vasto campo de jogos, 100 000 pessoas vibram intensamente, solidários na ansiedade de uma vitória em que chega a estar em jogo a reputação do aperfeiçoamento físico de um país ou de uma raça. Desta arte não são já indiferentes ao desfecho de um desafio de futebol nem a fleuma dos diplomatas, nem os interesses políticos dos homens de Estado. O futebol é, pois, uma realidade, um contínuo assunto de sensação que põe em alvoroço uma abundância de actividades que vão desde as chancelarias às modestas empregadas dos telefones e T.S.F. de todos os países.

O futebol tem uma grande importância não só como educação física, mas ainda como educação social. A disciplina, o sentimento de cooperação, o culto da elegância na demonstração estética das atitudes a contrabalançar a força; ainda, a educação da vontade, no sentido ao contrário do egoísmo, são índices magníficos do desenvolvimento dos indivíduos e, por fim, de um povo».

As ideias não se modificaram em 1967. Talvez até hajam adquirido maior poder de persuasão, convencendo.

que se retiram, e aos dirigentes que os substituem. Mas nestes, a despeito do importante óbice, há candidatos em barba. Para os mesmos não importa o desconhecimento dos problemas e a repetição, um ano depois, de idêntica situação. Quem se arrisca a pôr de pé organizações internacionais que obriga a compromissos financeiros que não é justo serem transferidos para outros?

• Anquetil tentará o «record» da hora, no próximo dia 27, no velódromo de Vigorelli. O corredor francês está disposto a submeter-se a exame médico especial por

causa das drogas. Vença ou perca.

• No dia 23, será inaugurado um pavilhão ginno-desportivo em Guimarães, mandado construir pela F.N.A.T. e pelo Fundo de Fomento Desportivo. Em relação à F.N.A.T., são os 20% do Totobola na aplicação prática. Já tardava...

• Amanhã, a selecção portuguesa de ciclismo começará a disputar a Volta Ciclística Internacional, organizada pela «Gazeta Esportiva», de São Paulo. Até 8 de Outubro são 2300 quilómetros por estradas, pelo menos, asfaltadas.

OUTRO QUE DESAPARECE

Morreu Romão Ferreira. Para os da minha geração, o nome nada diz, a não ser se há conhecimento de referências. Ouvi, portanto, falar em Romão Ferreira, que foi grande jogador do Império, clube extinto, por volta de 1920. Era um excelente médio-centro, segundo a concepção antiga, e Mário Oliveira, prezado camarada e amigo, sem dúvida inconfundível cronista do desporto português, informou-me que «o Romão possuía dois bons pés, além d', ser um rapaz forte». Dedicando amor entranhado ao Império, Romão Ferreira não foi o precursor do profissionalismo, entre nós, se bem que, então, já alguns jogadores recebessem certos auxílios financeiros.

Desapareceu um dos pioneiros do futebol português. A lei da vida não perdoa. Paz á sua alma.

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m
— 665 kc/s — As 6: Noticiário; 16 e 5: Música de zarzuela: Prelúdio da zarzuela «O Pálio», de Gimenez; e fragmentos da zarzuela «Rosa La China», de Lequona; 17: Noticiário; 8 e 5: Valsas de Waldteufel, pela Orquestra de Franz Weber; 18 e 20: Programa da mulher; 18 e 41: Canções de amor; 9: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional; Cartaz dos espetáculos; 9 e 45: Canções de Portugal; 20 e 9: Conjunções instrumentais; 20 e 30: Diário sonoro: Boletim meteorológico; 20 e 50: Orquestras ligeiras; 21 e 20: 7.º episódio do folhetim: «Penélope, a Rainha Solitária»; 21 e 40: Atenção ao ritmo; 22 e 5: As nossas melodias; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 155 kc/s
— As 16: Novos discos; 16 e 30: 2.º acto da ópera «A Valquíria», de Wagner; 18: Música do século XX: obras de Hans Werner Henze; «Sinfonia n.º 2» (1948): extractos do 2.º acto da ópera «Elegia para Jovens Amantes» e «Sinfonia n.º 5» (1962); 19 e 30: Música de piano: «Prelúdio, ária e final de César Franck», por Colin Horsley; 19 e 25: Folclore português: música regional da Beira Alta e da Beira Baixa; 19 e 40: Horizonte, semanário de letras e artes; 20 e 10: «Canções Marianas», op. 22, de Brahms, pelo coro «Gunther Arndt»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Música sinfónica: duas danças espanhólicas de Granados; 21: «Quinteto n.º 2», em sol maior, op. 111, de Brahms; 21 e 30: Panoramas da História; 21 e 42: «Baal Shem: Niguns», de Ernest Bloch; 21 e 50: Música sinfónica: «Imagens da Itália», op. 16, de Richard Strauss, pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Clemens Krauss; «Danças Sagradas e Profanas», de Debussy, pela Orquestra de Concertos Lamoureux, de Paris, dirigida por Igor Markevitch; e «Abertura n.º 812», op. 49, de Tchaikovsky, pela Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Karel Ancerl; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (Cultural) — Modulação de frequência — 94,3 mc/s — As 23: Música de tecla: «Fantasia dramática e fuga, em ré menor», de Bach, pelo pianista Carl Seaman; fragmentos da suite «Microcosmos», de Bela Bartók, pelo pianista Franco Cassano; 23 e 30: Música sinfónica: «A Noiva Vendida», abertura da ópera, de Smetana, pela Real Orquestra Filarmónica, sob a direcção de «sir» Malcolm Sargent; «Sinfonia n.º 4», em lá maior, op. 60, «Italiana», de Mendelssohn, pela Orquestra Filarmónica de Israel, sob a direcção de Georg Solti; e «Nuvens» e «Festas», de Debussy, pela Orquestra Sinfónica de Boston, sob a direcção de Charles Munch; 0 e 20: «Sonata n.º 2», em fá maior, op. 99, para violoncelo e piano, de Brahms; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — As 16: Programa CDC; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: O cinema pela música; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Exits do disco; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Canções românticas; 21: Noticiário; 21 e 8: Um ritmo; 21 e 15: Variedades; 21 e 45: Música das Américas; 22: Noticiário; 22 e 2: Serão musical; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Europa; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: «Diário sonoro»; 7 e 03: Tólimia.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — As 16: Carrossel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 02: Programa da Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: A noite é Varig; 1 e 03: Banda sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 182 kc/s — As 16: Programa CDC; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Vozes de Paris; 19 e 30: Robbials; 19 e 45: Melodias para si; 20: Noticiário; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 08: Orquestra; 21 e 15: 56 Rádio; 21 e 30: Apenas música; 21 e 45: Produções Rádio Tupi; 22: Noticiário; 22 e 02: Banda de som; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Conta Andy Williams; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Música portuguesa; 20 e 55: Meditação; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Melodias românticas; 21 e 45: Uma voz, quatro canções; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: A Orquestra de Mantovani; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Uma orquestra; 18 e 15: Noticiário regional; e Boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Mosico; 21 e 30: Chamadas musicais; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Concerto; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 88 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — As 16: Rádio Graça; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal.

PROGRAMA DA TV

As 19 e 30, Abertura e Telejornal (e Agenda da Praça); 19 e 50, Série Juvenil «Globe Trotters» — 11.º episódio «Hong-Kong»; 20 e 20, Sangue na Estrada — programa de Filipe Nogueira; 20 e 30, Banheiro de Sombra; 20 e 45, Filme Infantil — «Carroce Mágico»; 20 e 55, Ao Serviço da Nação; 21 e 30, Telejornal (e Boletim Meteorológico); 21 e 55, Reportagem do exterior; 22 e 55, Série de Aventuras «Sou Espião» — «Sophia»; 23 e 50, Telejornal (últimas notícias), Meditação e fecho.

SYLVANIA MELHOR QUALIDADE DE IMAGEM

AMANHÃ — As 19 e 30, Abertura e Telejornal (e Agenda da Praça); 19 e 50, Programa Juvenil; 20 e 15, Teledesperto; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21, Encontro com a Vida — pelo rev. Francisco Videira Pires; 21 e 10, Cartaz TV; 21 e 30, Telejornal (e Boletim Meteorológico); 21 e 50, Folclore — programa dos estúdios do Porto; 22 e 20, «O Maioral» (The Virginian) — série de aventuras do Oeste americano; 23 e 35, Telejornal (últimas notícias); 23 e 40, fecho.



BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Etec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% 1.º 0000	575\$00	570\$00	580\$00
Cons. 3% 1.º 0000	612\$00	612\$00	614\$00
Cons. 3 1/2% 1.º 0000	765\$00	760\$00	770\$00
Centenários 4% 940 000	—	1.495\$00	1.505\$00
Oblig. Tes. 4 1/2% 942	—	—	—
Oblig. Tes. 4 1/2% 943	—	—	—
Oblig. Tes. 4 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série car. 1920	1.230\$00	1.225\$00	1.230\$00
Externo 1.ª série car. 1925	—	1.250\$00	1.260\$00
Externo 2.ª série car. 1920	—	1.250\$00	—
Externo 2.ª série car. 1925	—	1.270\$00	—
Externo 3.ª série car. 1920	—	1.275\$00	—
Externo 3.ª série car. 1925	—	2.955\$00	—
Caut. do 3.ª série s/luro	—	—	—

OBRIGAÇÕES

Agua de Lisboa 5% 1934	—	460\$00	480\$00
C. P. 4 1/2% 1936	—	950\$00	—
Gás e Electric 3 3/4% 1934	850\$00	845\$00	855\$00
Gás e Electric 4% 1934	—	900\$00	—
Gás e Electric 4 1/2% 1934	—	965\$00	—
Gás e Electric 5% 1934	—	900\$00	—
H. E. Dourado	900\$00	900\$00	—
H. E. Norte de Portugal	—	—	101\$00
H. E. S. Estrela	—	—	81\$00
Metropolitano	950\$00	945\$00	950\$00
Petroquímica	—	800\$00	805\$00
Sonete	—	—	—
I. A. P.	—	—	900\$00
Termoelectrica Portuguesa	—	81\$50	—
U. Eléct. Port. 3 3/4% 1934	—	83\$00	85\$00
U. Eléct. Port. 4% 1934	—	—	—
U. Eléct. Port. 4% 1938	—	84\$50	—
U. Eléct. Port. 4 1/2% 1934	81\$00	80\$50	81\$00
U. Eléct. Port. 5% 1934	—	—	—
U. Eléct. Port. 5% 1952	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	980\$00	975\$00	985\$00
Alentejo	713\$00	711\$00	713\$00
Anglo	1.410\$00	1.408\$00	1.415\$00
Burnay	—	3.100\$00	—
Crédito Predial	2.075\$00	2.073\$00	2.080\$00
Espírito Santo	—	13.300\$00	13.500\$00
Lisboa & Açores	—	3.950\$00	—
Portugal	—	2.750\$00	2.850\$00
Português do Atlântico	—	3.900\$00	4.000\$00
Totta Aliança	1.520\$00	1.515\$00	1.530\$00
Ultramarina	—	—	—

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	285\$00	283\$00	285\$00
Saunders	—	—	1.500\$00
Soberana	—	—	1.800\$00
Logos	—	—	—

C.º Ultramarinas

Açúcar de Angola	—	800\$00	—
Ag. Casseque	559\$00	559\$00	560\$00
Ag. Colonial	—	90\$00	—
Ag. das Neves	—	72\$00	—
Ag. Bor	—	95\$00	—
C.º da Índia	1.490\$00	1.480\$00	1.500\$00
C.º do Buzi	—	67\$00	—
Col. do Buzi	1.175\$00	1.175\$00	1.180\$00
Diamantes	—	400\$00	—
Ilha do Príncipe	1.490\$00	1.480\$00	1.500\$00
Incarnat	—	420\$00	—
Lobito	—	45\$00	—
Mocimboa	280\$00	280\$00	285\$00
Sonete	—	41\$00	—
Zambézia	—	—	—

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 • Companhia Reunidas, 537021 • Gazcilda, 538821 • Gazcilda (dom. e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 • Voluntários, 538524.
POLICIA — G. N. K. — Serviço de emergência, 115 • Segurança Pública, 366141 • Judiciária, 535380 • Marítima, 326456 • Internacional, 362721 • Viação e Trânsito, 42205 • G. N. R. (área rural), 36865.
SAUDE — Cruz Vermelha, 361344 • Enfermagem permanente, 166161 • Enfermagem de urgência, 43733 • Hospital de Santa Maria, 175171 • Hospital de S. José, 860131 • Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 • Transfusões, soros e oxigénio, 538524 • Centro de Intoxicações (Informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 121101 • Caminhos de ferro (C. P.), 869029 • Caminhos de ferro (Estoril), 361121 • Estação Fluvial (T. Paço), 325345 • Estação Mar. de Alcântara, 3195 • Estação Marítima da Rocha, 7.445 • Estação Fluvial, 8r.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turne F

ALJUDA — Lúcia Almeida, Cascaes do Aljuda, 170 (63738).
ALCANTARA — Proibidade, R. Alcântara, 5-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciado, R. do Vigário, 14 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 34 (845513).
AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) • Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (84941).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (72682) • Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) • Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 6-B (725859).
ARRIOLOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145-B-C (50487).

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 2-4 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Ld., Av. V.conde Valmor, 23-A-B-C (77229).
Palma, Av. Duque de Avila, 53-55 (47088) • Argo, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) • Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 11-A (4232).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensa, R. 27, 41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (322017-30203).

BEATO — Grifó, R. do Grifó, 25.
BELEM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) • Vitex, Est. Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. do Carvalho, 136 (681261) • Condes-tável, R. Coelho da Rocha, 9 (566206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Lobo, 28 (680931) • Rualto, Ld., Rua do Alto do Carvalhal, 5-A/5-B (651721).

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (76306).
CHARNECA — São Bartolomeu, Via Paulo Jorge, 1 • Galinheiras (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calc. do Estrela, 39 (661758).

GRACA — Progressiva, R. de St. Mariana, 18 (863619) • Alves de Carvalho, Rua do Vale de Santo António, 1-9 (840125).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (66003) • Marcos do Nascimento, Calc. Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, «Lumiar», 122-124 (790332).

MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Heráclito, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Av. de Berlín, Rua D., 16-A (388581).
PALHAVA — Curle, Av. Madame Curie, 5-A (778439).

PENHA DE FRANÇA — Dimer, R. Conde de Monsaraz, 7-B (842533).
PICHELEIRA — Mariz, Calc. da Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V., 23-125 (327880).
REGO — Prates & Mota, R. Beneficência, 9 (73728).

SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Fl. do Elísio, 29-A-B (637070).
Na Linha de Cascais

ALGES — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardina de Azevedo, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OBRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Costa — Av. Sabeia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 9, 4 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde de Monde Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João 1.º — lote 45 — Bairro Janeiro (Tel. 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).
QUELUZ — Correla — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quilma — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Simões — Estefânia — R. Heitor Salgado, 26 (Tel. 980832).
VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — Colares — Abreu (Tel. 299088).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gamelo — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224441).
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48-A (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
S. J. — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETÚBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel. 227600); Brasil — P. do Brasil (Tel. 24788).
SEIXAL — Godinho — Ld. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BRAUN
electrodomésticos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACCÕES (Base: Dez. 65=100)

GERAL	15/9/67	21/9/67	22/9/67
METROPOLITANAS	107,0	107,3	107,3
ULTRAMARINAS	106,1	106,2	106,1
	114,0	114,8	115,4

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Renda	35330	37330
Almanha — Marco	7510	7530
América:		
Dólar de 1 e 2	28140	28170
Dólar de 5 a 1000	28160	28190
Canadá — Dólar	26330	26380
Argentina — Peso	—	—
Austria — Shilling	1510	1515
Brasil — Cruzeiro	400,65	401,15
Espanha — Peseta	47,3	48,3
Eslovenia — Florim	7835	8110
Inglaterra — Libra	79550	81500
Itália — Lira	504,55	504,1
Marrocos — Dirham	4890	5540
Bélgica — Franco	556,5	558,5
Frância — Franco	5878	5893
Suécia — Franco	6558	6573
Dinamarca — Coroa	4305	4325
Noruega — Coroa	3390	4510
Suécia — Coroa	5340	5370
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295300	305300
Inglaterra (1/2 Libra)	230300	245300
Portugal — barra fina	32370	33370

J. BURNAY, L. DA
RUA DO OURO 79
Notas estrangeiras
Papéis de crédito.
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

MATT HELM NÃO PERDOA... — no EDEN
JOVENS DE SANGUE ARDENTE — no EUROPA

EDEN As 21.30
ESTREIA
DE SENSACÃO
(M. 17 anos)
Cada olhar, cada gesto, cada tiro,
são perigosos, mas...
MATT HELM NÃO PERDOA...
com Dean Martin, Ann-Margret
e Karl Malden

TIVOLI As 3 da tarde (p. r.)
e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
51 SEMANA
do famoso exclusivo
deste cinema
MUSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher
Plummer

SÃO LUIZ As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Um espectáculo
empolgante
em 2.ª semana

EL DORADO
de Howard Hawks
com John Wayne e Robert Mitchum

MUNDIAL As 15.15 — 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
Humphrey Bogart
na obra-prima de
Howard Hawks

TER OU NÃO TER
com Lauren Bacall

POLITEAMA As 15.15 e 18.15
(p. r.) e às 21.30
5.ª SEMANA DE
GARGALHADA
COM

CANTINFLAS
numa das suas melhores farças
CAVALHEIRO VAGABUNDO
com Domingo Soler e Angel Garasa
Maiores 12 anos

AVIS As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma obra imortal
que tem apaixonado
do gerações!
em 2.ª semana de grande êxito
AS DUAS ORFAS
de Sophie Darès e Valeria Giamontino
AR CONDICIONADO

estudio 444 As 21.45
(Adultos)
5.ª SEMANA
de entusiástico suc-
cesso com Monica
Vitti e Richard
Harris no filme
Mais premiado dos últimos anos!
DESERTO VERMELHO
A obra máxima de Michelangelo
Antonioni em Technicolor

ROMA As 15.30 e 21.45
(Adultos)
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
A mágica poesia de
uma das mais belas
histórias jamais vividas
em 2.ª semana — últimas exhibições
**O CAVALHEIRO
DA ROSA VERMELHA**
com Jacques Perrin — Raffaella Carra

RESTELO As 21.30
(M. 17 anos)
Uma divertida e maliciosa comédia
O CONGRESSO DO AMOR
com Lili Palmer e Curd Jurgens

GERRASSI As 15 e às 21 h.
(M. 17 anos)
Tel. 320917
A FRONTEIRA DO MEDO
TODOS QUERIAM CASAR

EUROPA As 21.45
(M. 17 anos)
ESTREIA
Uma nova sensa-
ção em cinema
**JOVENS
DE SANGUE ARDENTE**
com Roddy McDonald e Debbie
Watson

IMPERIO As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia deli-
ciosa e picante
Tel. 55 51 34
«A ARTE DE AMAR»
com James Garner — Dick Van Dyke
— Elke Sommer — Angie Dickinson

estudio As 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Infinitamente pelo-
stranho

CUL-DE-SAC (O BECO)
Potanski pela primeira vez em Portugal

MONUMENTAL As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Tel. 55 51 31
Um autêntico acontecimento cine-
matográfico
Charlton Heston, Laurence Olivier
Richard Johnson, Ralph Richardson
em

KHARTOUM
As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
Um espectáculo
novo, excitante,
exótico
em 2.ª SEMANA

SÃO JORGE As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)
Um espectáculo
novo, excitante,
exótico
em 2.ª SEMANA

MAROC 7
com Gene Barry, Elsa Martinelli
e Cyd Charisse

ALVALADE As 15.45 (p. r.)
e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª semana de enorme êxito
EL DORADO
de Howard Hawks
com John Wayne e Robert Mitchum

ODEON As 15.15 e 18.15
(p. r.) e às 21.30
A nova e triunfal
superprodução
Um problema que perturba o mundo
O DIREITO DE NASCER
com a famosa Aurora Bautista
A grande odisséia das mães solteiras
Eastmancolor (Maiores 17)

CINE-TEATRO As 21.30
(M. 12 anos)
LIDO Muita graça e ten-
tura numa ex-
traordinária co-
média amorosa!
AMADORA
Tel. 93 75 93
UMA FRANCESA EM FÉRIAS
com Catherine Diamant

CINEMA IDEAL As 21 horas
(M. 17 anos)
OS HERÓIS DE TELEMAR
UM RATO EM ORBITA

CINE As 21 horas
(M. 12 anos)
Tel. 4 85 60
**DESORDEN NA TERRA DOS
GRINGOS**
AGORA OU NUNCA

ARTES PLÁSTICAS

Salão de Arte Moderna
no Estoril

Foi prorrogado até ao dia 9 de
Outubro o prazo de entrega dos
trabalhos destinados ao Salão de
Arte Moderna, promovido pela Jun-
ta de Turismo da Costa do Sol.
Nesta exposição serão aceites
obras de aguarela, guache, desenho,
gravura, tâmara, óleo, tapeçaria,
vitral, mosaico, cerâmica e escultu-
ra.

Os interessados devem dirigir-se
à secretaria daquele organismo (Ar-
cadas — Estoril) ou informar-se
pelo telef. 26 01 13.

A exposição inaugura-se no dia
14 do próximo mês.

ACAMPAMENTO no Pinhal do Frade

Leva a efeito o Clube de Cam-
pismo de Almada o seu acampa-
mento do XIX aniversário, nos
dias 23 e 24 do corrente, no sítio
denominado Pinhal do Frade, a
Fernão Ferro, na estrada de Cacil-
has-Sesimbra, sem qualquer taxa
de inscrição, sem abastecimentos e
sem programa especial. Será uma
simples festa de confraternização
campista.

LIQUIDAÇÃO

FIM DE ESTAÇÃO

FRIGORÍFICOS: PHILCO, GENERAL ELEC-
TRIC, FRIGIDAIRE, BOSCH, PHILIPS,
FRIMATIC, ETC., ETC.

TELEVISORES: GRUNDIG, PONTO AZUL,
NORDMENDE, PHILIPS, TELEFUNKEN,
SIEMENS, ETC., ETC.

**MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - MÁQUI-
NAS DE LAVAR LOUÇA - BATEDEIRAS
FOGÕES - ESQUENTADORES - PANE-
LAS DE PRESSÃO - ASPIRADORES - ENCE-
RADORAS - CANDEIROS - RÁDIOS
RADIOGRAMOFONES - GIRADISCOS
GRAVADORES - ETC. ETC.**

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 * R. S. BENTO, 53-57
AV. ALM. REIS, 124
R. 1.º DE MAIO, 146 (S. amaro) * P. DE LONDRES, 7

Stock limitado. Venha correndo se quer aproveitar!

bom apetite



**restaurante
arameiro**
PRÉMIO
DO S. N. I.
TRAV. ST. ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

BÓLIDE
AV. DE ROMA, 7-A—TELEF. 763522
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes
e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 3.30 h

**RESTAURANTE
PARREIRINHA DO RATO**
Largo do Rato, 11, porta 1
(entrada pelo arco)
AMANHÃ: Pescada à marinheira
Salsichas à francesa
DOMINGO: Filetes c/ salada russa
Galinha de fricassé
Marque mesa pelo tel. 68 59 08
Parque para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

**RESTAURANTE
SANCHÓ**
Trav. da Glória, 14 — Telef. 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SER-
VICO DE MARISCOS E CARNES
FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●

**RESTAURANTE
ÁTOMO**
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA
E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20—Telef. 366493

**CONFEITARIA
PROGRESSO**
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango
no Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T. 41712

TEAC

No CADAVAL o «DIÁRIO DE
LISBOA» é distribuído pelo sr. JOA-
QUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

BRAUN

máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
ABC — As 20 e 25 e às 23: «Mulheres
à vela» (17 anos).
TEATRO VILLARET — As 21 e às 23:
«Os pais abstractos» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Bo-
cage, alma sem mundo» (12 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Flor
do Cacto» (17 anos).
GIL VICENTE — As 22: «Fedra» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Arrepi-me todo»
(17 anos).
JARDIM — As 21: «Missão tempestade»
(17 anos).
OLIMPIA — As 19: «Harakiri» (17 anos).
ROYAL — As 21: «O rapto de Zeldia»
(17 anos).
PARIS — As 21: «2 espões em guarda
chuva» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Mary Poppins»
(6 anos).
REX — As 21 e 30: «007 ordem para
matar» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «O aventureiro de
Tahiti» (17 anos).
CINE-MOSCAVIDE — As 21: «A volta do
pistoleiro» (12 anos).

SALÃO LISBOA — As 19: «O meu san-
gue corre frio» (17 anos).
● Na Linha de Sintra
DAMAIA — Cinema D. João V — As
21 e 30: «Becket» (17 anos).
AMADORA — Recreios Desportivos —
As 21 e 30: «Ansia de viver» (17 anos).
ERICEIRA — Casino — As 21 e 15: «A
batalha das Ardenas» (12 anos).
● Na Linha de Cascais
ALGÉS — Stadium — As 21 e 30: «Uma
segunda vida» (17 anos).
PAREDE — Royal-Cine — As 21: «A bar-
reira do medo» (17 anos).
ESTORIL — Cine-Espanada — As 21 e
30: «Joselito, vagabundo» (12 anos).
CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «A
armadilha» (17 anos).
● Na Outra Banda
ALMADA — Incrível — As 21 e 15: «O
segredo das catácumbas» (17 anos).
ALMADA — Academia — As 21 e 15:
«O falsário de Londres» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine-Copaca-
bana — As 21: «Os prazeres de Pe-
nelope» e «Os turbulentos da monta-
nha» (17 anos).



Pouco depois do meio-dia houve burburinho no Chiado, mesmo em frente do restaurante Tavares. Um automóvel, que se encontrava estacionado, por motivos que se ignoram, incendiou-se. O fogo irrompeu do motor, tendo a pronta intervenção dos bombeiros, que compuseram com duas viaturas, evitado que o fogo se propagasse

ao resto do veículo. Mas o motor e os seus acessórios ficaram inteiramente calcinados. Só mais tarde o proprietário tomou conhecimento do que acontecera à sua viatura. De qualquer modo houve burburinho no Camões. Sempre era um acontecimento a abrir o apetite para o almoço e a fornecer elementos para uma conversa mais animada.

Salvaram-se os 12 ocupantes de um barco que se afundou ao largo da Beira

BEIRA (Moçambique), 22 — (A. N. I.) — Uma embarcação com doze pessoas a bordo, o «Xareu», que deixara o porto da Beira rumo a Chi-

Guerrilheiros tentaram entrar na Rodésia

SALISBURY, 22 — (R.) — As forças de segurança rodésias travaram tiroteio com africanos que esta semana tentaram atravessar o rio Zambeze, da Zâmbia para a Rodésia — afirma um comunicado oficial.

O comunicado do quartel-general das forças de segurança diz ainda que um membro das suas tropas tinha ficado ferido e que os africanos, que classifica de terroristas, foram interceptados quando tentavam atravessar o rio num barco. Trocou-se tiroteio mas, a cobertura da escuridão, os africanos arranjaram forma de escapar, fugindo para a Zâmbia, acossados pelo fogo da patrulha das forças de segurança.

O comunicado termina: «Não se sabe se os terroristas sofreram perdas. Os terroristas atravessaram o rio num ponto onde não havia unidades do Exército da Zâmbia».

A instalação e beneficiação dos serviços públicos em Angola no ano passado absorveram 25 000 contos

LUANDA, 22 — (A. N. I.) — Ultrapassaram os 25 000 contos as despesas feitas em 1966, em Angola, com a construção e instalação de serviços públicos em vários distritos da província.

Além do distrito de Luanda, beneficiaram da referida verba os distritos do Cuando-Cubango, Cuanza-Sul e Huila.

LA PILE **LECLANCHÉ**
A PILHA FRANCESA
de Qualidade

Manifestação em Hong-Kong

HONG-KONG, 22 — (R.) — Durante uma manifestação efectuada hoje por agitadores comunistas, em Kowloon, um polícia feriu um homem que o atacou com uma garrafa de ácido.

Ambos, quer o atacante quer o polícia, foram levados para o hospital com ligeiros ferimentos — anunciou um informador do Governo.

Uma multidão de cerca de 100 manifestantes dispersou rapidamente quando a Polícia irrompeu na área de Kwa Wan, em Kowloon, perto do aeroporto de Kaitai.

Chegou do Funchal o jogador Pepita contratado pelo Vitória de Setúbal

No avião da TAP, vindo do Funchal, chegou, esta manhã, a Lisboa o jogador de futebol Pepita, ex-jogador do Marítimo, transferido para o Vitória de Setúbal.

A sua chegada ao aeroporto, Pepita declarou-nos:

— O meu contrato com o Vitória é de 400 contos e ficou acordado que o clube sadino irá à Madeira disputar um jogo com o Marítimo. Espero ser bem sucedido na metrópole e penso ser possível, dentro em breve, jogar na primeira categoria.

A terminar, afirmou: — Ainda ontem, momentos antes de assinar o contrato pelo Vitória, o Marítimo recebeu um telegrama do Benfica pedindo que mantivesse em suspenso a assinatura do contrato, pois, estava interessado na minha colaboração. No entanto, para além de ter dado já a minha palavra ao Vitória, prefiro alinhar por este também grande clube.

A PERSONAGEM MAIS MISTERIOSA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AGORA INTERPRETADA POR CHRISTOPHER PLUMMER

O galã da moda, inesquecível criador de «Música no Coração», interpreta agora o papel da mais fabulosa personagem da segunda Guerra Mundial: Eddie Chapman.

No grande filme de Terence Young «O maior espião da história», fazendo neste momento um êxito louco em Londres, Christopher Plummer, à frente de um maravilhoso grupo de artistas de fama mundial, como Yul Brynner, Rommy Schneider, Trevor Howard, Gert Frobe e Claudine Auger, conquistou de novo as palmas de ouro de um dos maiores e mais atraentes galãs da actualidade.

É verdade que a história extraordinária de Eddie Chapman, uma personagem que durante a guerra, servindo Berlim e Londres com um á-vontade extraordinário, arriscando a vida, conquistando simpatias, endoidecendo mulheres, parece ter sido inventada para propor-

O primeiro-ministro inglês «herói» de uma peça

LONDRES, 22. — (R.) — Uma ridícula figura representando o primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, vestido de mordomo, fez a noite passada a sua aparição no palco de um dos teatros de Londres.

Em conjunto com uma galeria de tipos caricaturando diversos dirigentes mundiais, o primeiro-ministro britânico é «herói» de uma peça intitulada «O diário da sr. Wilson», considerada uma das maiores sátiras da história do Teatro britânico.

Desde que, no século XVIII, foi instituída na Grã-Bretanha a censura aos espectáculos teatrais, podendo os actores ser processados por insultos ao Governo, nunca um primeiro-ministro britânico e sua esposa foram ridicularizados de tal forma.

«O diário da sr. Wilson», que manteve em permanente gargalhada os espectadores que assistiram à estreia no Stratford Theatre Royal, acabou por subir à cena no fim de seis meses de discussões com os censores.

A sátira, ao estilo das comédias musicais, foi produzida por Joan Littlewood e conta uma história em que a sr. Wilson aparece como uma gentil e orgulhosa dona de casa, residente no número 10 de Downing Street, a qual se entrega à tarefa de escrever um diário.

No fim do espectáculo, os actores Bill Wallis e Myvanwy Jean, que interpretam, respectivamente, as figuras de Wilson e da sr. Wilson, foram aclamados pela assistência. Ao espectáculo assistiu, também, como representante da censura, «Lord» Chamberlain, que afirmou ter gostado muito da peça.

Numa cena, durante uma chamada telefónica que faz secretamente para o primeiro-ministro da Rodésia, Ian Smith, Wilson sugere-lhe uma reunião de 11 horas, às escondidas, a efectuar no Pólo Norte e, noutra altura, o primeiro-ministro tenta persuadir George Brown, ministro dos Negócios Estrangeiros, a saltar em pára-quedas sobre o Vietnam do Norte para entregar uma mensagem a Ho Chi Minh.

Seguiu para Genebra o comandante-chefe do Exército libanês

Partiu esta manhã, de avião, para Genebra, o general Emile Boustany, comandante-chefe do Exército do Líbano.

O general Emile Boustany aproveitou a sua curta estada no nosso País para entabular conversações com as autoridades militares portuguesas.

VIDA POLÍTICA Presidente do Conselho

Com o sr. dr. Oliveira Salazar trabalhou esta manhã o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, dr. Paulo Rodrigues.

Vão inundar-se 2820 km quadrados para a construção da barragem de Cabora Bassa

LOURENÇO MARQUES, 22 — (A. N. I.) — A vasta área, que virá a ser inundada para a construção da barragem de Cabora Bassa — cerca de 2820 quilómetros quadrados — abrange as zonas ribeirinhas ao norte e ao sul do Zambeze, que se encontra abaixo da cota dos 327 metros, afectando, na margem direita, parcialmente, a área do posto da Chicoca, na qual a povoação principal ficará submersa, e algumas regedorias do posto-sede da circunscrição do Magoé, e ainda parte de outras regedorias da circunscrição do Zumbo. Na margem esquerda, a zona a inundar atinge menor profundidade do que na margem oposta, devido às montanhas que se erguem ao norte do Zambeze estenderem os seus contrafortes até muito próximo da margem do rio. Mesmo assim, serão afectadas regedorias das circunscrições da Maravia, Magoé e Zumbo, segundo revelou a Imprensa o eng. Crispim de Sousa.

Mais de um milhão de contos de receita nas alfândegas de Angola (Janeiro a Julho)

LUANDA, 22 — (L.) — Foi divulgado agora o mapa da receita cobrada pelas alfândegas da província, durante o passado mês de Julho, a qual soma 202 240 contos, elevando assim para 1 140 007 o total cobrado desde o princípio do ano até ao mês de Julho. Em relação à previsão orçamental, registou-se um aumento de 59 195 contos, no mesmo período de Janeiro a Julho.

PROF. BRAGA DA CRUZ

PAMPLONA (Espanha), 22 — (A. N. I.) — Está marcada para o próximo dia 7 a cerimónia em que o prof. Guilherme Braga da Cruz e mais quatro categráticos estrangeiros serão investidos no grau de doutor «honoris causa» pela Universidade Católica de Navarra — foi hoje anunciado em Pamplona.

BISPO DE TETE

No avião da TAP, vindo de Lourenço Marques, chegou esta madrugada a Lisboa o sr. D. Felix Niza Ribeiro, bispo de Tete.

EXAMES LICEAIS da segunda época

Terminaram hoje as provas escritas dos exames da segunda época dos três ciclos liceais.

ROMA E MONTE CARLO

12 A 16 DE OUTUBRO
PREÇO POR PESSOA: 5.800\$00

VIAGEM PATROCINADA PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA EM RETRIBUIÇÃO DA VISITA DE SUA SANTIDADE O PAPE PAULO VI QUE NO DIA 13 RECEBERÁ OS PEREGRINOS PORTUGUESES EM AUDIÊNCIA ESPECIAL. NO DIA 16 A PRINCESA GRACE DE MONACO DARÁ UMA RECEPÇÃO EM HONRA DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Viagem aérea, Hotel 1.ª Refeições e excursões
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Viagens — **BUISSON** — Turismo
RUA BRAAMCAMP, 15 — TEL. 40459 - 560975 - 40468 — LISBOA

«O FORCADO»

R. da Rosa, 221 — LISBOA
Tel. 368579

Apresenta fado castiço nas
vozes de
FERNANDO MAURICIO

NUNO DE AGUIAR
Director artístico:
FILIPE PINTO
M/ 17 anos

BRAUN

electrodomésticos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

ALTA FIDELIDADE **LEAK**
ESTEREOSON
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A (LISBOA 1) (Metro Saldanha)

Curso de CORRESPONDENTES esteno-dactilógrafas EM PORTUGUÊS FRANCÊS INGLÊS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Pedir brochuras com condições de matrícula

Escola Lusitana de Comércio
INTERNATO FEMININO
AV. ALMIRANTE REIS, 2.2.º - TEL. 41696
LISBOA

O crédito industrial e a regionalização do desenvolvimento

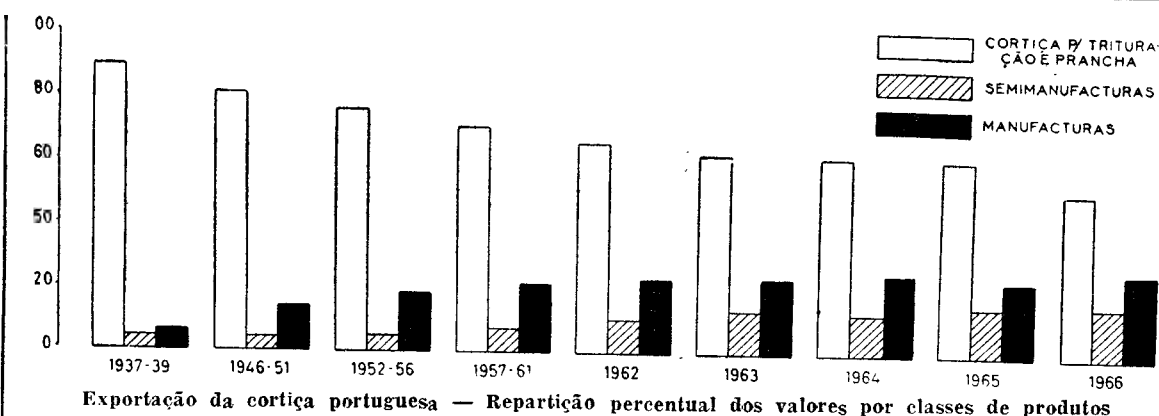
Nunca e demais a insistência no tema dos desequilíbrios e disparidades regionais em Portugal metropolitano. A importância do tema inscreveu-o definitivamente entre os mais relevantes que a política económico-social do País tem de considerar, sob risco de se comprometer irremediavelmente todo o processo futuro do desenvolvimento nacional. O III Plano de Fomento, de resto, no que se conhece do seu delineamento, já consagrou o alcance decisivo da questão e é com justificável interesse que se aguardam as suas disposições de pormenor na matéria.

A distribuição geográfica do crédito industrial no corpo de trabalho do País é um dos testemunhos flagrantes da urgência e amplitude da acção que se impõe levar a cabo na regionalização do desenvolvimento. O relatório há tempo publicado da Caixa Geral de Depósitos põe em evidência impressiva esse aspecto dos desequilíbrios regionais na esfera que lhe diz respeito: dos 3039 milhares de contos averbados em saldos devedores do crédito industrial distribuído pela Caixa, ao findar o ano de 1966, nada menos de 1894 milhares de contos concentravam-se no distrito de Lisboa. Ao distrito do Porto cabiam ainda 388 milhares de contos, ao de Braga 193, ao de Setúbal 139 e ao de Coimbra 102, ao de Faro 70. Para os restantes distritos do País, o crédito atribuído pela Caixa para fins industriais representa-se em verbas que se pode considerar insignificativas, sobretudo se forem apreciados à luz das necessidades exuberantemente conhecidas da valorização dos nossos recursos naturais e humanos. Distritos como os de Beja, Castelo Branco, Évora, Vila Real, Viseu, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, não chegavam aos dez mil contos, no crédito que a Caixa inscreve. O de Bragança está representado com a verba de 13 contos.

Justificadamente se assinala no relatório do organismo que «as disparidades acentuadas que se verificam de distrito para distrito são um reflexo do diferente nível de desenvolvimento das diversas regiões do País, cuja correcção, em escala significativa, transcende a política da distribuição de crédito». Mas, também, não pode oferecer dúvida que a política de distribuição geográfica do crédito terá de ser no futuro, devidamente integrada com muitos outros e complexos factores, um dos instrumentos fundamentais da correcção dos desequilíbrios regionais. Os factores negativos neste capítulo básico da vida portuguesa estão bastante diagnosticados. É na formulação e execução dos factores positivos que se impõe a coragem das grandes decisões.

A definição fundamental de uma política industrial comum na C. E. E.

A integração de mercados, tal como está a processar-se na Comunidade Económica Europeia (Mercado Comum), põe em evidência a necessidade de uma política industrial coordenada e eficiente à escala supranacional. O presidente da nova Comissão central da Comunidade, em que se fundiram com esta o «Euratom» (organização para a energia nuclear) e a antiga Comunidade do Carvão e do Aço, o economista Jean Rey, afirmou ultimamente que uma das mais importantes tarefas da dita Comissão seria a definição de uma política industrial comum para os seis países filiados. A política agrícola comum, instituída mediante grandes esforços, só afecta, efectivamente, 8% do produto social bruto da Comunidade Económica



A exportação de cortiças e os seus valores

Com o seu contributo para as balanças de comércio e pagamentos do País, que há anos vem sendo superior a um milhão e meio de contos, a produção e exportação de cortiças mantém o tradicional e relevante lugar que lhes cabe na vida económica nacional. O panorama do sector em 1966, segundo apreciação objectiva da Junta Nacional da Cortiça, não foi desanimador nem justifica inquietações: aos olhos de quem tenha apreciado, serena e calmamente, as flutuações anuais verificadas na exportação corticeira nacional, o ano passado aparecerá não como um período de baixa mas como o desenvolvimento lógico do ritmo observado nas vendas de cortiça para o estrangeiro. Na verdade, o ano de 1966, embora represente o de menor expressão quantitativa desde 1960, seguiu-se a três outros de extraordinária procura externa, a qual foi possível corresponder inteiramente.

Assim dada a possibilidade de anteriormente terem sido constituídos «stocks», não será de estranhar a retracção observada na procura por parte dos tradicionalmente mais importantes consumidores. Por outro lado, a nossa produção suberícola, por força do carácter cíclico da extracção de amadia, vem atravessando uma fase de regressão, pelo que não se andará, por certo, longe da verdade ao afirmarmos que, no decurso do ano em estudo, a uma menor intensidade da procura externa correspondeu também uma menos forte possibilidade de oferta.

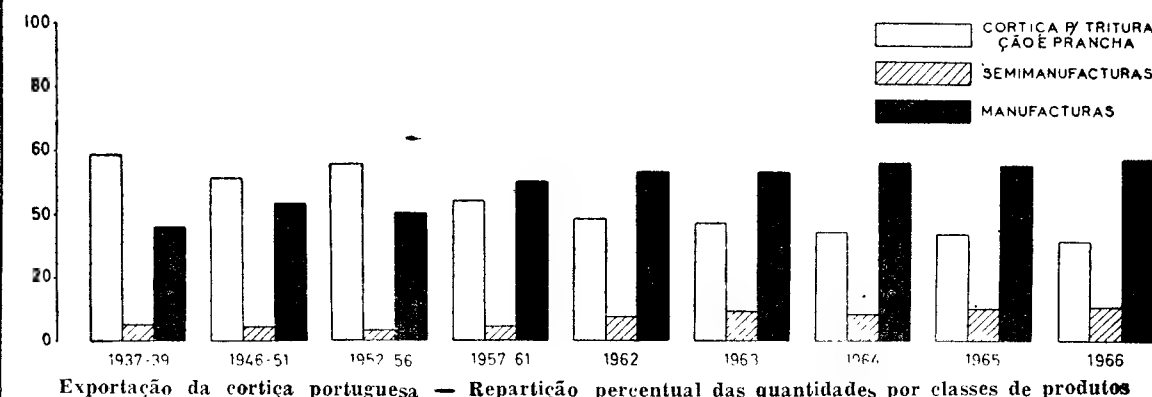
Considerando devidamente todos e cada um dos factores, ver-se-á com clareza que a exportação corticeira nacional de 1966 se apresenta perfeitamente enquadrada no ritmo geral das nossas vendas de cortiça para o estrangeiro, sendo mesmo grato observar que o seu montante

não se afastou muito da capacidade suberícola média dos nossos sobreiros.

Este facto, aliado a um outro de não menor importância como é o da composição percentual das vendas,

por classes de produtos, permite concluir que o comportamento do ano corticeiro de 1966 não foi desanimador para a indústria nacional da especialidade.

(Continua na 3.ª página)



ILUSÕES E REALIDADES DO AUXÍLIO INTERNACIONAL AOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

O esforço de apoio aos países económica e socialmente retardados tem sido, em grande parte, uma desilusão ou um logro. Assim o afirma o relatório recentemente publicado pelos serviços da Organização das Nações Unidas sobre a situação social no mundo, onde se admite claramente que «comparado com as esperanças e aspirações, o esforço de desenvolvimento tem sido um fracasso».

Este facto, acrescenta o relatório, é talvez devido em parte a aspirações exageradas e não realistas; mas levanta-se primordialmente a questão de saber se os esforços de desenvolvimento, tanto nacionais como internacionais, têm sido suficientes e encaminhados na direcção mais conveniente. A resposta a estas questões parece estar no facto de a dificuldade dos problemas básicos que afectam os países em desenvolvimento ter sido largamente subestimada, em especial no que respeita ao escalonamento no tempo, o qual se deve processar em termos de gerações em vez de décadas; de os esforços nacionais, grandemente confinados à actividade governamental, permanecerem fracos; e de os esforços interna-

cionais, eficazes como são, não terem atingido o nível máximo.

Com maior alcance do que um incremento do financiamento do desenvolvimento são as aspirações da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. Sob o «slogan» «comércio e não auxílio», pensam no ajustamento do comércio mundial e das políticas económicas às necessidades dos países em desenvolvimento. Os mercados da Europa e da América do Norte devem abrir-se para as novas indústrias nos países em desenvolvimento de baixos salários. Esta industrialização, evidentemente, não é possível sem a cooperação do capital europeu e americano, «know-how» técnico e experiência. Em consequência desta ideia, as indústrias ocidentais são chamadas a estabelecer-se nos países em desenvolvimento e a fornecerem daí os seus próprios mercados. Se esta ideia provar ser operacional e se for posta em prática em larga escala, tal transferência industrial poderia sem dúvida contribuir de forma significativa para a industrialização dos países em desenvolvimento cujos mercados e poder de compra são demasiado

pequenos para uma industrialização maciça. Parece, contudo, extremamente duvidoso que os parlamentos e a opinião pública dos países industrializados concordem com aqueles esquemas que afectam a sua própria prosperidade.

O melhor que se pode esperar para os países em desenvolvimento é um progresso lento que deverá andar tão depressa como o acréscimo da população e deixar a margem para um pequeno aumento no nível de vida e para a formação interna de capital necessária para manter esta taxa lenta de progresso. Todos os esforços, tanto nacionais como internacionais, serão necessários para atingir estes modestos objectivos; o auxílio externo revelar-se-á indispensável durante um espaço de tempo ainda indefinido.

Segundo o resumo do relatório mencionado da O. N. U. que foi reproduzido no boletim do Banco de Fomento Nacional, o aspecto mais desanimador da actividade económica dos países em desenvolvimento é a lentidão dos progressos verificados na sua produção

(Continua na 3.ª página)

COMENTÁRIO

Fazendo-nos eco de reclamações dos nossos leitores, abordamos em tempos e por mais de uma vez, o candente problema das avaliações oficiais e das avaliações efectuadas nos termos e para os efeitos de liquidação dos processos de imposto sucessório ou do pagamento de sisa e de contribuição predial.

Segundo informações que nos chegam às mãos, o problema continua sem solução aparente e pendente de uma decisão drástica que já tarda. As avaliações executam-se em ritmo muito lento, com deficiências de vária ordem nem sempre com possibilidade de serem fiscalizadas pelos serviços, e, por isso, os processos cujas soluções estão pendentes das peritagens continuam por resolver e a acumular-se.

Prescreve o artigo 140.º do «Código da Contribuição Predial» que a orientação e fiscalização dos trabalhos das comissões (de avaliação) pertencem aos chefes das repartições de finanças, sem prejuízo de poderem ser confiadas pela Direcção-Geral das Contribuições e Impostos aos engenheiros do seu quadro.

Pelo artigo 17.º da «Organização Geral das Contribuições e Impostos» são cometidas funções de orientação e fiscalização dos serviços de avaliação a um «Gabinete Técnico de Avaliações e Instalações».

Sucedem, porém, que, fugindo ao âmbito da competência que lhes é atribuída com evidente prejuízo de orientação e fiscalização, engenheiros que pertencem àquele Gabinete estão a efectuar avaliações integrais nas respectivas comissões.

Supomos que, para além de outros aspectos que tal situação possa provocar, existe uma incompatibilidade absoluta no exercício dessas duas funções pelo mesmo indivíduo tanto mais que uma delas não pode deixar de prejudicar a outra.

A solução do problema das avaliações fiscais reside fundamentalmente numa reestruturação das comissões e dos salários e remunerações pagos aos louvados ou peritos. Promulgar para Lisboa e Porto um regime especial de funcionamento dessas peritagens criando, inclusivamente quadros de avaliadores oficiais, parece ser o-

tra situação a ponderar. Enquanto se não tomar uma decisão rápida e acertada, o contribuinte continuará a esperar que os seus processos se resolvam e a arcar com os prejuízos derivados da mora que se reflectem, como não pode deixar de ser, nos interesses da Fazenda.

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Lembramos mais uma vez que durante o mês de Setembro de encontram a pagamento os seguintes:

Contribuição Industrial (grupos A e B) — Com juros de mora de 1,45 por cento a segunda prestação da liquidação provisória desde que a primeira tenha sido oportunamente paga.

Aquela prestação será paga até 29 de Setembro corrente sob pena de procedimento executivo.

Contribuição Industrial (grupo C) — Com juros de mora de 1,54 por cento a segunda prestação das colectas que, sendo de montante superior a 300\$00, tenham sido divididas em três prestações.

Se esta prestação não for paga até ao dia 29 de Setembro, vencer-se-á imediatamente a terceira e a respectiva cobrança será então efectuada coercivamente.

Contribuição Predial — Com juros de mora de 1,45 por cento, a segunda prestação das colectas divididas em duas e a terceira das divididas em quatro.

A segunda prestação se não for paga até 29 de Setembro relaxará mas a terceira poderá ser paga com a quarta até 30 de Dezembro.

Com 1,45 por cento de juros de mora a prestação única da liquidação definitiva que esteve a pagamento á boca do cofre em Julho.

Imposto Profissional (Conta Própria e Empregados) — Continua a pagamento nas diferentes tesourarias da Fazenda Pública, com juros de mora de 1,45 por cento, a única prestação deste imposto que teve como primeiro mês de cobrança o de Julho.

Os que tiveram como primeiro mês de pagamento o mês de Agosto poderão ser satisfeitos com juros de mora de 0,70 por cento.

Continuam pendentes de liquidação nos diferentes bairros, processos de imposto profissional.

Imposto Profissional (Empregados) — Desconto de um por cento. — Deverão entregar-se nas tesourarias da Fazenda Pública, mediante prévio registo nas repartições de finanças correspondentes, os descontos efectuados nas remunerações pagas ou atribuídas em Agosto.

Imposto de Transacções — Os produtores ou grossistas registados ou sujeitos a registo, deverão entregar nas correspondentes tesourarias da Fazenda Pública, mediante prévio registo na repartição de finanças, o imposto arrecadado relativamente às transacções efectuadas durante o mês de Julho findo, mediante guias modelo 3 processadas em triplicado.

A falta de entrega do imposto no prazo, por negligência, é punida com multa igual ao imposto devido, sendo porém esta multa reduzida a metade se a entrega for efectuada espontaneamente. Quando a infracção for cometida dolosamente, então a multa será entre o dobro e o quádruplo do imposto.

Taxa Militar — Continua em pagamento a anuidade referente ao ano de 1966, porém, com a respectiva taxa elevada ao dobro (120%).

O pagamento poderá ser efectuado até 31 de Dezembro, em qualquer tesouraria da Fazenda Pública, com excepção para os indivíduos recenseados em Lisboa e Porto, que só podem efectuar o pagamento da taxa na tesouraria da Fazenda Pública do bairro a que pertencer a freguesia recenseadora.

Obrigações do contribuinte

IMPOSTO PARA A DEFESA E VALORIZAÇÃO DO ULTRAMAR — Declarações — Lembramos que até ao dia 10 de Outubro próximo deverá ser entregue, em duplicado, acompanhada dos indispensáveis elementos de contabilidade, a declaração modelo 1 referida no art. 4.º do «Regulamento» promulgado pelo Decreto n.º 47 780, de 6 de Julho de 1967.

A falta da entrega daquela declaração, bem como a inexactidão ou as omissões nela existentes, desde que tenha havido simples negligência, é punida com a multa variável entre 500\$00 e 50 000\$00. Havendo dolo, a multa será igual ao dobro do imposto não liquidado, com o mínimo de 1000\$00 e o máximo de 1000 contos.

IMPOSTO COMPLEMENTAR (Secção B) — Declaração modelo 6 — Até ao dia 15 de Outubro próximo futuro, a declaração referenciada deverá ser entregue na respectiva repartição de finanças.

Esta declaração é apresentada em duplicado, depois de assinada pelo administrador, director, gerente, etc., da entidade apresentante.

Será entregue pelas sociedades comerciais ou civis sob a forma comercial e outras entidades colectivas que, no ano findo, tenham ficado sujeitas a contribuição industrial, contribuição predial, imposto de capitais e imposto sobre espectáculos e divertimentos publicos.

IMPOSTO PROFISSIONAL (Conta Própria) — Cessão — Os contribuintes que cessarem a actividade que vinham exercendo, dentro dos três primeiros trimestres de 1967, devem comunicar essa circunstância á respectiva repartição de finanças, até ao dia 15 de Outubro, mediante a utilização da participação modelo 7, impresso da Imprensa Nacional.

Se assim procederem, a repartição liquidadora do imposto só exigirá aquele que corresponder a esse período anual. Quer isto dizer que, desde que se verifique a efectiva cessação do exercício da profissão, na tributação não são tomados em linha de conta os rendimentos mínimos líquidos da tabela anexa ao «Código do Imposto Profissional», mas tão-sómente os declarados e confirmados pela fiscalização.

VIDA ECONÓMICA

A DEFINIÇÃO DE UMA POLÍTICA COMUM INDUSTRIAL NA C. E. E.

(Continuação da página anterior)

Itália, Alemanha e dos países do Benelux.

Em consequência do abaixamento radical das barreiras alfandegárias com outros países, a indústria do Mercado Comum Europeu é, evidentemente, exposta a uma concorrência mais forte, sobretudo das indústrias americana e japonesa. Acresce ainda que o Mercado Comum Europeu já removera anteriormente restrições quantitativas das importações.

Em Bruxelas dedicar-se-á, por isso, muito especial atenção aos ramos industriais que já tiveram de fazer face a dificuldades antes de se realizar a redução das taxas alfandegárias dentro do quadro do «Kennedy-Round». Trata-se, em primeiro lugar, das minas de carvão, da indústria do aço, das construções navais, de parte da indústria têxtil e de alguns ramos da indústria de papel. Mas, no sentido de uma política industrial coordenada a longo prazo, os esforços incidirão nos ramos industriais de maior importância para a evolução futura. Estes ramos são a indústria farmacêutica, electrónica, os plásticos, as fibras sintéticas, instrumentos de música, etc.

Há toda uma série de sectores nos quais a competição da indústria norte-americana se faz sentir cada vez mais fortemente. Os Estados Unidos firmaram pé, pela fundação de empresas filiadas, não só na indústria automobilística europeia, na indústria do petróleo e no sector dos computadores electrónicos, como também, por exemplo, no domínio das máquinas de construção e de tractores. Ao que parece, não desempenham apenas papel importante os maiores investimentos no domínio da investigação, como por exemplo no caso dos computadores, mas também as experiências colhidas pela indústria americana no abastecimento de um grande mercado. Acresce, ainda, a capacidade de aplicar métodos completamente novos na direcção das empresas. Nestes domínios os americanos demonstraram que, a breve trecho, podem transformar fábricas europeias de baixa rentabilidade em concorrentes perigosos.

Para a C. E. E. trata-se de dar á indústria uma estrutura mais sólida. É indispensável promover, na medida em que isso seja útil, a concentração de empresas. Por outro lado, as indústrias transformadoras têm de beneficiar de custos de energia mais baixos dentro do quadro de uma política de energia comum. Outros pontos em que as iniciativas devem incidir é um mercado de capitais comum, de maneira a facilitar consideravelmente a obtenção de capitais, uma legislação europeia sobre patentes, um direito social comum, assim como a harmonização das normas técnicas.

CANAL 1

nova
embalagem

a mesma
qualidade
de sempre

CASAL DA SEARA
um vinho verde premiado

SOLOURO-SOCIEDADE AGRÍCOLA DO LOURO, SARL

AGENTES EM LISBOA: D. J. SILVA, LDA — TELEF. 471'

Domingo, 24 de Setembro EXCURSÕES DA C. P.

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 24 do corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, duas excursões, sendo uma de Lisboa a Coimbra — Penacova — Cruz Alta — Buçaco — Luso, ao preço de 195\$00 por passageiro; e outra de Lisboa a Mangualde — Viseu — Urgeira — Nelas — Seia — S. Romão — Loriga, ao preço de 297\$50 por passageiro.

Os preços destas excursões incluem transporte em comboio automotor FIAT de 1.ª classe com ar condicionado, circuito turístico rodoviário e almoço.

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta):

Lisboa a Coimbra B ... 100\$00
Lisboa a Luso 110\$00
Lisboa a Mangualde ... 140\$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas.
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas.

A EXPORTAÇÃO DE CORTIÇA

(Continuação da 1.ª página)

Por outro lado, e quanto aos países de destino da exportação corticeira, dos doze que são apontados no «balanço do ano» apresentado pelo boletim da Junta Nacional da Cortiça, não há nenhum que se credite com aumento nas compras realizadas, apenas ao México correspondendo aquisições do mesmo nível das realizadas em 1965. Todos os outros acusam descidas, algumas das quais bastante acentuadas. A mais importante destas quebras é, sem dúvida, a que respeita aos Estados Unidos cujas compras entre nós baixaram de 37.900 para 30.721 toneladas, com uma contracção, portanto, de mais de 7000 toneladas. Mas, além da redução nas vendas para este mercado, são também de realçar as referentes à Suécia, com um desnível de 3436 toneladas, à Argentina (menos 2793 toneladas do que em 1965, representando uma descida de 39 %), à Suíça, cujas importações de Portugal baixaram de 2244 toneladas (menos 31 %), à Holanda (que passou de 11.233 toneladas em 1965 para 9380 no ano fin-

do), e à República Federal da Alemanha, à qual correspondeu o decréscimo de 1741 toneladas.

Ainda dentro do grupo formado pelos maiores compradores do ano, referem-se como acusando descidas, embora de menor monta, o Reino Unido (853 toneladas), a França (895 toneladas), o Japão (414 toneladas), a Itália (297 toneladas) e a União Económica Belgo-Luxemburguesa (285 toneladas).

Perante os dados poderá concluir-se que a quebra verificada no comportamento global da nossa exportação é imputável, quase com carácter de exclusividade, ao menor volume de vendas de matérias-primas, continuando as saídas de semimanufaturas e de manufacturados, excepção dos aglomerados de isolamento, a processar-se em bom nível. Deve salientar-se, pois, à luz da interpretação fundamentada da Junta, que a alteração estrutural que tem vindo a operar-se nas exportações deste sector, com o incremento das vendas de manufacturas e granulados, corresponde a afirmação animadora da nossa indústria da especialidade.

ILUSÕES E REALIDADES

(Continuação da 1.ª página)

agrícola. Com 70 % a 80 % da sua população empregada no sector agrícola, os países em desenvolvimento de grande densidade populacional têm-se tornado cada vez mais dependentes do fornecimento de alimentos dos países industrializados, designadamente dos Estados Unidos. A produção de alimentos dificilmente acompanha o rápido aumento da população, o qual se situa anualmente em 2,5 %. Segundo os cálculos da F. A. O., o crescimento da população mundial previsto — de 3300 milhões, actualmente, para 6000 milhões no final do século — exigiria que os fornecimentos de alimentos aumentassem, atingindo aproximadamente o dobro do seu actual valor. No ano 2000, 80 % da população terrestre pertencerá a países subalimentados. A explosão populacional e o melhoramento necessário das dietas alimentares requerem uma multiplicação da produção de alimentos

nos países em vias de desenvolvimento.

A modernização da produção agrícola apresenta-se como um dos mais difíceis problemas que os países em desenvolvimento serão obrigados a enfrentar.

O Relatório Anual da Comissão Económica das Nações Unidas para a África, referente a 1964-65, realça o contraste entre a situação desfavorável no sector agrícola e a de outras esferas do desenvolvimento económico africano. Excluindo a República da África do Sul, o crescimento da produção agrícola permanece diminuto, «quase imperceptível». Em muitos países a produção «per capita» está em declínio. O relatório acentua ainda que esta situação não é peculiar do continente africano.

O atraso da agricultura assim como a sua baixa produtividade afectam as massas populacionais, que permanecem fora das economias de mercado, não dispondo de poder de compra, nem de poder para inves-

tir ou para consumir. O P. N. B. «per capita» dos países em desenvolvimento não atingiu mais do que 160 dólares anualmente em 1965, isto é, menos do que um décimo do P. N. B. «per capita» dos países desenvolvidos, o qual se elevava a 1950 dólares. O valor médio de 160 dólares inclui os países ricos em petróleo e os rendimentos mais elevados dos sectores urbanos mais prósperos de vários países com os seus elementos administrativos, comerciais e estrangeiros. O rendimento «per capita» anual das massas rurais provavelmente não será muito superior a um terço da média global de 160 dólares anualmente. Um nível tão baixo de rendimento rural «per capita» demonstra o estado da agricultura nos países subdesenvolvidos.

Por outro lado, segundo o mesmo relatório, além da limitada capacidade de exportação, das razões de troca desfavoráveis e dos compromissos resultantes do serviço da dívida, os problemas da balança de pagamentos dos países em desenvolvimento encontram-se agravados por pesados «deficits» provenientes do pagamento de serviços e transferências privadas. Uma compilação do Fundo Monetário Internacional sobre as balanças de pagamentos de 49 países de produção primária da América Latina, da Ásia, do Médio Oriente e da África evidencia um «deficit» nestas rubricas não inferior a 4700 milhões de dólares em 1965. Esta drenagem resulta de despesas de transportes, seguros, operações bancárias e serviços, despesas privadas efectuadas no estrangeiro por nacionais desses países e transferências de fundos privados para lugares seguros no estrangeiro, motivadas por receio de inflação, restrições cambiais, expropriação ou outras adversidades.

Mais importante ainda é o facto paradoxal da «fuga dos cérebros» dos países em desenvolvimento, apesar da grande necessidade que ali se faz sentir de profissionais qualificados. As universidades europeias e americanas recebem estudantes de todos os países em desenvolvimento. Depois de completarem os seus estudos com um encargo considerável para os respectivos países, muitos dos formados preferem ficar nos países do mundo desenvolvido, que oferecem condições de vida e oportunidades profissionais mais atraentes do que as dos seus países de origem.

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA LUÍS BRAILLE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco a Assembleia Geral Extraordinária para o dia 29 do corrente, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.ª — Submeter à apreciação da Assembleia uma carta subscrita por 27 indivíduos sócios e não sócios.
- 2.ª — Submeter à apreciação da Assembleia o facto de as Comissões a nomear futuramente, serem ou não remuneradas.
- 3.ª — Submeter à Assembleia o problema do Bar.
- 4.ª — Propor à Assembleia Geral o arranjo do barracão.
- 5.ª — Propor a compra de um acordeon para a Associação, bem assim de uma máquina de escritório.

Lisboa, 21 de Setembro de 1967

Pela Direcção
José Gomes de Macedo
(Chefe da Secretaria)

BRAUN

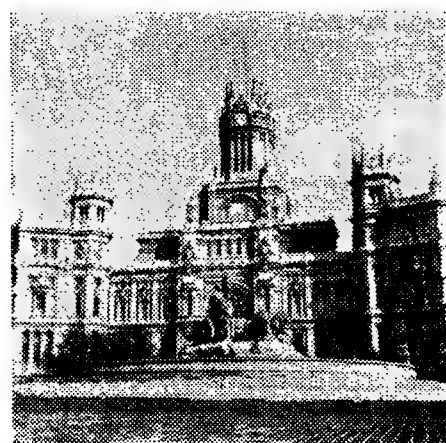
máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

HORÁRIOS DOS COMBOIOS

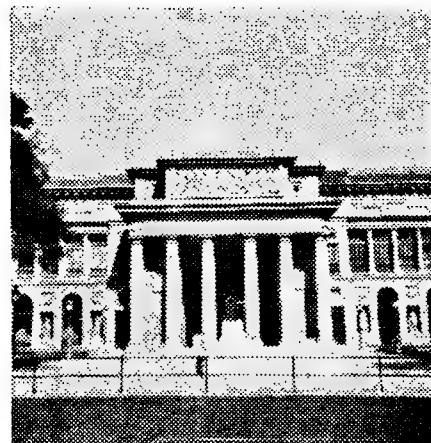
ZONA NORTE

Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 24 do corrente são feitas algumas alterações ao Horário em vigor na Zona Norte.

O pormenor das alterações consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.



*Madrid está
ao voltar
a esquina*



Agora bem perto, somente a cerca de 9 horas de comboio — 3 horas menos do que anteriormente — está Madrid, porta da Espanha, esperando-o de braços abertos, ali ao voltar a esquina pelo TER. O país onde tudo, desde a cozinha à paisagem é diferente. Só o carácter, o idioma são tão parecidos que Você se sentirá como na sua casa em Portugal.

O TER demora exactamente 9 horas e 20 minutos entre Lisboa e Madrid e durante esse tempo pode fazer muitas coisas: terminar um trabalho que não teve tempo de acabar, ler o livro do seu agrado, conversar, tomar um aperitivo, comer, disfrutar a paisagem que desfila perante Você numa viagem que recordará sempre com prazer porque se tornará curtíssima.

INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS...

Saída de Lisboa: 9 h. 40
Chegada a Madrid: 19 h. 00

Preço do bilhete em 1.ª classe: Esc. 447\$500
Preço do bilhete em 2.ª classe: Esc. 349\$550



LISBOA-EXPRESSO TER



NOVE HORAS DE CÔMODA SEGURANÇA

Os novos meios de transporte basear-se-ão no veículo tradicional

Um chefe executivo da Ford Motor Company declarou recentemente que o transporte futuro de passageiros continuará a depender principalmente do sistema rodoviário.

Falando num simpósio realizado na Universidade de Illinois, o dr. Serge Gratch, director do Centro Científico da Ford, afirmou: «Os automóveis movidos a gasolina continuarão a constituir a forma tradicional de transporte de passageiros pelo menos até ao fim do século.»

O dr. Gratch acrescentou que a flexibilidade e a possibilidade imediata de aquisição de automóveis particulares representa uma vantagem notável sobre outras formas de transporte e que tais vantagens são susceptíveis de constituir um factor dominante quanto ao lançamento futuro de novos sistemas.

Salientando que a mudança de formas de transporte tem dado como resultado a alteração de muitos sistemas tradicionais, o dr. Gratch referiu que, embora a maioria das alterações tenham tido um carácter imprevisível, estas têm sido realizadas dentro dos básicos princípios de que «os novos equipamentos obedecem com a maior eficiência às exigências funcionais, com o mínimo agravamento de preço».

Referindo-se aos futuros processos de força motriz a utilizar nas diversas formas de transporte, o director do Centro Científico da Ford prevê que a propulsão eléctrica venha a corresponder às necessidades exigidas por determinados tipos de transporte, como sejam as pequenas deslocações nas grandes cidades em serviços ligeiros de distribuição, e que a turbina a gás será cada vez mais utilizada nos transportes rodoviários que careçam de grande potência propulsora, tais como camiões de grande tonelage e locomotivas.

«A turbina a gás também virá a ser o modo de propulsão ideal para os aviões supersónicos, assim como para as aeronaves que levantem e aterrem verticalmente», acrescentou.

«Embora os motores Diesel continuem a ser aplicados nos meios de transporte onde a economia de combustível seja factor importante, é de prever que a turbina a gás venha a ter papel importante na deslocação de batelões e navios.»

Fazendo a previsão dos futuros meios de transporte, baseado no passado, no presente e com vistas

às futuras exigências que venham a surgir, o dr. Gratch prevê que:

- o sistema de transporte público rodoviário se mantenha no nível actual,
- o transporte por via aérea venha a aumentar embora este represente uma pequena frac-

ção do transporte total de passageiros, e que,

- o caminho de ferro continuará a transportar aproximadamente metade da carga mundial, sendo a outra metade dividida por camiões, batelões, barcos e oleodutos.

Pequenas «cilindradas»...

■ Na vizinha Espanha intensifica-se a produção de veículos automóveis. Só em Maio último fabricaram-se ou montaram-se, naquele país, 36 133 carros pesados e 23 200 ligeiros.

■ A firma britânica Scottorn Ltd., que fabrica uma vasta gama de atrelados para várias aplicações no domínio dos transportes rodoviários, introduziu recentemente um novo reboque de três quartos de tonelada para uso com o Land-Rover e veículos similares de tracção às quatro rodas.

■ A Daimler-Benz tem, em Unter-urkeim, uma nova pista de ensaios com a extensão de 15,4 quilómetros, dotada de uma completíssima instalação de radar, que permite aos condutores largarem o volante nas curvas mais difíceis. Automaticamente, os carros entram e saem dessas curvas, como se se tratasse de um milagre.

Facilidades

para os adeptos dos carros de corridas

Os adeptos do automobilismo de corrida em várias partes do mundo terão, em breve, a possibilidade de comprar «ao balcão», por assim dizer, carros de corrida completamente preparados. Ou pelo menos, com tanta facilidade como o motorista do dia-a-dia adquirir o seu automóvel utilitário. A firma britânica Lotus Cars (Sales), Ltd. está disposta, com efeito, a criar uma rede mundial de comercialização e distribuição, durante os próximos cinco anos, a fim de promover a venda de carros de competição, tencionando além disso nomear certo numero de «Agentes de corrida Lotus» em vários pontos do mundo.

■ A Simca apresentará no próximo Salão de Paris um novo carro «1100», com tracção á frente, motor transversal, de 56 CV e velocidade máxima de 130 km/h. Será apresentado em «berline» de 2 e 4 portas e «break».

■ Encontram-se ultimados todos os pormenores para a deslocação a Espanha da equipa António Peixinho e Manuel Lopes Gão que tripularão um Ford «Cortina Lotus» no «Rallye» Internacional do Real Automóvel Club de Espanha, a contar para o Campeonato da Europa de «Rallyes».

■ Um motor novo e mais potente, dotado de engrenagens mais fortes, acaba de ser introduzido pela Bedford nos seus «chassis» de autocarro de maior venda, o VAM e o VAL.

■ No primeiro semestre deste ano a Fiat produziu 706 000 veículos de turismo e comerciais, o que representa um aumento de 126 000 unidades em relação ao mesmo período do ano passado.

■ Sob a Rua de Harlay e a Praça Dauphine, em Paris, está a construir-se um parque de automóveis que deve começar a funcionar em Outubro de 1968. Constará de três pisos no subsolo e terá capacidade para 580 carros, devendo ser esse numero elevado para 780 numa segunda fase de construção.

IDEIA SUECA PARA PROTECÇÃO DAS CRIANÇAS

ESTOCOLMO — Foi introduzida no mercado de automóveis da Suécia uma ideia para protecção das crianças quando viajam no assento da frente, ao lado do motorista, que, na maior parte dos casos, é o pai ou a mãe.

A ideia partiu da Volvo, que está a construir, para os seus modelos Amazonas e 144, desde 1964, um assento rotativo que é colocado ao contrário do sentido em que se desloca o carro sempre que nele viaja uma criança. Além disso, coloca-se também um encosto-extra, especialmente almofadado, no assento, que é provido, ainda, de um cinto de segurança do tipo usado nos aviões.

A rotação é feita com grande facilidade, sendo necessário apenas desaperar e apertar de novo quatro parafusos ligados aos trilhos de sustentação do próprio assento. O encosto suplementar é de alumínio, coberto com material que absorve os choques.

O novo dispositivo, que serve para crianças de um até sete anos de idade, foi aprovado pelo Conselho Sueco para Segurança nas Estradas.

Automóvel

A indústria automotiva está na base do «arranque» actualmente registado em — afirma um jornalista italiano

Um artigo de Ivo Alessiani publicado no «Corriere della sera» afirma que, na base do «arranque» económico que, actualmente, caracteriza a Espanha, está sem duvida o desenvolvimento da motorização. Enquanto que, há quinze anos, a Espanha figurava nos ultimos lugares entre os países construtores de veículos, hoje ocupa o 10.º lugar mundial (o 9.º, se nos referirmos apenas aos automóveis ligeiros). E tudo indica que, nos anos mais próximos virá a melhorar essa posição. Basta pensar na grande capacidade de absorção do seu mercado interno, nos antipodas da saturação. Num futuro não longínquo, a industria automobilística espanhola realizará um programa de exportações, sobretudo para os países de idêntico idioma, ou seja para os da América Latina.

Quais os factores que determinaram um tão rápido desenvolvimento da motorização e destinado a ser maior ainda nos próximos anos? A razão fundamental é, indiscutivelmente, o aumento do rendimento «per capita» registado nos ultimos anos. Mas, quanto aos componentes do desenvolvimento há que procurar os numa bem orientada politica fiscal; no dinamismo dos industriais, que não hesitaram em construir automóveis com licença estrangeira, renunciando à aventura de um automóvel espanhol; num feliz destino da aplicação de capitais; e, por fim, no interesse que as autoridades dispõem ao veículo particular.

Assim, assiste-se ao fenómeno em virtude do qual, enquanto por um lado se planifica uma radical modernização dos caminhos-de-ferro e a duplicação dos «metros», por outro se inicia a construção de três mil quilómetros de auto-estradas.

Prosseguindo, o articulista fornece abundantes dados acerca dos tipos de automóveis que circulam em Espanha, preços, preferências, importância da Seat e a sua amplificação já em marcha, que lhe permitirá fabricar 1150 automóveis diariamente, em 1968, e dar trabalho a 24 000 operários e empregados. Assinala, por fim, que pela primeira vez vai realizar-se em Barcelona um salão do automóvel, e que no Outono se realizará em Madrid uma feira-mercado do motor.

Factos e números

Mais de 100 000 pessoas trabalham no sector da automação es-

panhola, um dos ramos industriais que mais activamente se tem desenvolvido nos ultimos anos. Deste total, 17 916 pessoas trabalham nas fábricas de automóveis, 20 970 nas de veículos industriais, 30 000 nas fábricas da industria auxiliar e as restantes em serviços oficiais de revisão, distribuição, etc.

A produção alcançou em 1966 níveis muito satisfatórios. Fabricaram-se 283 883 «turismos», quase o dobro do previsto no Plano de Desenvolvimento. Quanto aos veículos especificamente industriais, produziram-se 58 mil em 1966, aos quais se devem acrescentar 25 000 furgonetas derivadas de modelos de turismo. Portanto, as percentagens do aumento sobre a produção de 1965 foram de 66,4 %, para os «turis-

PROPOS

(Continuado do suplemento da semana passada)

Em Junho de 1961, foi criada na Grã-Bretanha, pelo Ministério das Comunicações, um «Working Group», chefiado pelo prof. Colin Buchanan, a fim de estudar a longo prazo o desenvolvimento rodoviário e tráfego nas áreas urbanas e a sua influência no ambiente urbano. Simultaneamente, foi constituído um «Steering Group», sob a orientação de «Sir» Geoffrey Crowther, para aconselhar o «Working Group», dar a sua opinião sobre os resultados das investigações e, finalmente, tirar conclusões gerais sobre a natureza e amplitude das medidas desejadas. Os relatórios destes dois grupos foram publicados em 1963, pelo Ministério das Comunicações, no «Traffic in Towns», os quais foram aceites favoravelmente pelo público em geral.

Por sua vez, foi constituído em 1961, na Alemanha, por força de uma lei federal, um «comité» de 23 peritos independentes que se dedicaram ao estudo de todos os assuntos relacionados com o tráfego e problemas de transporte. O objectivo desta comissão era propor medidas para a melhoria da situação do tráfego nas municipalidades, tendo o seu relatório sido apresentado em Agosto de 1964.

O relatório de Buchanan

O relatório inglês parte da premissa de que o aumento constante do numero de veículos motorizados não só exige ruas novas e parques de estacionamento, mas influencia grandemente a vida das pessoas. O grande numero de acidentes, o incómodo provocado pelo ruído, o pó existente na atmosfera e, por ultimo, mas de maneira nenhuma o menos importante, o prejuízo do aspecto da cidade, especialmente na vizinhança dos edificios históricos, são problemas constantes.

Por outro lado, as possibilidades dadas aos individuos de se moverem rápida e confortavelmente de um lugar para o outro desenvolveram-se sensivelmente devido à utilização de automóveis. Actualmente, as nossas cidades de tipo tradicional já não estão em posição de apresentar o desenvolvimento crescente do tráfego sem um intolerável detrimento da vida das pessoas. A expansão das cidades para além dos seus limites, que teve lugar na América, não pode dar-se em grande escala na Europa devido à falta de espaço, isto a parte de todas as outras objecções. Contudo, quando da elaboração de qualquer projecto, deve



Um pequeno computador automático, apresentado na Feira Internacional do Automóvel, em Francfort, e que tem por fim controlar os faróis dos automóveis, dando-lhes luz quando está escuro e apagando-os quando a visibilidade é boa

Auto Monumental do Areciro, Lda.

AGENCIA OFICIAL

VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS COM
GARANTIA E FACILIDADES DE
PAGAMENTO

OFICINAS:

AVENIDA PADRE MANUEL DA NOBREGA, N.º 2, S. C. 6-D
(Ao Areciro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

bilismo

obilística e) económico Espanha

mos», e de 23,2% para os veiculos industriais.

O valor da produção da industria automobilística e de camiões foi calculado como sendo superior a 45 000 milhões de pesetas.

Com uma produção forte — a Espanha oferece numerosos semelhantes aos da Suécia e da União Soviética — é lógico que o parque nacional tenha aumentado e que se tenha renovado quase por completo nos últimos anos. Do milhão e um quarto de modelos de turismo em serviço no país, a grande maioria tem menos de 10 anos, o que é evidência da expansão automobilística registada. Entre 1960 e 1965, o parque de «turismos» aumentou 178%, o de veículos industriais 149% e o de autocarros 70%. Por outro lado, triplicou o numero de tractores — totalizando cerca de 175 000 unidades, em fins de 1966.

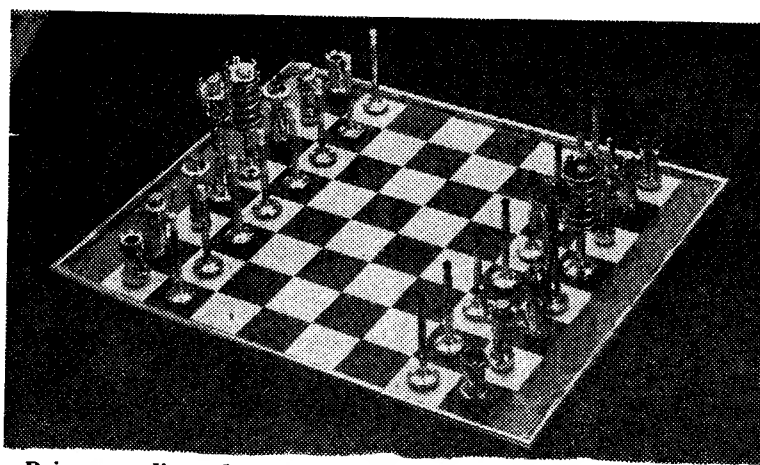
O ritmo de crescimento do parque automóvel em Angola

O índice de motorização de Angola regista uma curva fortemente ascensional, traduzida em cerca de dez mil viaturas por ano, englobando neste número os veículos ligeiros (turismo e comerciais) e pesados, os tractores e os motociclos — revela o boletim da Direcção dos Serviços de Estatística da Província. O estudo comparativo dos elementos divulgados permite verificar que, em 1961, o parque motorizado da província compreendia 52 040 viaturas, cifra que atingiu o máximo em 31 de Janeiro do ano corrente, com mais de 80 500 veículos.

O distrito de Luanda absorve cerca de 80 por cento das viaturas importadas, o que confere à capital um número verdadeiramente notável de veículos em circulação.

ENSINO RODOVIÁRIO EM ITÁLIA

O ministro da Educação Nacional da Itália concordou na necessidade de incrementar o ensino em todas as escolas elementares e secundárias do País, de tudo o que se refere e interessa à circulação nas estradas, com a colaboração ainda do Automóvel Clube de Itália, que poderá para tal fim, sugerir os temas e os métodos de ensino mais práticos e úteis.



Dois aprendizes da B. M. C. fizeram este tabuleiro de xadrez que vai ser leiloado para fins de beneficência. As 32 peças provêm de diferentes partes de automóvel e o tabuleiro é uma janela lateral do Morris Minor 1000. Os peões são válvulas, as rainhas são válvulas com as respectivas molas e os topos de ligação, os reis são velos de distribuidor, os bispos são torneiras de escoamento, os cavalos são contactos do indicador de pressão de óleo e os castelos são peças da caixa de velocidades. Todas as figuras são cromadas

OS MERCADOS NOS E. U. A. DOS CARROS B.M.C.-JAGUAR

Do fim da ultima guerra para cá, mais de 850 000 automóveis B. M. C. e Jaguar foram vendidos na América do Norte, o que rendeu à Grã-Bretanha mais de 1500 milhões de dólares (em números redondos, quase 45 milhões de contos). Agora, a fim de se obter melhor coordenação, formou-se uma nova companhia pela fusão dos dois importadores existentes — a B. M. C.-Hambro Inc. e a Jaguar Cars Incorporated — que adoptou a designação de British Motor Holdings (U. S. A.) Incorporated.

A nova companhia ocupará um edifício inteiramente novo a cons-

truir em Nova Jersey e que deve ficar pronto no decurso do próximo ano. Isso permitirá centralizar a comercialização dos produtos B. M. C. e Jaguar, bem como a direcção do serviço de peças e assistência, de modo a torná-los ainda mais eficientes.

No Canadá também se procedeu a uma remodelação. Ali a nova companhia, com a designação de British Motor Holdings (Canada), Ltd. ficará sob a superintendência geral de Mr. Donald F. Pocock, perito contabilista de Toronto, que já desempenhou as funções de vice-presidente executivo da B. M. C. no Canadá.

Túnel rodoviário nos Apeninos

O sistema dos túneis rodoviários que se está generalizando nos Alpes, com o fim de vencer o obstáculo das altas montanhas, particularmente no Inverno, parece estender-se agora aos Apeninos.

Para a continuação da auto-estrada que atravessa a Itália centro-meridional — de Roma para Aquila, em direcção ao Adriático — projecta-se, para o prolongamento até este mar, a realização dum túnel sob a montanha do «Gran Sasso» (a mais alta dos Apeninos, com 2914 m de altitude).

Esta obra reduzirá sensivelmente o percurso e a sua acidentalidade, permitindo, em poucas horas, atravessar a Itália, do mar Tirreno

AS VENDAS da Ford britânica

Mais de um quarto de milhão dos novos «Cortinas» da Ford britânica — lançados no mercado há dez meses apenas — foram já vendidos. Esse resultado segue-se à venda de um milhão conseguida, no prazo de quatro anos apenas, com o modelo original do «Cortina» apresentado em 1962. A Ford calcula que o novo «Cortina» deve atingir a marca do milhão em cerca de três anos.

As vendas em todo o Mundo do mais recente «Cortina» durante o primeiro semestre do ano corrente apresentaram um aumento de 42,8% sobre as vendas do anterior modelo em 1966. As vendas para a Europa continental tiveram um aumento de 25%.

TAS PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE TRÂNSITO NAS GRANDES CIDADES

pelo prof. B. WEHNER
(Da Universidade de Berlim)

prever-se o aumento da população nas grandes cidades e contar-se com áreas muito povoadas — resultado da urbanização na vida das pessoas.

No que respeita aos sistemas rodoviários, a cada rua deveria ser dada uma função distinta como, por exemplo, passagem de peões, rua de distribuição ou rua residencial. Os projectos do sistema rodoviário numa área urbana deverão assegurar que o tráfego seja afastado principalmente do centro da cidade. O sistema rodoviário deverá primeiramente ter em consideração a densidade e direcção da corrente do tráfego durante os dias de trabalho, nomeadamente de manhã e à tarde. O problema do projecto de novas cidades em face desta forte motorização consiste, segundo o relatório de Buchanan, no facto de que o motorista (e virtualmente todo o cidadão da cidade futura tomará parte no tráfego motorizado) deseja chegar ao seu destino pelo caminho

mais curto, sossegadamente, sobre boas estradas. Em contraposição, dever-se-ão tomar em conta as exigências do peão, do habitante, do operário, os quais deverão ser molestados o menos possível pelos automóveis e respectivos efeitos, enquanto fora de casa, em casa, ou a trabalhar. Assim, por um lado, o habitante da cidade exige, na qualidade de motorista, acesso por carro a qualquer destino, e como peão, um ambiente agradável sem o incómodo do tráfego.

O Relatório Buchanan procura resolver esta contradição aparente solicitando que na reorganização e reconstrução de cidades nesta era motorizada, as áreas urbanas devam ser protegidas do tráfego, enquanto que o tráfego local, com todas as suas más consequências sobre as

pessoas, deveria ser mantido dentro de limites razoáveis. No projecto, estes requisitos são expressos pelas palavras «ambiente» (environment), «área ambiental» (environmental area) e «tipo de ambiente» (environment standard), as quais são empregadas em sentido restrito no Relatório Buchanan, no que se refere ao tráfego motorizado e seus efeitos.

Se tanto o bom acesso como os «tipos de ambiente» forem conseguidos satisfatoriamente, poderá resultar uma grande separação entre o tráfego pedestre e motorizado. Uma separação desta natureza só poderá concretizar-se em cidades pequenas (Figs. 1 e 2). Nas grandes cidades terão de se encontrar, inevitavelmente, outras soluções quanto ao tráfego. Este, por sua vez, dará lugar a uma nova estrutura urbana nos centros das cidades, «arquitectura do tráfego», a qual desde o principio compreende os edifícios e os requisitos para o tráfego como parte de um todo.

As outras observações gerais do Relatório Buchanan respeitantes aos problemas de tráfego e transportes, constituem um resumo dos recentes estudos feitos nestes campos. Estes estudos são mais adiante discutidos em pormenor em quatro planos práticos.

O primeiro estudo é sobre Newbury, uma pequena cidade de cerca de 30 000 mil habitantes. Segundo o relatório, numa cidade deste tamanho será até possível encontrar os requisitos de um futuro tráfego de carros particulares a um preço razoável se a cidade e o seu sistema de comunicação forem reconstruídos. Nos projectos feitos, a rua comercial principal em Newbury deverá ser transformada numa passagem para peões e deixará de existir tráfego directo, que costuma efectuar-se por esta rua comercial. Segundo o projecto, haverá um prolongamento para sul desta rua, onde passam os peões, numa segunda fase de construção, estabelecendo uma outra área comercial mais pequena.

A cidade industrial de Leeds, no norte da Inglaterra, com cerca de meio milhão de habitantes, foi esco-

lhida como segundo exemplo. Supõe-se para o fim em vista, uma população futura de cerca de 524 000 habitantes para uma cidade um pouco grande. Supõe-se também que a indústria têxtil constituiria a base da subsistência.

Existem áreas industriais muito perto da área comercial central e o projecto prevê a inclusão do centro da cidade numa praça tangente de grande capacidade. Na base da análise do tráfego, calcula-se que em Leeds os transportes particular e público, considerados nessa altura para a realização do projecto, atingirão o total de 1 milhão de viagens por dia, das quais 150 000 serão feitas nas horas de maior movimento.

A conclusão de interesse que se tira desta análise é que, mesmo que a realização destes planos arrojadados permita apenas 40% das viagens em carro particular para a área central comercial e 70% para o centro da cidade, a capacidade das ruas e o numero de parques de estacionamento disponíveis não suportarão maior valor de tráfego. Isto significa que somente 26% da população trabalhadora poderá ir de carro para o trabalho situado na área comercial central. Contudo, nas áreas situadas para além desta, será ainda possível futuramente a utilização, sem restrições de carros particulares.

«AUTOPORTOS» EM ITÁLIA

A versão rodoviária dos aeroportos e dos portos marítimos vai ser realizada em Itália.

Os «autoportos» incluirão as instalações da Aljandaga, armazéns, entrepostos, oficinas de reparações e estações de serviço, instalações de carga e descarga, um «porto» franco, hotéis, bancos, estação de correios, postos de informações turísticas, cinemas, bares e lojas.

O primeiro «autoporto» italiano será o de Trento, na estrada Modena-Brenner, e entrará em serviço em 1969. O segundo será construído na estrada de ligação dos países balcânicos à Itália, por Veneza.

Seis outros «autoportos» serão construídos nos próximos anos.

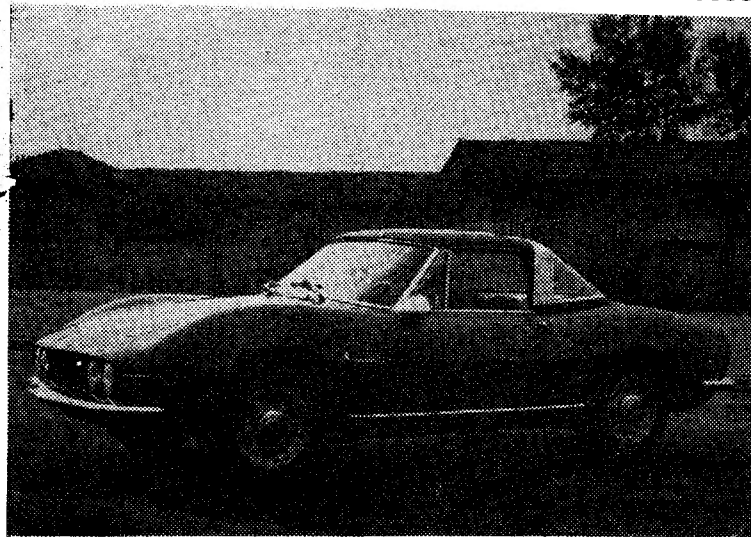
O terceiro exemplo diz respeito à cidade de Norwich, situada na parte leste de Inglaterra. É uma cidade histórica que teve a categoria de vila durante mais de um milhar de anos e que tem um grande numero de edifícios de interesse histórico e cultural sob a protecção nacional. Presentemente, a cidade tem cerca de 160 000 habitantes e prevê-se que num futuro próximo este numero suba para 175 000.

Prevê-se a construção de uma estrada de grande capacidade circundando a área central essencialmente histórica provida de passagens a ligar de tal modo que o centro da cidade ficaria dividido em quatro sectores de tráfego independentes. O tráfego motorizado feito entre estes sectores será possível unicamente pela estrada circular, pelo que o tráfego directo terá de ser banido completamente do centro da cidade. A ligação directa entre os sectores será reservada só para os peões e tráfego de camionetas.

(Continua neste suplemento na próxima semana)

O FIAT 124 SERÁ FABRICADO EM ESPANHA

MADRID — A partir do próximo ano, e segundo declarações do conselheiro da Seat, conde de los Gaitanes, aquela empresa começará a fabricar em Espanha o modelo Fiat 124, à média de 300 unidades diárias. Segundo o contrato recentemente assinado entre a Seat e a Fiat, a firma espanhola poderá não só exportar os seus próprios modelos Seat mas também fabricar, em exclusivo, modelos da firma italiana, que poderão ser exportados inclusivamente para Itália.



O sensacional modelo «Fiat Dino», Spider, que reúne todas as características desportivas sob a bela carroçaria de Pininfarina. Dentro em breve a grande fábrica de Turim iniciará a produção industrial deste carro aerodinâmico. A parte frontal é constituída por uma pequena grelha e incorpora quatro faróis, conseguindo um aspecto agressivo. A capota metálica é totalmente removível. O volante tem um novo desenho e é totalmente em madeira

PEÇAS BOSCH

de origem
no novo **SERVIÇO BOSCH**

LATINA

AGORA NA
AV. DOS ESTADOS
UNIDOS DA
AMÉRICA
(ENTRADA PELA
R. ANTÔNIO
PATRÍCIO)
SERVINDO A
PARTE NOVA
DA CIDADE



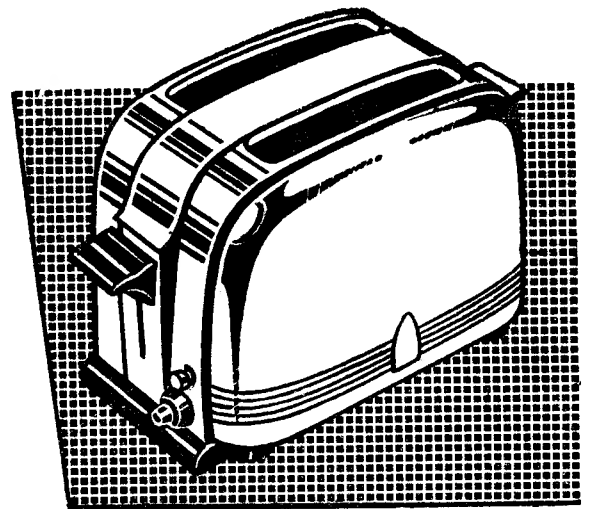
ELECTROMECLIS, LDA.

AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISTA



R. António Patrício, Nº 9-C-9-D - Tel. 775217
LISBOA

MORPHY-RICHARDS
TORRADEIRA AUTOMÁTICA

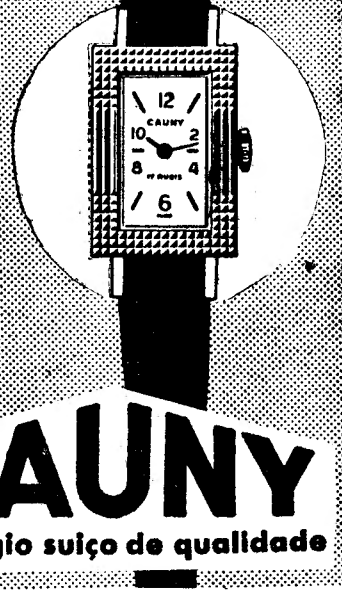
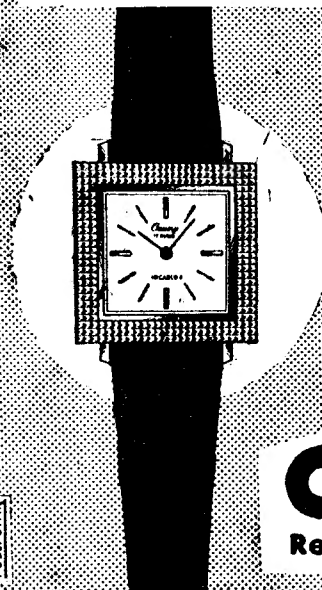


- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
 - 2 torradas simultâneas desde um minuto.
 - Cromada, ou esmaltada em cores numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.
- À venda nos nossos revendedores autorizados.

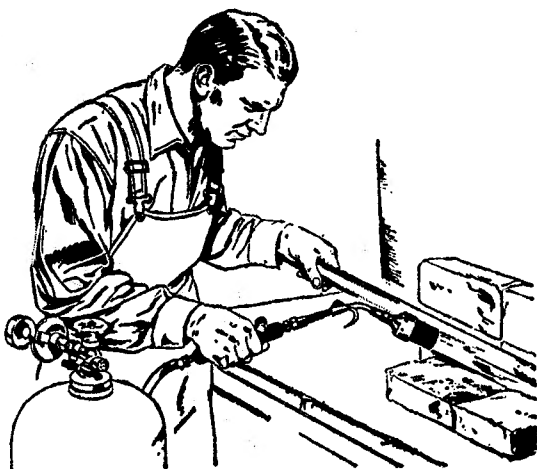
Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA - SUECA, limitada**
Rua de S. Nicolau, 44-48 - LISBOA-2

MAIOR BELEZA



CAUNY
Relógio suíço de qualidade



MAÇARICOS A GÁS PROPANO

Os maçaricos «PRIMUS» de fabrico sueco, resolvem-lhe todos os trabalhos de soldadura à excepção do ferro

Não há processo mais moderno, económico e rápido para esse fim

Representante exclusivo
VILAS & VILAS

R. Primeiro de Dezembro, 45-2.º - LISBOA
Telefs. 32 23 46 - 36 63 75
DESCONTOS A REVENDA



Em Férias

LEIA O

Diário de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS
PARA UM MÍNIMO DE OITO DIAS
(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

TELEVISÃO

TECNICA
ASSISTENCIA PERMANENTE A DOMICILIO
NÃO PERCA O SEU PROGRAMA
TEL. 750418

BATERIAS DESDE 200\$00

Autêntico alvoroço causado pela ALEXAL com a campanha de Outono! Os preços anunciados com a garantia de 15 meses congestionaram um pouco o nosso movimento de despachos, pelo que os clientes da Província terão sempre que contar com mais 2 ou 3 dias de demora. ALEXAL, R. Joaquim António de Aguiar, 64-A, Lisboa

BRAUN

máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

«LACENAIRE»

Texto de Louis Hache — Desenhos de Bourles

RESUMO — Nascido no seio de uma família de bons pergaminhos, mas finalmente arruinada, o jovem Pierre-François Lacenaire leva uma existência à margem das leis. Assassínios e roubos marcam o seu trajecto pouco exemplar. Entretanto apaixona-se por «madame» Dambach, uma baronesa casada e muito rica, mas esta é vítima de uma epidemia de cólera. Lacenaire está desesperado.



43 — Já que tudo, ou quase tudo, se perde para Lacenaire a meio do caminho, o jovem de Lyon necessita de um impulso (um golpe sensacional, porque não?) para retomar a confiança em si próprio e apagar da memória a morte infausta da bela Dambach, ferida sangrenta que lhe abriu o coração em carne viva. Gostaria de praticar um acto de coragem generoso, mas como, e quando, se vive agora numa pensão duvida e tudo o mais o empurra para o crime? Estranha natureza esta, oscilante entre a bondade e a mais sanguinária das crueldades. Nesta tarde fria de Inverno, estendido na cama (onde se deitou vestido), mergulhado numa semi-sonolência que lhe vai sendo habitual, Lacenaire ouve subitamente no quarto do lado. Vive lá uma certa Jenny, mulher da rua, que o tratou com desvelo quando da morte de «madame» Dambach. A voz gritou por ele: «Pierre-François!»



44 — Lacenaire salta da cama. Jenny, completamente nua, debate-se contra dois desconhecidos que lhe batem ferozmente. São Maton e Lépluche. Lábios apertados de raiva, Lacenaire pára à entrada do quarto. Aponta o revólver aos dois tipos. Depois precipita-se sobre um e abate-o com um pontapé no ventre. O segundo dá-lhe mais trabalho. Caídos por terra, Lacenaire e o rufião tentam estrangular-se mutuamente, rosto contra rosto, respirando com dificuldade. A cara de Lépluche começa a escurecer pela violência do aperto. Com um golpe de rins, Lacenaire liberta-se, apanha de novo o revólver e bate com a coronha na cabeça de Lépluche. Faz o mesmo a Maton. Daí a pouco os dois intrusos jazem nas escadas, de barriga para o ar. Pela porta entreaberta, Dondon, companheira de rua da pobre Jenny, pergunta a Lacenaire: «O quê, andas agora a sacar algum às senhoras?» «Não», responde Lacenaire, meio confuso. «Sabes bem que a Jenny me tratou como um irmão...» «Ah, bom, nesse caso o assunto é sagrado.» Pierre-François limpa o suor do rosto e beija ternamente Jenny: «Estamos quites».



45 — O desinteresse material, não há dúvida, é uma noção pouco convidativa. Quando Lacenaire encontra nesse mesmo dia Popaul, mais conhecido por Sentença, um dos cinco «juizes» que mandam na vida nocturna de Paris, não pode deixar de medir toda a distância que o separa dele. Um único homem à cabeça de um exército de trinta e quatro amazonas! Popaul está precisamente a «treinar» a sua última aquisição. «Ora vê-me este peito!», diz. «Não é gelatina, é autêntico mármore.» Mas o pensamento de Lacenaire está longe. A confirmação não se fez tardar: oito dias depois da cena no hotel, Jenny foi assassinada à facada. Ébrio de raiva, Pierre-François inicia a caçada aos criminosos. Uma brincadeira de criança. Certa tarde manda chamá-los ao botequim do estílo. Um garoto transmite o recado. Cinco minutos depois, num baldio das proximidades, Pierre-François liquida Maton e Lépluch com dois tiros na nuca. O famoso Sentença profere o seguinte, em nome da malta do crime: «Esses tipos estavam a mais! Se a pequena foi fixe, Milord não podia fazer outra coisa!»

(Continua)

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo da instalação e exploração do metropolitano de Lisboa

Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 28 — Lisboa

CAPITAL: Esc. 174.000.000\$00

EMIÇÃO DE 60.000 OBRIGAÇÕES 5 3/4 % — 1967/1981

Autorizada pelo Decreto-Lei n.º 47 933, de 13 de Setembro de 1967

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de 1.000\$00 cada e serão representadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

O juro será de 5 3/4 % ao ano, isento do imposto complementar e do imposto de capitais, pagável aos semestres, em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1968

A amortização será feita pelo valor nominal, em vinte semestralidades, também em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, realizando-se a primeira em 1 de Abril de 1972.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta desde 25 a 30 de Setembro, inclusive, do corrente ano, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências, que a tomaram firme:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
- BANCO BORGES & IRMÃO
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO DE FOMENTO NACIONAL
- BANCO FONSECAS & BURNAY
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO TOTTA ALIANÇA

As obrigações são oferecidas ao preço de 1.000\$00, a pagar integralmente no acto da subscrição.

Lisboa, 14 de Setembro de 1967

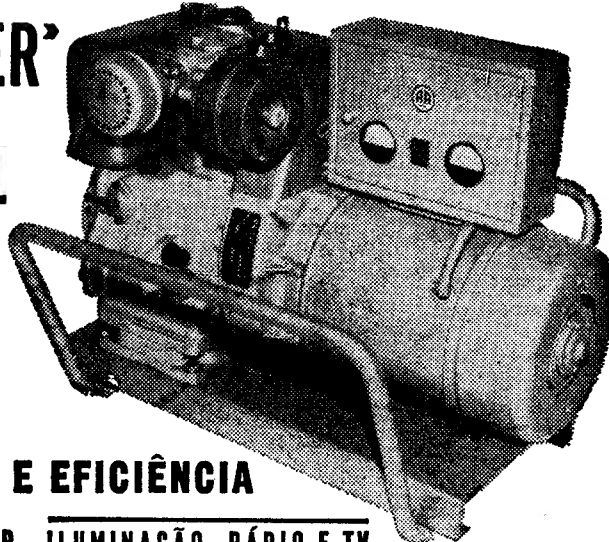
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ELECTROGÉNEOS

COM O FAMOSO MOTOR

‘PETTER’
TIPO-AA1
DIESEL

3 cv-3000 rpm



ECONOMIA E EFICIÊNCIA

1,5 KVA-220 V.-50 P. ILUMINAÇÃO, RÁDIO E TV



COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL S. A. R. L.

SUCESSORA DE ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

EXPOSIÇÃO E VENDA—Boqueirão do Duro, 38—TELEFONE 664788—LISBOA

BRAUN

máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

TEAC

CAFÉ-RESTAURANTE

MARISCO

FLORESTA DO ALTO DO PINA

69 — RUA BARAO SABROSA — 71 • LISBOA
com filial na Rua Sabino Sousa, 70 - A

REABRE DIA 23/9/67
TOTALMENTE REMODELADO

Lanches, almoços e jantares, a preços inacreditáveis
Vinhos das melhores regiões; engarrafados, garrações e de lote
BRINDES NO DIA DA REABERTURA

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Setembro de 1937 publicava:

«NOVA YORK, 22 — O empresário Ted Peckham, no desejo de renovar as figurações no teatro, acaba de dirigir a seis «lords» ingleses uma proposta extraordinária: virem tomar parte numa revista. Os «lords» pouco trabalho teriam. Entrariam numa cena com seis actrizes, e limitar-se-iam a cumprimentá-las. Diz o empresário que o público americano gostaria de ver como os representantes da velha Inglaterra sabem ser gentis para as senhoras. Os jornais comentam o projecto do audacioso empresário.»

CURIOSIDADES

● Música na noite

Em Los Angeles, á esquina do Riverside Drive para Los Feliz Boulevard, um jovem músico faz parar o trânsito altas horas da madrugada.

É um tocador de trombone, Jeff Tate, de 19 anos, estudante de música na Universidade de Redlands. Para não acordar os vizinhos da casa onde reside o moço vem para a rua com o instrumento e aí se entrega aos seus reboantes ensaios. Não será um músico alicianete, mas é um rapaz compreensivo, que evita perturbar os outros — e, só por isso, merece calorosos aplausos!

● Dono de ares e ventos...

Entre outros privilégios que se atribuiu, o conde Cirkse, senhor da Holanda no século XIV, arrogava-se a posse do ar naquele país.

Os moleiros e os donos dos pombeiros tinham de lhe pagar um imposto pelo uso do ar sobre os Países Baixos — pois eram dele os ventos e a atmosfera que se respirava.

● A marcha do caracol e do camelo

Embora caminhando com a sua proverbial lentidão, o caracol pode atingir a velocidade de cento e doze metros horários.

Por sua vez, o pachorrento camelo chega a percorrer cento e oitenta e cinco quilómetros diariamente.

● O brilho do Sol

Durante o ano, o Sol brilha, em Portugal e na Espanha, durante cerca de 3200 horas; na França, durante 2000 e na Alemanha, apenas 1700.

A verificação exclui o tempo de chuva e de céu enevoadado, e incide somente sobre os períodos normais de brilho solar.

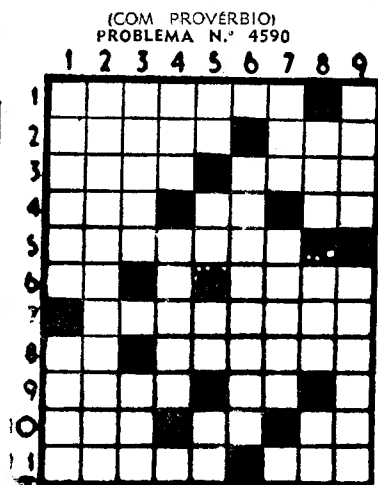
ANEDOTAS

■ Ao srão, o avô diz ao neto: — Artur, se fores capaz de me fazeres uma pergunta a que eu não possa responder, dou-te dez tostões. — Ora, isso é muito simples, avô! Diga-me lá para onde vai a música depois de ser tocada?

■ A patroa fazia as contas com a criada, depois de esta voltar da praça. — Fique sabendo, Júlia, que não me roubas... disto entendo eu perfeitamente. — Ah!, a senhora também já foi criada?...



— É a sua filhinha... Está em casa e comunica que a senhora se perdeu...

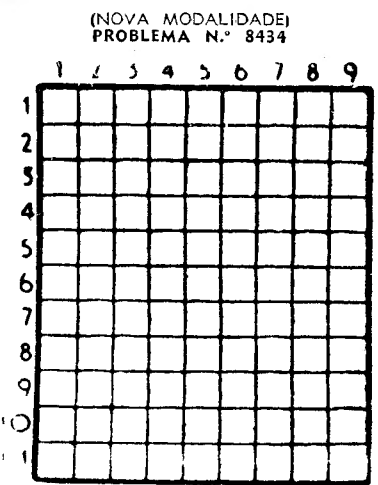


HORIZONTAIS: 1 — Ind. cam. 2 — Parte central da África, ao sul do Sara. Unidade das medidas agrárias 3 — Grupo de três. O que 4 — Zombe. Descoberto. A si 5 — Aperfeiçoais 6 — Média itinerária chinesa. Cidade da Bélgica, capital do Hainaut 7 — Região ao sul da Itália, separada da Sicília pelo estreito de Messina. 8 — Oferece. Aumentar. 9 — Vereadores. A t 10 — Corre com muita rapidez. Arguida. Lo-briquei. 11 — Pronome demonstrativo. De modo nenhum.

VERTICAIS: 1 — Sideral. Tem por abrigação. 2 — Limpos 3 — Detestai. Seguias. 4 — Recusa. Em eles 5 — Porco. Símbolo químico do sódio. O mais (ant.). Reis (abrev.). 6 — Espécie de batueque brasileira. 7 — Imperfeito. Chupa. 8 — Rente. Ninho. Baldada. 9 — Receta. Lagarto (na classificação zoológica).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4589
HORIZONTAIS: 1 — Arrumados. 2 — Teime. Ite. 3 — Rua. Lavem. 4 — In. Sono. 5 — Tarado. 6 — Ri. Co. 7 — CRIADOS. 8 — Rol. Em. 9 — E. Chá. Ovo. 10 — Raios. Dai. 11 — Aros. BOIS.

VERTICAIS: 1 — Afrito. Era. 2 — Reuna. Cr. Ar. 3 — Ria. Rôcio. 4 — UM. Sanilhos. 5 — Melodia. As. 6 — ANO. De. 7 — Dvo. Cômico. 8 — ATÉ. Mús. Val. 9 — Semi. DOIS. (Provérbio: CRIADOS E BOIS, UM ANO ATÉ DOIS).



HORIZONTAIS: 1 — Guarda segredo. Faldas 2 — Gostar muito de. Causa muito molhada 3 — Apelido. Rio da Polónia. 4 — Pedra de altar. Agora 5 — Apelido. Uma das Espóradas. Pronome pessoal. 6 — Transpira. Nome de uma letra. 7 — Prefixo de negação. Pronome pessoal 8 — O mais. Sapo da Amazonas. Mulo. 9 — Luz da Lua. Origem. 10 — Despacha. Queime. 11 — Cabo da costa de Portugal. Erguer.

VERTICAIS: 1 — Leitões. Exprimir por palavras. 2 — Frutos silvestres. Peça de vestuário para o mão. 3 — Folha de ferro estanhado. Interjeição de dor. Suspiros. 4 — Lavra. Pequeno crustáceo de água salgada. 5 — Compaixão. 6 — Guarnição de asas. Serviço no Japão. 7 — Distribuição de alimentos e dinheiro aos pobres, em dia festivo. Símbolo químico do germânico. Heroína francesa que foi queimada viva. 8 — Une muito. Género de plantas santaláceas. 9 — Concerto musical nocturno. Brilhar.

HORIZONTAIS: 1 — Corregado. 2 — Es. Eme. Oc. 3 — Asso. Rama. 4 — Room. Aros. 5 — Aro. Nai. 6 — Pr. Sa. 7 — Co. Os. 8 — Sia. Ag. 9 — Camaratos. 10 — Beata. 11 — Afar. Aoro.

VERTICAIS: 1 — Ceia. Páscoa. 2 — Assoar. Ia. 3 — Aar. Camba. 4 — Reimosa. Aer. 5 — Em. Ara. 6 — Gerânio. Aata. 7 — Are. Satão. 8 — Domais. Ga. 9 — Ocas. Amasso.

FACTOS REAIS A VIDA DE ALEXIS CARREL



17 — A partir de 1908, Alexis Carrel passou, todos os anos, as férias de Verão em França. E o programa seguido era invariavelmente o mesmo: duas semanas em Paris, alguns dias em Lyon e os restantes na casa de Bâtie, onde a família continuava a residir, após a morte da mãe. Ele apreciava muito o calmo conforto daquela velha casa e a vida em família com o irmão, a irmã, o cunhado e as crianças destes. Ali reencontrava a atmosfera e as paisagens da sua juventude. Eram desportivas as roupas que então envergava. E sentia-se feliz! Ainda sob a impressão indelével do milagre a que assistira, alguns anos atrás, acompanhou durante quatro anos seguidos a peregrinação a Lourdes. E, em 1910, assistiu a novo prodígio: uma criança de 18 meses, cega de nascimento, alcançou a visão, instantaneamente.

18 — Nessa mesma noite, Carrel conheceu a enfermeira que tinha a criança nos braços quando se deu o milagre. Tratava-se da sr.ª de La Meyerie, jovem viúva de 35 anos, mãe de um filho de 10 anos, alta, bonita e elegante. Carrel era baixo, mas desconhecia a timidez. E, facto nunca antes verificado com ele, apaixonou-se fortemente por ela. E, nos dias seguintes, fez-lhe a corte insistentemente. Ela pediu-lhe tempo para reflectir. A 7 de Setembro, Carrel embarcou a bordo do «Provence», rumo a Nova York, para o seu laboratório. Aí retomou os seus trabalhos de cultura de tecidos fora do seu meio natural. Foi ele o primeiro que conseguiu conservar vivas, com duração ilimitada, as células transplantadas. Um fragmento de coração de embrião, extraído em 1912, permanece ainda vivo.

19 — Foi então que ele recebeu o Prémio Nobel. E ficou como o mais jovem laureado até então. Ao mesmo tempo, o Instituto Rockefeller nomeou-o membro director. Nas férias seguintes, ele reencontrou a sr.ª de La Meyerie, nas ilhas de Hyères. Sempre impulsivo e sem peias, escreveu nessa altura: «Porquerolles, eis o único ponto da França, onde me é possível viver sem ser num perpétuo estado de exasperação». Esta severidade no tratamento do seu país natal, mostrava bem que ele não tinha ainda perdoado as desconsiderações do início da sua carreira. No entanto, ele não deixava de ali voltar todos os anos. O seu casamento verificou-se a 26 de Dezembro desse ano, em Paris, na igreja de Saint-Pierre du Gros Caillou. Algumas semanas mais tarde, os recém-casados instalavam-se em «Garden City», nos subúrbios de Nova York.

20 — Junho de 1914. Nova permanência em França, num castelo do Maine-et-Loire, pertencente á agora sr.ª Carrel. Dois meses mais tarde, deflagrou a Primeira Guerra Mundial. Carrel apresentou-se ao serviço. Então, após algum tempo absolutamente estéril, imprudente, como major médico, no Grande Hospital de Lyon, ele resolveu alertar o Instituto Rockefeller que logo se lançou na acção de ajudá-lo a criar o Hospital de Campanha n.º 21 do Rond-Royal, erguido bem perto da frente. E, enquanto a esposa dirigia umas quinze enfermeiras americanas, canadianas e suíças, ele procurava, obstinadamente, debelar o flagelo da gangrena gasosa. E obteve resultados notáveis, irrigando, tanto quanto possível, as feridas com hipoclorito de sódio.

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

